

Acolhimento é fundamental para a Saúde Mental dos portadores de HIV/Aids, aponta Psicóloga

PÁGS. 38 e 39



Brumado, de 05 a 21 de dezembro de 2022
Edição 713 Ano XXIII
52 Páginas - R\$ 2,50

Prefeitura de Poções adere ao Programa Alimenta Brasil



(FOTO: REDES SOCIAIS).

PÁG. 14

SUPLEMENTO ESPECIAL DE NATAL E FIM DE ANO

Vereador denuncia suposto esquema de propina para liberação de Licenças Ambientais na Prefeitura de Aracatu

PÁGS. 10 a 11

Governo Federal investe na recuperação e proteção de nascentes em Correntina e Santa Maria da Vitória

PÁGS. 22 e 23



EDITORIAL

A ANTIAPOTEOSE DO PRESIDENTE NO PODER

POR: ANTÔNIO LUIZ

editor@jornaldosudoeste.com

Uma frase atribuída ao escritor norte-americano Kurt Vonnegut Jr, autor do livro “Matadouro 5”, no qual descreve o bombardeio realizado, em fevereiro de 1994, em conjunto pela Força Aérea Real Britânica e pelas Forças Aéreas do Exército dos Estados Unidos, que despejou 3,9 toneladas de dispositivos incendiários e bombas altamente explosivas na cidade de Dresden, capital do Estado Alemão de Saxônia, matando cerca de 22 mil pessoas, a maioria civis, deveria ser repetida recorrentemente, principalmente, pelos homens públicos. Ensinou, ao refletir sobre o jogo de aparências que os homens – principalmente públicos – se sujeitam a ostentar. Disse Kurt Vonnegut Jr: “Cuidado com o que você finge ser, pois você é o que finge ser”.

O ensinamento do escritor norte-americano, serve para que possamos entender a forma como Jair Messias Bolsonaro chega a antiapoteose no poder, tal qual o ex-presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de quem é um admirador. Os dois, Trump e Bolsonaro, chegaram ao poder não pelas virtudes, pelo currículo inidóneo ou pelo inegável trabalho desenvolvido em prol da sociedade, mas, cada um com sua particularidade, embalados por um período de desgaste acentuado da classe política, do desencanto da sociedade com a institucionalização (no Brasil) da corrupção e da disseminação criminosa de notícias falsas (fake News) através de milícias digitais que consolidaram uma onda de extrema-direita sem precedentes mundo afora.

Chamado de “maravilhoso” pelo seu ídolo e, ao mesmo tempo, de uma “ameaça à democracia” por uma das mais respeitadas publicações do mundo, a revista britânica The Economist, que apontou para o risco de Jair Messias Bolsonaro, em caso de derrota nas urnas “incitar uma insurreição, talvez como a que a América sofreu quando uma multidão de apoiadores de Donald Trump invadiu o Capitólio em 6 de janeiro de 2021 – ou talvez até pior”.

O título da reportagem da The Economist – “O homem que queira ser Trump” - lembrou Kurt Vonnegut Jr: Os fatos que se seguiram ao anúncio oficial do resultado das urnas de 30 de outubro, que decretaram a derrota do presidente na tentativa de se reeleger, comprovaram o que a publicação britânica previu. E a derrota nas urnas não foi obra do acaso.

Nos quatro anos de Governo, Jair Bolsonaro, mostram os fatos, embora ainda haja quem pense o contrário, cometeu tantos desatinos e, para proteger os filhos e amigos, não só flertou como “mergulhou de cabeça” e transitou com desfaçatez nos subterrâneos malcheirosos da corrupção.

Recordes de desmatamentos e desmonte das estruturas de fiscalização ambiental, deixando passar a boiada”, como sugeriu seu então ministro do Meio Ambiente, Ricardo Sales, que investigações apontaram ter suas digitais em crimes que estariam sendo cometidos por madeireiros; o Balcão de Negócios implantado no Ministério da Educação por “mercadores da fé”, que teria desviado recursos milionários do Fundo nacional de Educação; a entrega em troca de apoio – assim como desavergonhadamente seu sucessor já providenciou fazer – do orçamento Geral da União, ou uma expressiva parcela dele, para os deputados do ‘Centrão’; a interferência nas Polícias Federal e Rodoviária Federal; o desmonte dos órgãos de fiscalização que foram responsáveis pela identificação das digitais dos criminosos flagrados pela Operação Lava Jato; a indicação de um vassalo para chefiar a Procuradoria Geral da República; o descumprimento de metas fiscais; a falta de transparência nas ações e gastos pessoais e da família e, descobriu-se agora, com amigos, que protegeu com o famigerado “sigilo de cem anos”; o uso escancarado da máquina e do erário público com fins eleitorais; os ataques desproporcionais e inconsequentes ao Judiciário, ao Sistema Eleitoral e à imprensa – a parcela que não se curvou aos seus caprichos, repetindo, aliás, o mesmo comportamento do seu adversário, ex e futuro presidente – além do sucateamento das Universidades.

Sem contar a forma como se comportou diante da tragédia que a Covid-19 representou. Em nenhum momento Jair Bolsonaro, embora cercado por “pastores” e tendo como um de seus “gurus” Silas Malafaia, um desses seres desprezíveis que “vendem Deus” desavergonhadamente, demonstrou um mínimo de empatia. Ao contrário do que se espera de um presidente da República, que se sensibiliza com a dor de seus compatriotas, Bolsonaro zombou da tragédia, disse que nada poderia fazer, quando poderia ter feito muito. Foi incapaz de se solidarizar com as famílias dos quase 700 mil brasileiros que morreram vítimas da inconsequência, do negacionismo e dos ataques que fizeram com que muitos desacreditassem das recomendações feitas com base na ciência e das vacinas. Tudo isso, as atitudes do presidente, foram cobradas nas urnas. E a fatura não foi mais alta em razão do seu adversário não ser quem é. Fosse outro, que não o petista descondensado por razões que somente a história haverá, um dia, de contar, certamente o resultado seria diferente e a derrota do presidente seria histórica.

Nos últimos quatro anos, é preciso reconhecer, Jair Bolsonaro e sua rede de intrigas e desconstrução de biografias, de disseminação de mentiras e ódio, resultou, apenas e para deixar como legado para o país, um formidável exército de seguidores, capazes das mais absurdas excentricidades, contatos com extraterrestres - como tem feito desde que a eleição foi definida e insuflados pelo presidente derrotado, interditaram estradas afrontando o direito das pessoas de ir e vir ou se amontoaram, debaixo de sol e chuva na porta de Quartéis do Exército para clamar por um Golpe de Estado. E usam argumentos grosseiros para declarar que, se a democracia prevalecer e o presidente eleito assumir, o “comunismo” será implantado no país. Se em 1964 os comunistas comiam criancinhas, hoje, acreditam que o país se transformará em uma “Sodoma e Gomorra” e as “famílias” serão condenadas a conviver com a libertinagem e as crianças incentivadas a se tornarem homossexuais. Não tivesse se tornado quem fingiu ser, Jair Messias Bolsonaro, em um momento de lucidez, certamente já teria vindo a público para humildemente reconhecer sua incapacidade e a derrota. E para chamar à realidade os milhares de seguidores que estão a mais de dois meses nas portas do quartéis, e dão sinais que não pretendem sair, para que retornem à realidade, mas fala mais alto a pusilanimidade.

Abatido por não ter conseguido se reeleger e com medo não apenas do ostracismo, mas de ter de responder pelos muitos crimes que cometeu e ver, sem poder continuar agindo para livrar seus filhos e amigos dos inevitáveis desdobramentos de investigações sobre os muitos indícios de ilícitos que cometeram, Jair Bolsonaro escreve o epílogo de sua desditsa passagem pelo Palácio do Planalto cometendo mais um erro. Mas, seria demais pedir que ele acertasse no fim.

Fundado em março de 1998, o Jornal do Sudoeste é uma publicação da L M Sudoeste Comunicação Ltda - CNPJ: 11.535.761/0001-64 e da Agência Sudoeste - Jornalismo, Assessoria e Pesquisa Ltda - CNPJ: 36.607.622/0001-20



Jornal do Sudoeste @jornaldosudoeste @jsudoestebahia Jornal do Sudoeste

Conselho Editorial
Antônio Luiz da Silva
Antônio Novais Torres
Leonardo Santos

Diretora Administrativo/Operacional
Maria Augusta dos Santos e Silva
augusta@jornaldosudoeste.com
(77) 3441-7081 | (77) 99838-6265

Secretaria Administrativa
Maira Bernardes Pinto
secretaria@jornaldosudoeste.com
(77) 3441-7081 | (77) 99804-5635

Redator-Chefe
Antônio Luiz da Silva
editor@jornaldosudoeste.com
(77) 3441-7081 | (77) 99838-6283
(77) 98804-8369

Redatores Adjuntos
Gabriela Oliveira
Secretaria Adjunta de Redação
Brenda da Silva
(74) 99102-4991
Anna Bárbara Almeida
(77) 9 8829-2907

Arte/Diagramação
Maria Cristiane da Silva
diagramação@jornaldosudoeste.com
(77) 3441-7081 | (77) 99967-2218

Diagramação/Edição de Vídeo
Evandro Maciel Miranda
(77) 3441-7081 | (77) 99805-3982

jornaldosudoeste.com
Leonardo Santos

Social Media
Mariana Almeida C. Silva

Redação, Administração, Atendimento ao Cliente, Publicidade
Praça Capitão Francisco de Souza Meira, 164 - Salas 4 e 5, Centro
CEP 46.100-000 Brumado - BA
Geral: (77) 3441-7081 | (77) 99804-5635

Representantes Comerciais
Cássio Silva Bastos - (77) 99919-1997
Luciene Pereira Costa - (77) 99948-3900
(77) 98804-5661
Lucimar Almeida da Silva - (77) 99195-2858
(77) 99806-5282
Shirley Ribeiro Alves - (77) 99968-4997
(77) 98801-3338
Mateus Almeida - (77) 99118-9974
(77) 99993-8406
Mariana Almeida - (77) 99873-1507
Lucilene Pereira Costa - (77) 98809-1255

Assinaturas
(Municípios de abrangência da circulação): R\$ 80,00/Ano
Assinaturas (Demais cidades): R\$ 120,00/Ano
Números atrasados: R\$ 5,00

Abrangência da Circulação
Abaíra - Anagé - Aracatu - Barra da Estiva - Barra do Choça - Belo Campo - Bom Jesus da Lapa - Bom Jesus da Serra - Boa Nova - Boninal - Boquira - Botuporã - Brejolândia - Brotas de Macaúbas - Brumado - Caatiba - Caculé - Caetanos - Caetité - Canápolis - Candiba - Cândido Sales - Caraíbas - Carinhana - Caturama - Cocos - Condeúba - Contendas do Sincorá - Cordeiros - Coribe - Correntina - Dário Meira - Dom Basílio - Encruzilhada - Érico Cardoso - Guanambi - Guajeru - Ibiassucê - Ibicoara - Ibitipitanga - Ibotirama - Igaporá - Iguaí - Ipuipira - Itambé - Itapetinga - Itarantim - Itororó - Ituaçu - Iuiú - Jaborandi - Jacaraci - Jussiape - Lagoa Real - Licínio de Almeida - Livramento - Macarani - Macaúbas - Maetinga - Maiquinique - Malhada - Malhada de Pedras - Matina - Mirante - Mortugaba - Morpará - Mucugé - Muquém do São Francisco - Nova Canaã - Oliveira dos Brejinhos - Palmas de Monte Alto - Paramirim - Paratinga - Piatã - Pindai - Piripá - Planalto - Poções - Potiraguá - Presidente Jânio Quadros - Riacho de Santana - Ribeirão do Largo - Rio de Contas - Rio do Antônio - Rio do Pires - Santana - Santa Maria da Vitória - São Félix do Coribe - Sebastião Laranjeiras - Serra do Ramalho - Serra Dourada - Sítio do Mato - Tabocas do Brejo Velho - Tanhaçu - Tanque Novo - Tremedal - Urandi - Vila da Conquista - e Salvador (Governadoria, Casa Civil do Governo da Bahia, Secretaria de Estado de Comunicação Social da Bahia, Secretarias de Estado da Bahia, Assembleia Legislativa do Estado, Agências de Publicidade).

Mar-Mar Gráfica e Editora Ltda.
Tiragem - 8.000 exemplares

POLÍTICA

MUCUGÊ

Ex-prefeito de Mucugê poderá responder por ato de Improbidade Administrativa

Cláudio Manoel Luz (PSD) denunciado ao Ministério Público por irregularidades em repasse dos duodécimos para a Câmara Municipal em 2019

DA REDAÇÃO *

redacao@jornaldosudoeste.com

Com Parecer favorável da Procuradora do Ministério Público de Contas, Camila Vasquez Gomes, que considerou “a potencial prática de crime de responsabilidade”, o Pleno do Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia, em sessão do último dia 6, denunciou o ex-prefeito de Mucugê, Cláudio Manoel Luz (PSD) ao Ministério Público Estadual. A Representação aponta que o ex-gestor teria deixado de repassar integralmente os duodécimos para o Legislativo Municipal no exercício de 2019.

Segundo a denúncia, protocolizada na Corte de Contas pelos vereadores Arlecio – Lei - Oliveira Profeta (Progressistas) e Núbia Magaly – de Zé Sacerdote – Novaes Silva (PSB), entre os meses de janeiro e agosto de 2019, o então prefeito Cláudio Manoel Luz (PSD) teria feito repasses ao Legislativo Municipal, em desacordo com o que estabelece a legislação, que resultaram em uma diferença no valor superior a de R\$ 137,1 mil. Na denúncia, os vereadores apontaram não haver, nas contas anuais do município no exercício de 2019, “qualquer desequilíbrio de arrecadação das receitas correntes que justificasse tal ilegalidade”.



Julgada procedente, a denúncia foi relatada no Tribunal de Contas dos Municípios pelo Conselheiro Fernando Vita, que no Relatório submetido ao Plenário, não acatou o pronunciamento do ex-prefeito, que em sua defesa justificou o repasse menor que o previsto em Lei para o Legislativo Municipal, sem anexar documentação que comprovasse, em razão da crise financeira no período, que obrigou o município a adotar medidas eficazes de redução de despesas para enfrentamento do “momento de turbulência”, que afetaram, inclusive, as transferências à Câmara Municipal.

“A relatoria concluiu, assim, que a irregularidade é decorrente de ausência de planejamento e precaução por parte do gestor, seja na execução orçamentária anual, seja no momento de previsão de receitas e despesas e provável quadro de arrecadação daquelas”, apontou em seu voto o Conselheiro Fernando Vita.

O Conselheiro Fernando Vita determinou a formulação de Representação ao Ministério Público Estadual para apuração de possível prática de ato de Improbidade Administrativa pelo ex-prefeito, além de imputar multa no valor de R\$ 3 mil, que deverá ser recolhida aos cofres públicos municipais, com recursos próprios, após o trânsito em julgado.

Ainda cabe recurso da decisão do TCM.

Ex-prefeito Cláudio Manoel Luz (PSD) foi denunciado por irregularidades nos repasses do Duodécimo para o legislativo Municipal entre janeiro e agosto de 2019.

OUTRO LADO

A reportagem do **JS** não conseguiu contato com o ex-prefeito Cláudio Manoel Luz (PSD) para que ele pudesse contraditar as alegações e a sentença arbitrada pelo Tribunal de Contas dos Municípios e apontar as providências que teria ou pretende adotar em sua defesa.

CARINHANHA

Ex-prefeito de Carinhanha é denunciado por irregularidades na contratação de servidores municipais

DA REDAÇÃO *

redacao@jornaldosudoeste.com

O Ministério Público Estadual, por meio do Promotor de Justiça Alex Bezerra Bacelar, denunciou à Justiça o ex-prefeito de Carinhanha, Paulo – da Yonara – Elísio Cotrim (PT), por irregularidades na contratação de servidores municipais, durante sua gestão à frente do Executivo Municipal em 2014. A denúncia, protocolada no dia 7, aponta que, entre os meses de agosto e dezembro de 2014, o prejuízo causado pelas contratações ilegais chegou a R\$ 1.356.800,00.



Segundo reforçou na denúncia o Promotor de Justiça Alex Bezerra Bacelar, o prejuízo ao erário teria sido provocado pela “excessiva contratação de servidores em cargos temporários, em detrimento dos servidores efetivos”, conforme atestaram documentos colhidos pela investigação do Ministério Público. As provas levantadas pelo Ministério Público foram encaminhadas ao Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia, que concluiu que as contratações por prazo determinado, no período de agosto a dezembro de 2014, se efetivaram sem previsão em Lei Municipal e também sem Processo Simplificado de Seleção.

Paulo - da Yonara - Elísio Cotrim (PT), ex-prefeito de Carinhanha.

OUTRO LADO

A reportagem do **JS** tentou, sem sucesso, ouvir o ex-prefeito Paulo – da Yonara – Elísio Cotrim (PT), para oportunizar que pudesse contestar as alegações do Ministério Público e apontar as medidas que já estaria ou pretende adotar, caso a denúncia seja aceita pela Justiça, em sua defesa.

(*) COM INFORMAÇÕES DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DA BAHIA



Marlito Lacerda
CONTABILIDADE LTDA.

Rua Cel. Tibério Meira, 188 - 1º Andar - Sala 101
Edf. João A. Lacerda - Centro - CEP: 46100-000
E-mail: marlito@marlitocontabilidade.com.br

www.marlitocontabilidade.com.br
Brumado - Bahia
Telefax: (77) 3441-3033

POLÍTICA

MAIQUINIQUE

Tribunal de Contas dos Municípios emite Parecer pela reprovação das contas de 2021 do ex-gestor Jesulino Porto, de Maiquinique

DA REDAÇÃO *

redacao@jornaldosudoeste.com

O ano de 2022, que vai terminando, definitivamente não reservará boas lembranças para o ex-prefeito de Maiquinique, Jesulino de Souza Porto (UB). Depois do Tribunal Superior Eleitoral ter confirmado as sentenças da Juíza da 91ª Zona Eleitoral, Giselle de Fátima Cunha Guimarães Ribeiro, e pelo Tribunal Regional Eleitoral da Bahia, determinando a cassação do seu mandato, conquistado nas eleições de 2020, por abuso do poder econômico e político, o ex-gestor vem colecionando derrotas.

Na Eleição Suplementar, realizada no último dia 27 de novembro, seu candidato, prefeito interino Lourisvaldo – Chico Batoré – Rodrigues de Souza (Solidariedade) foi derrotado pela candidata oposicionista, Valéria Ferreira Silveira Moreira (Podemos), o que poderá lhe render ainda mais aborrecimentos se a promessa de auditagem das contas da sua gestão, feitas na campanha, for cumprida pela prefeita eleita.



(FOTO: REDES SOCIAIS).

Para completar, no último dia 13, o Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia emitiu Parecer Prévio recomendando a reprovação das contas da gestão Jesulino de Souza Porto referente ao exercício financeiro de 2021.

No seu voto, o relator do Processo no Colegiado de Contas, Conselheiro José Alfredo Rocha Dias, apontou, além do descumprimento da recomendação para cobrança de multas impostas pela Corte a entes públicos, em Processos de Prestação de Contas anteriores, diversas outras irregularidades, entre as quais o desrespeito às normas previstas na Lei de Licitações e Contratos Administrativos (Lei Federal 14.133/2021) e a inobservância de normas previstas na Resolução TCM nº 1.282/09.

O ex-prefeito também foi penalizado com uma multa no valor de R\$ 3 mil, que deverá ser recolhida aos cofres públicos após o trânsito em julgado, com recursos próprios.

A decisão ainda cabe recurso.

O ex-prefeito de Maiquinique, Jesulino de Souza Porto (UB), teve as contas do exercício financeiro de 2021 rejeitadas pelo Tribunal de Contas dos Municípios.

OUTRO LADO

A reportagem do *JS* não conseguiu contato com o ex-prefeito Jesulino de Souza Porto para que ele pudesse contraditar as alegações e deliberações do Tribunal de Contas dos Municípios e anunciar quais serão os argumentos que utilizará em sua defesa.

(* COM INFORMAÇÕES DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DO TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS DA BAHIA

Casa do Agricultor
PRODUTOS AGRÍCOLAS E VETERINÁRIOS



Org.: Aloísio Miguel Rebonato
Edmilson Bastos Batista
Vendas de Bombas, motores e máquinas agrícolas e toda linha completa de sistema de irrigação.
Fone: (77) 3473-1347
amrebonato@yahoo.com.br casaagricultora@bol.com.br
End.: Pça. Inácio Alves, 182 - Centro - Macaúbas - BA

JUSSIAPE

Tribunal de Contas dos Municípios aponta irregularidades e recomenda rejeição das contas de 2021 da Prefeitura Municipal de Jussiape

DA REDAÇÃO *

redacao@jornaldosudoeste.com

O Pleno do Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia aprovou na sessão do último dia 15 o Parecer que recomenda a rejeição das contas da Prefeitura Municipal de Jussiape, referente ao exercício financeiro de 2021 e determinou a aplicação de multa no valor de R\$ 2 mil, que deverão ser recolhidas ao erário, após trânsito em julgado, com recursos próprios do prefeito Eder Jakes Souza Aguiar (PSD).

Prefeito de Jussiape,
 médico Eder Jakes
 Souza Aguiar (PSD).



(FOTO: DIVULGAÇÃO)

A decisão dos Conselheiros do Colegiado de Contas, que referendaram o voto do relator do Processo, Conselheiro Fernando Vita, considerou irregularidades apontadas no Relatório da Inspetoria Regional de Controle Externo e Técnicos do Tribunal. Entre as irregularidades apontadas, está o descumprimento da determinação da Corte de Contas, em Processos anteriores, do recolhimento de multas imputadas a entes públicos.

Também foram anotadas entre as irregularidades, o déficit na execução orçamentária e a baixa cobrança da Dívida Ativa Tributária. O prefeito poderá recorrer da sentença.

OUTRO LADO

A reportagem do *JS* não conseguiu contato com o prefeito Eder Jakes Souza Aguiar (PSD), para oportunizar que pudesse contestar as alegações do tribunal de Contas dos Municípios e apontar as providências que já estaria ou pretende adotar em sua defesa.

JR
 LOCAÇÃO & TURISMO

Robério: 99110-1189 / 99138-2771
 Robson: 99110-1245 / 99822-9451
 Arlindo: 99136-2737 / 99125-0562
 Zequinha do Táxi: 99197-8193

KM
 CONTABILIDADE
 PÚBLICA LTDA.

Assistência Técnica Especializada na Área Contábil para Prefeituras, Câmaras e Autarquias.
 Rua Oscar Silva, 15 - Candeias - Vitória da Conquista - BA
 Fone: (77) 3422-9161
kmcontabilidade.assessoria@gmail.com / www.kmcontabilidadepublica.com.br

POLÍTICA

RIBEIRÃO DO LARGO

MINISTÉRIO PÚBLICO DENUNCIA ONZE PESSOAS EM RIBEIRÃO DO LARGO NO DESDOBRAMENTO DA OPERAÇÃO LATERONIS POR CRIMES DE ORGANIZAÇÃO CRIMINOSA, LAVAGEM E DESVIO DE DINHEIRO DA EDUCAÇÃO

DA REDAÇÃO *

redacao@jornaldosudoeste.com

O Ministério Público Federal denunciou no último dia 12, onze pessoas – agentes públicos e empresários – de Ribeirão do Largo, no âmbito da Operação Lateronis, deflagrada em 2013 em conjunto com o então Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU) e a Polícia Federal, que integravam uma suposta organização criminosa que praticaram crimes de desvio e lavagem de dinheiro público da Educação. As investigações do Ministério Público Federal apontaram a ocorrência de fraudes a Processos Licitatórios, por meio da criação de empresas de fachada e direcionamento de contratos para empresas previamente escolhidas pelo grupo criminoso.

A denúncia protocolizada pelo Ministério Público Federal no Tribunal Regional Federal da 1ª Região - Subseção Judiciária Federal de Vitória da Conquista, abrange crimes que teriam ocorrido no período de 2013 a 2015, além de delitos em Processos Licitatórios – desvios de dinheiro público – e lavagem de capitais cometidos entre 2010 e 2017. Na denúncia são listados nove Contratos com indícios de irregularidades, cujos valores somados ultrapassam R\$ 2,4 milhões.

As investigações, aponta a denúncia protocolada na Justiça Federal, afirmam que os membros da suposta organização criminosa fraudavam o caráter competitivo das Licitações para aquisição de Merenda Escolar e contratação de serviços de Transporte Escolar, com recursos oriundos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb) e do Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar (Pnate), fato já denunciado no ano de 2017 e com condenação criminal.

Segundo o Ministério Público Federal, as contratações se davam de maneira direta, por Dispensa ou Inexigibilidade de Licitação, em

casos fora das hipóteses previstas na legislação vigente. Parte dos recursos chegou a ser utilizada para contratação de bandas musicais e estrutura de apoio para festividades.

O grupo criminoso, segundo o Ministério Público Federal, valia-se de empresas de fachada registradas em nome de “laranjas”, que não possuíam, na prática, a estrutura mínima para execução do serviço pactuado, e seus administradores repassavam parte dos pagamentos recebidos em contratos superfaturados para os agentes públicos da organização criminosa.

Ainda segundo a denúncia, o esquema fraudulento foi desvendado com análises de dados de movimentação bancária e fiscal dos agentes e empresas envolvidas, que identificaram transações irregulares tendo por objetivo o desvio de recursos e a lavagem de dinheiro. Também foram realizadas análises de documentos públicos e oitivas de peças-chave do esquema, além de diligências que comprovaram a incapacidade econômica e operacional das empresas para cumprir com os objetos contratados.

Na denúncia oferecida à Justiça Federal, o Ministério Público Federal pede a condenação dos investigados, cujas identidades não foram reveladas, na medida de suas participações, pelos crimes de fraude em Licitação, contratação direta ilegal, desvio de verbas públicas, organização criminosa e lavagem de dinheiro, além de R\$ 2 milhões a título de reparação pelos danos causados. O órgão ministerial solicitou, ainda, o levantamento do sigilo da peça.

O nome da Operação que resultou na denúncia, Lateronis, é uma referência aos soldados da Roma antiga, que guardavam as laterais e as costas do imperador e que, de tanto estarem ao lado do poder, passaram a acreditar que eram o próprio poder e que podiam atuar de forma impune ao cometerem delitos contra os mais pobres.



ONCOCENTER



Dr. Eduardo Gondim de Oliva
CRM 22462
Cirurgião Geral Oncológico



Dr. Wladir Bastos Fernandes Júnior
CRM 16669
Cirurgião de Cabeça e Pescoço



Dr. João Paulo Almeida de Souza
CRM 23668
Cirurgião Geral



Dra. Erika Aguilar Soares
CRM 27334
Cirurgiã Pediatria



Dr. Geraldo Nascimento
CRM 12692
Cirurgião Geral Oncológico

ITAMBÉ

Ministério Públíco Estadual recomenda à Câmara Municipal de Itambé a não conceder diárias durante o recesso parlamentar

DA REDAÇÃO *

redacao@jornaldosudoeste.com

OMinistério Públíco Estadual, através do Promotor de Justiça Substituto da Comarca de Itambé, Marcelo Pinto de Araújo, encaminhou Recomendação ao presidente da Câmara Municipal, vereador Paulo Rucas Brito Achy (PSD), preconizando prudência na concessão de diárias aos vereadores e servidores do Legislativo Municipal. Na mensagem encaminhada à Casa Legislativa, o Promotor de Justiça Marcelo Pinto de Araújo reforça a necessidade de não serem concedidas, durante o recesso parlamentar, diárias aos vereadores e servidores da Casa, como medida preventiva a eventuais “danos ao patrimônio público” e para evitar a “possível prática de condutas ilícitas” que possam ser tipificadas nos diplomas legais vigentes.

O pronunciamento do Ministério Públíco Estadual foi feito em resposta a Notícia de Fato protocolizada no órgão ministerial pelo vereador Alexandre – Léo do Povo – Santana Moreira (PDT), apontando que, embora tenha sido considerada ilegal a concessão de diárias a agentes políticos e servidores do Legislativo Municipal no período de recesso parlamentar, nos exercícios financeiros de 2020 e 2021, na gestão do vereador Paulo Rucas Brito Achy (PSD) – que foi reeleito para o biênio 2023/2024 – afrontou o dispositivo legal e os princípios constitucionais da Eficiência, Legalidade, Impessoalidade, Moralidade e Publicidade da Administração Pública, concedendo diárias a vereadores e servidores da Casa Legislativa.

No documento encaminhado ao vereador Paulo Rucas Brito Achy (PSD), o representante do Ministério Públíco Estadual fundamentou a Recomendação citando decisão prolatada pelo Superior Tribunal de Justiça, apontando que, “princípio, não seria possível a concessão de diárias durante período de recesso parlamentar. E pontuou, “compreendendo que não há trabalho deliberativo durante o período de recesso parlamentar, e que (...) não há justificativa plausível que leve a concluir pela legalidade da concessão de diárias para viagens em período de recesso parlamentar. Prática manifestamente ilegal”.

Vereador Alexandre - Léo do Povo - Santana Moreira (PDT), autor da Notícia de Fato que justificou a Recomendação do Ministério Públíco Estadual.



(FOTO: DIVULGAÇÃO)

ÁGIL
CONSULTORIA E ASSESSORIA MUNICIPAL
Ação e Organização a serviço da Administração Pública

End.: Av. Jesiel Norberto, 367 - Candeias

Tel.: (77) 3424-6429

Vitória da Conquista - BA

POLÍTICA

OUTRO LADO

(FOTO: REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS).



O presidente da Câmara Municipal, vereador Paulo Rucas Brito Achy (PSD), diz que a recomendação do Ministério Público será cumprida – como tem sido – integralmente.

Ouvido pela reportagem do **JS**, o presidente do Legislativo Municipal de Itambé, vereador Paulo Rucas Brito Achy (PSD), foi enfático ao afirmar que a Recomendação do Ministério Público será integralmente observada, como aliás já vinha sendo, dentro do que estabelece a legislação vigente e mediante apresentação de comprovantes de despesas realizadas para o deslocamento. Em resumo, pontuou o presidente do legislativo itambeense, a Câmara Municipal cumprirá a Recomendação ministerial e somente voltará a realizar novas diárias quando estas forem estritamente necessárias ao bom desempenho das funções públicas do vereador.

(*) COM INFORMAÇÕES DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL

**APURAR. CHECAR.
RECHECAR. INFORMAR.
COMBATER A DESINFORMAÇÃO,
PARA COMBATER O CORONAVÍRUS.**

Duvide do que circula pelas redes sociais. Jornalismo profissional é o melhor antídoto contra a desinformação.



ANJ ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNALISMO
40 ANOS

ARACATU

Vereador denuncia suposto esquema de propina para liberação de Licenças Ambientais na Prefeitura de Aracatu

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

Aexistência de um suposto esquema de corrupção na Secretaria Municipal de Agricultura, Recursos Hídricos e Meio Ambiente de Aracatu, que teria sido iniciado na atual gestão municipal e contaria com o aval da prefeita Braulina Lima Silva (Republicanos), com recebimento de vantagens indevidas para a concessão de Licenças Ambientais, foi denunciado na última semana pelo vereador oposicionista Nivaldo – Niva – Balbino da Silva (PSD).

O vereador social democrata apontou ter sido procurado por um proprietário de uma fazenda no interior do município, de prenome Fábio, onde aluga uma área para exploração de uma pedreira, relatando que teria sido obrigado a pagar R\$ 5 mil e o empreendedor outros \$\$ 20 mil, para liberar a Licença Ambiental do empreendimento. Os valores, teria apontado o empreendedor que fez a denúncia, teriam sido pagos diretamente ao então Diretor de Meio Ambiente da Secretaria Municipal de Agricultura, Recursos Hídricos e Meio Ambiente, Salvador José Pinheiro.

(FOTO: LAY AMORIM/BLOG ACHEI SUDOESTE).



O vereador Nivaldo - Niva - Balbino da Silva (PSB), foi porta-voz de uma denúncia que aponta suposto esquema de cobrança de propina para liberação de Licenças Ambientais no Departamento de Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Aracatu.

De acordo com o vereador, o agricultor teria assegurado que essa prática tem sido comum na atual Administração Municipal. Apontou, ainda, estar convencido, conforme teria dito o agricultor que fez a denúncia, estaria tendo o aval da prefeita Braulina Lima Silva (Republicanos). “Ele (Salvador José Pinheiro) é homem de confiança da prefeita Braulina Lima”, afirmou o vereador para justificar a suspeita de que o suposto esquema de corrupção teria a participação efetiva da gestora. Acrescentou que o fato da prefeita já ter sido intérprete da denúncia e não ter adotado qualquer medida reforça a crença de que a prática estaria institucionalizada na gestão municipal. “Se a prefeita não provar o contrário, é porque ela está participando do esquema”, pontuou o vereador.

O vereador Nivaldo - Niva - Balbino da Silva (PSD) não revelou, embora questionado, se pretende protocolar a denúncia na Mesa da Câmara Municipal para requerer a abertura de uma investigação parlamentar (Comissão Especial de Inquérito) e se vai açãoar o Ministério Público Estadual, considerando a gravidade do fato relatado pelos empreendedores.

OUTRO LADO

A reportagem do **JS** não conseguiu contato com o ex-Diretor do Departamento de Meio Ambiente da Secretaria Municipal de Agricultura, Recursos Hídricos e Meio Ambiente, Salvador José Pinheiro, acusado de gerir um suposto esquema de cobrança de propina para a liberação de Licenças Ambientais.

Prefeita reage a denúncia e diz que medidas já estão sendo adotadas para esclarecer os fatos

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

Ouvida pela reportagem do **JS**, por telefone, a prefeita Braulina Lima Silva (Republicanos), demonstrando serenidade, embora sem esconder a indignação, disse ter tomado conhecimento da denúncia pelo presidente da Câmara Municipal e que, imediatamente, determinou à Assessoria Jurídica a adoção de todas as providências necessárias para esclarecimento dos fatos.

Inicialmente, disse a prefeita, com a recusa do convite que fizemos ao senhor Fábio para uma reunião na Prefeitura, para que pudesse confirmar as denúncias que teria feito ao vereador Nivaldo – Niva – Balbino da Silva (PSB), deslocou-se acompanhada do Assessor Jurídico da Prefeitura Municipal, até a propriedade, onde ouviu o relato do agricultor confirmando o que havia dito ao vereador socialista.



Prefeita Braulina Lima Silva (Republicanos) disse que todas as medidas necessárias foram e estão sendo adotadas para esclarecer os fatos, com isenção e responsabilidade.

“Questionamos o senhor Fábio se teria alguma prova, algum documento, que pudesse atestar o que dizia e recebemos como resposta que não. Segundo ele afirmou, foi tudo feito verbalmente e a única possibilidade de comprovação seria, se houvesse, gravação do sistema de segurança do banco, sugerindo que a possível “negociação” teria sido feita na agência bancária”, apontou a prefeita.

Com a confirmação da eventual cobrança pela liberação da Licença Ambiental, a gestora disse que convocou o Diretor do departamento de Meio Ambiente para confrontá-lo e cobrar explicações. “Ele (Salvador José Pinheiro) reagiu com indignação, negando os fatos e cobrando que tudo pudesse ser apurado e esclarecido para adoção de medidas, inclusive na área judicial”, destacou Braulina Lima.

A prefeita disse que o Diretor do Departamento de Meio Ambiente, com a abertura de um Processo Administrativo, como preconiza a legislação vigente, foi afastado para que não houvesse dúvidas em relação a lisura do procedimento e para afastar qualquer descrença das investigações. “Ocorre que tendo Salvador José Pinheiro manifestado a intenção de não mais retornar ao cargo, destacando a certeza de que as investigações vão comprovar que não teria participado de nenhum ato ilícito, até porque ele inexistiu, na atuação à frente do Departamento de Meio Ambiente, acordamos pela sua exoneração”, disse a prefeita Braulina Lima.

A gestora revelou que no âmbito do Inquérito Administrativo instaurado, já foi oficiado ao vereador Nivaldo – Niva – Balbino da Silva, requerendo a apresentação de documentos ou informações que possam contribuir para que as provas da existência do “esquema de corrupção” possam ser juntadas ao processo administrativo, que tem sido por ele repercutido.

Braulina Lima concluiu afirmando que aguarda a conclusão das investigações para adotar as medidas cabíveis, inclusive a interpelação do vereador e outras pessoas que de forma “inconsequente tem atentado contra a minha honra ao divulgar que eu estaria sendo cúmplice ou participando de ato que afronte os princípios da Administração Pública”.

ARTIGOS



Percival Puggina

MEMBRO DA ACADEMIA RIO-GRANDENSE DE LETRAS E CIDADÃO DE PORTO ALEGRE, É ARQUITETO, EMPRESÁRIO, ESCRITOR E TITULAR DO SITE CONSERVADORES E LIBERAIS (PUGGINA.ORG); COLUNISTA DE DEZENAS DE JORNALISMO SITES NO PAÍS.

“Missão dada, missão cumprida”

Foi o único momento sincero da cerimônia de diplomação de Lula. Por isso, e só por isso, saiu num sussurro captado pelo microfone do ministro que presidiu a solenidade.

Tudo mais me pareceu teatral, falso, forçado, pomposo. Nem as lágrimas de Lula foram sinceras porque, para que o fossem, seria necessário que houvesse nele um farelo de consciência, aquilo que nos leva, à noite, com a cabeça no travesseiro, ao juízo íntimo de nossas ações.

Fui ao Google às 8 horas desta manhã de 15 de dezembro e procurei pela frase que faz a perfeita resenha do evento associando-a a outras que a identificassem com a situação em que foi pronunciada: nome do autor, diplomação, TSE, etc. As várias referências que encontrei constam de matérias de mídia digital. Ao que tudo indica, nenhum veículo do nosso “jornalismo” de companheiros, identificado pelo ministro orador da sessão como “imprensa tradicional”, considerou relevante tornar a frase conhecida de seu público. O silêncio, a omissão, também podem ser insinceros e desonestos.

Toda menção à democracia poderia ser entendida, isto sim, como sarcasmo! No discurso de Alexandre de Moraes esse substantivo e seus derivados aparecem 25 vezes. Ou seja, uma a cada 51 palavras que proferiu se referia à democracia, um regime político que, desde 2019, se fez ausente do país.

Digo e provo. Procurei nos meus apontamentos e não achei o dia em que esse Congresso eleito em 2018 ouviu e atendeu à voz das ruas em qualquer assunto. Entre meus achados estava sim, a constância do escancarado antagonismo “contramajoritário” do STF aos conceitos e propostas vitoriosos nas urnas. Estavam as escabrosas motivações que levaram à omissão do Senado e à submissão do Congresso Nacional, tornando inefetiva a representação popular.

No discurso de Lula, repete-se a situação e a proporção. Uma a cada 51 palavras (coincidências, às vezes, valem por um manifesto!) reproduz o vocabulário mais desperdiçado da noite.

Vou deixar de lado a insinceridade das palavras tão gentis quanto insinceras eventualmente dirigidas à nação pela dupla de oradores. Nada há de fofo em Alexandre de Moraes, nem quando para de mostrar os dentes e destilar ódio e furor persecutório contra as redes sociais que gostaria de desbaratar a golpes de caneta porque dizem verdades que a mídia tradicional oculta. Como ocultou a frase que dá título a este artigo.

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.



Reunião define planejamento para realização do Lapa Folia 2023

LUCIMAR ALMEIDA *

lucimaralmeida.js@gmail.com

A Prefeitura Municipal de Bom Jesus da Lapa, através da Secretaria Municipal de Turismo, Cultura e Empreendedorismo, reuniu-se com representantes de Instituições Públicas e Privadas, nesta quarta-feira, 21, para definir o planejamento para finalizar a organização do Lapa Folia 2023, evento que abre os festejos carnavalescos na região e faz parte do Calendário de Eventos do município.

Na reunião, presidida pelo titular da Secretaria Municipal de Turismo, Cultura e Empreendedorismo, Adson Pereira da Silva, da qual participaram o prefeito Fábio Nunes Dias (PSD) e os secretários municipais de Saúde, Assistência Social e Obras e Infraestrutura, respectivamente Marcélia Magno Magalhães da Silva, Juliana da Silva Vaz e Erivelton Radson Rodrigues dos Santos, além de representantes da Vigilância Sanitária, do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (Saae), do Conselho Tutelar, da 38ª Companhia Independente de Polícia Militar, da Delegacia Territorial de Polícia Civil, do 20º Grupamento de Bombeiros Militar, da Neonergia/Coelba e representantes das Entidades Carnavalescas (Blocos Alternativos), foram discutidos e acordadas medidas para assegurar o controle de disseminação da Covid-19, limpeza pública, local de instalação dos camarotes, credenciamento dos "Paredões de Som", local de instalação dos banheiros químicos, o horário para início e término dos eventos e o estabelecimento de normas para liberação de Alvará para ambulantes.

Ficou determinado que para acesso ao local do evento, as pessoas obrigatoriamente deverão apresentar Comprovante de Vacinação contra a Covid-19, expedido pela Plataforma do Sistema Único de Saúde – Aplicativo Conect SUS – ou por outro meio comprobatório, como Caderneta ou Cartão de Vacinação, emitido pelas Secretarias Estaduais ou Municipais de Saúde ou por outro órgão governamental, nacional ou estrangeiro, com registro da aplicação das Vacinas Pfizer/Sinovac, Butantan/Coronavac, Astrazeneca/Fiocruz ou Jansse.

Ficou determinado, ainda, que caberá ao 20º Grupamento de Bombeiros Militar de Bom Jesus da Lapa a responsabilidade pela vistoria e liberação das estruturas dos camarotes.

A Secretaria Municipal de Saúde vai responder pela fiscalização da exigência de apresentação de Comprovante de Vacinação das pessoas que terão acesso à área do evento, além providenciar o reforço do quadro funcional para eventuais necessidades de ampliação dos atendimentos na Unidade de pronto Atendimento 24 Horas (Upa 24 Horas). A Secretaria Municipal de Assistência Social, em conjunto com o Conselho Tutelar, vai montar um Plantão Social de combate à violência contra crianças e adolescentes. O objetivo da ação conjunta será de prevenir, resguardar os direitos violados das crianças e dos adolescentes e dar suporte as famílias em um período onde há uma alta demanda destes casos.

No final do encontro, o prefeito Fábio Nunes Dias (PSD) destacou a importância da atuação conjunta do Governo Municipal com órgãos de Segurança Pública e de serviços essenciais, a partir de um planejamento prévio, para assegurar que o evento, tradicional e que atrai a presença de milhares de pessoas, nativos e visitantes, ocorra dentro de um clima de normalidade e segurança do público.

(*) COM INFORMAÇÕES DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JESUS DA LAPA

Prefeitura de Poções adere ao Programa Alimenta Brasil

ANNA BÁRBARA ALMEIDA

jornalismo@jornaldosudoeste.com

Apos manifestar o interesse em participar do Programa Alimenta Brasil (PAB) – que substitui o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) – a Prefeitura Municipal de Poções recebeu a confirmação da adesão ao Programa da Secretaria Nacional de Inclusão Social e Produtiva do Ministério da Cidadania. O Termo de Adesão foi assinado pela prefeita Irenilda – Dona Nilda – Cunha de Magalhães (PCdoB), no início da semana. O município vai ser beneficiado com recursos superiores a R\$ 275 mil para execução do Programa.



Orleide Pacheco Gomes Ramos (secretária municipal de Assistência Social), prefeita Irenilda – Dona Nilda – Cunha de Magalhães (PCdoB), Jaimilson Francisco Moreira (secretário municipal de Agricultura e Meio Ambiente) e Bruna Renata Santos Ramos (Diretora da Secretaria Municipal de Assistência Social)

Para o município ficar apto ao Alimenta Brasil, a Prefeitura Municipal de Poções, através das Secretarias Municipais de Agricultura e Meio Ambiente e de Assistência Social, promoveu ações para adequação aos requisitos da nova Plataforma, instituída pela Lei Federal nº 14.284/2021.

No âmbito do antigo Programa de Aquisição de Alimentos, em 2021, a Prefeitura Municipal de Poções beneficiou mais de 1.500 famílias em situação de vulnerabilidade com a entrega de cestas básicas com produtos adquiridos de agricultores familiares do município. Com a adesão ao Alimenta Brasil, segundo a prefeita Irenilda – Dona Nilda – Cunha de Magalhães, a ação não apenas será mantida, com a participação de mais agricultores familiares como fornecedores, como o número de famílias beneficiadas será ampliado.

O Alimenta Brasil é o programa de aquisição de alimentos, que tem como finalidade ampliar o acesso à alimentação e incentivar a produção de agricultores familiares. Por meio de dispensa de licitação, o poder público compra alimentos produzidos por esses agricultores e os destina para famílias em situação de insegurança alimentar, rede socioassistencial, escolas públicas, unidades de saúde, unidades de internação socioeducativas e prisionais, entre outras.

CIDADES

CACULÉ

Prefeitura de Caculé inicia construção de Praça de Eventos no entorno da Lagoa Manoel Caculé

BRENDA RIOS

jornalismo@jornaldosudoeste.com

Caculé vai ganhar mais um espaço de lazer e eventos. A Prefeitura Municipal em parceria com o Governo do Estado, através da Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia (Conder), órgão da estrutura da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano da Bahia, está investindo nas obras de revitalização da área da Lagoa Manoel Caculé, que vai ganhar uma moderna Praça de Eventos. A ideia é que, após concluído, o equipamento seja utilizado como palco principal para os grandes eventos do Calendário Municipal de Festas e Eventos. A previsão é que as obras estejam concluídas no prazo de seis meses.



(FOTOS: JOSIVAN VIEIRA – ASCOM/PMC).



Homens e máquinas trabalham na construção da nova Praça de Eventos, no entorno da Lagoa Manoel Caculé.

A construção da Praça, segundo o prefeito Pedro – Pedrão – Dias da Silva (PSB), atende a reivindicações da população e a necessidade de dotar a cidade de um espaço que ofereça mais conforto e melhores condições para realização de grandes eventos, a exemplo dos festejos juninos, além, naturalmente, de ser um local para socialização e prática de atividades físicas.

Segundo o gestor, a construção da Praça no entorno da Lagoa Manoel Caculé, mais precisamente na área ao fundo do lago, que conta com investimentos do Governo do Estado, atende não apenas à reivindicação da população local, mas visa atender a todos os moradores da cidade, além de embelezar e valorizar a área.

O prefeito destacou ainda, que além da importância social, o novo equipamento atende à proposta do Governo Municipal de investimentos e valorização do ecossistema.

“Essa é, sem dúvida alguma, mais uma, das muitas obras de interesse da população caculeense que estão em andamento em todo o município. A nova Praça será bonita e bem estruturada, importante para criar um ambiente de socialização entre as pessoas de todas as idades, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população. ”, pontuou o prefeito.

Tribunal de Contas dos Municípios faz vistoria em Escolas Municipais da Bahia



(FOTOS: ASCOM/TCM BA)

ASCOM/TCM BA

ascom@tcm.ba.gov.br

Auditóres Estaduais de Controle Externo e de Infraestrutura do Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia estão em campo, desde o mês de novembro, realizando um amplo levantamento sobre a estrutura das Escolas Públicas Municipais, especialmente sobre as condições sanitárias das cozinhas e a qualidade da Merenda Escolar oferecida aos estudantes do Ensino Fundamental do Estado. Até o momento (13/12), nada menos que 104 Unidades Escolares, localizadas em 17 municípios baianos já foram minuciosamente vistoriadas por Auditóres do TCM. A ação faz parte do Programa de Auditorias Temáticas programada para 2022.

Neste trabalho, os Auditóres do Tribunal têm priorizado Escolas que – com base em informações do último Censo Escolar – são relacionadas

entre as mais precárias, e que não possuem sequer abastecimento de água ou utilizam um sistema inadequado para atender as necessidades dos alunos até mesmo para a indispensável hidratação durante as aulas, ou seja, beber. O foco do levantamento foi assim definido porque o TCM aderiu – através de Acordo de Cooperação Técnica – ao “Projeto Sede de Aprender”, uma ação nacional que visa garantir água potável em todas as Unidades de Ensino do país.

Além do fornecimento de água nas Unidades, os Auditóres também estão analisando a qualidade das instalações das cozinhas e refeitórios, o quadro de Nutricionistas da Rede de Educação Municipal, a elaboração, disponibilização e cumprimento do cardápio, bem como a logística de abastecimento das Escolas de gêneros alimentícios.

ZÉ DANA
MALHADA À GUANAMBI
Passageiros, Encomendas e Fretes.
Cel: (77) 9973-5602

"Se Deus é por nós, quem será contra nós?"

ACADEMIA
Boa Forma
Porque saúde é preciso

[@academiaboafavaca
\[@boaformavca
 \\(77\\) 9 8847 3198\]\(https://www.instagram.com/boaformavca\)](https://www.facebook.com/academiaboafavaca)

CIDADES - EDUCAÇÃO



A Auditoria conta com a participação de 34 Auditores, das 17 Inspeções Regionais de Controle Externo do TCM, localizadas na capital e cidades de todas as regiões do interior do Estado. A coordenação das atividades é realizada pela 3^a Diretoria de Controle Externo do TCM, e vem sendo desenvolvida desde o mês de agosto, contemplando as etapas de planejamento, seleção dos municípios a serem auditados, treinamento das equipes envolvidas, seleção das Escolas a visitadas, inspeção in loco, análises e relatórios.

Para o Diretor da 3^a Diretoria de Controle Externo, Vitor Maciel, os pontos observados neste trabalho impactam diretamente na dignidade, higiene, saúde e alimentação dos estudantes, professores e servidores das Unidades Escolares e repercutem também na qualidade do Ensino Público Municipal.

Projeto Sede de Aprender

O Projeto, criado inicialmente pelo Ministério Público do Estado de Alagoas, foi adotado e ampliado pelas representações estaduais do Ministério Público de todo o país. A Atricon – Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil e o Instituto Rui Barbosa (IRB), procurados pelos Promotores de Justiça, passaram a apoiar a iniciativa que visa garantir água potável em todas as Unidades de Ensino do país, e mobilizaram todos os Tribunais de Contas em apoio à iniciativa.

Veja algumas das irregularidades identificadas durante as visitas:

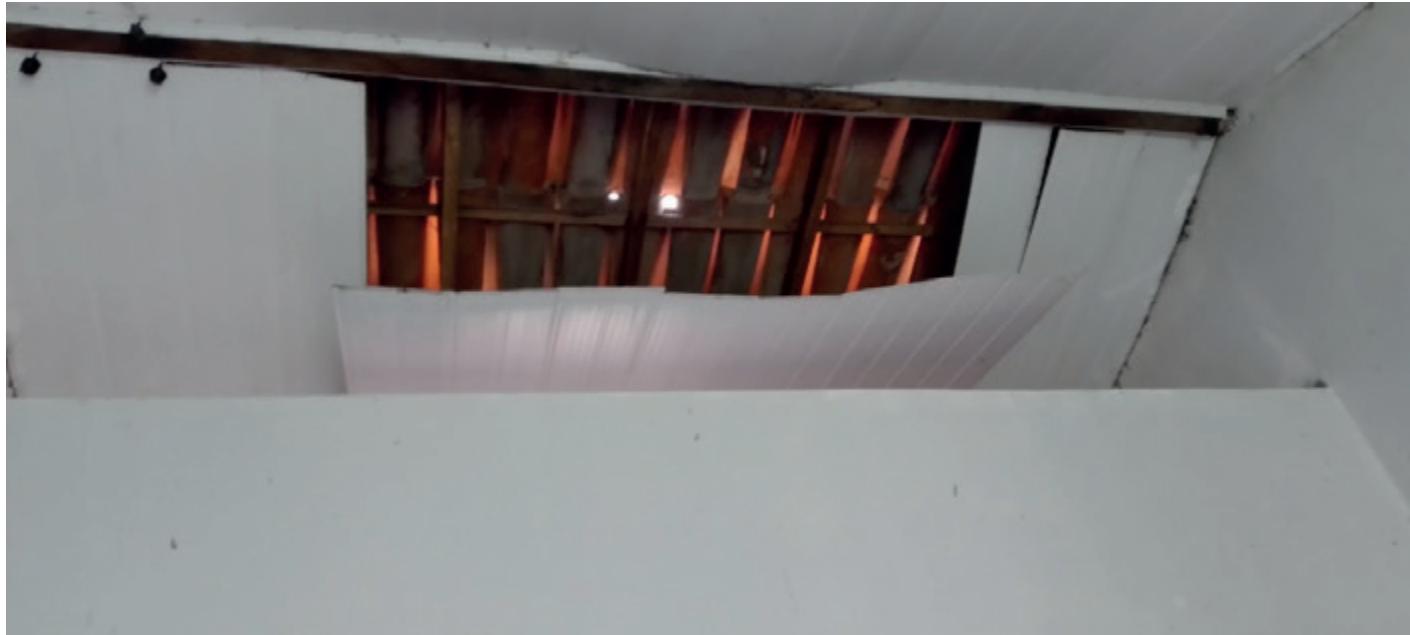
Barata dentro do pacote de pão.



CIDADES - EDUCAÇÃO



Morcego no teto da cozinha da Escola



Forro teto danificado.



Bebedouro com tubulação desconectada.

Cozinha improvisada com equipamentos danificados.



CIDADES - EDUCAÇÃO



Cozinha com mofo e infiltração.

PARA NOVAS SOLUÇÕES, A
CAPACIDADE DE PROJETAR
FUTUROS DE
sempre

VESTIBULAR
2021

Online ou
nota Enem.

FAINOR
Tecnologia independente do professor

O que você quer
reinventar?

INSCRIÇÕES GRATUITAS
www.fainor.com.br

Anuncie
em nosso PORTAL

sua empresa
merece
destaque

Tenha um
retorno
garantido

Ligue:
(71) 3441-7081

Jornal do Sudoeste
Acessos à verdade

IVAN MARTINS
O Forrozeiro da Bahia

99993-1812 vivo
99200-1316 TM

EXTERMINE JÁ
Exelênci em tudo que faz!

DESENTUPIDORA
Pias, Tanques, Ralos, Esgotos, Vasos, etc...

DEDETIZAÇÃO
Ratos, Baratas, Formigas, Cupins, Pulgas, Moscas, Escorpiões, etc...

HIGIENIZAÇÃO
Caixa d'água, reservatórios, desentupimento hidráulico, etc...

10%
DESCONTO NA APRESENTAÇÃO
DESTE PAMFLETO

Aplicação de Gel contra:
Baratas Germanicas, Formigas Doceiras

CERTIFICADOS EM CONFORMIDADE COM A VIGILÂNCIA SANITÁRIA

COBRIMOS QUALQUER OFERTA

NÃO COBRAMOS TAXA DE VISITA
PROFISSIONAIS QUALIFICADOS
ATENDEMOS CONQUISTA E REGIÃO

LIGUE
SOLICITE
UMA VISITA!

77 3424.5114 77 98813.5689 77 99109.7419 77 99968.4997

www.extermineja.com.br extermineja@gmail.com [airansilva](https://www.facebook.com/airansilva) [extermineja](https://www.instagram.com/extermineja)

GUANAMBI

Codevasf deverá concluir Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório da Barragem de Ceraíma até junho de 2023

DA REEDAÇÃO *

redacao@jornaldosudoeste.com

A Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba (Codevasf), empresa pública vinculada ao Ministério da Integração Regional, através da 2ª Superintendência Regional de por meio de seu Diretor-Presidente Marcelo Andrade Moreira Pinto, firmou, no último dia 14, Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com o Ministério Público Federal, representado pelo Procurador da Carlos Vítor de Oliveira Pires, para elaboração e execução do Plano de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório da Barragem de Ceraíma, em Guanambi, que deverá estar concluído até 30 de junho de 2023. Ao mesmo tempo em que formalizou o Termo de Ajustamento de Conduta, o Ministério Público Federal instaurou Procedimento de Acompanhamento para monitorar as ações que serão executadas pela Codevasf.



A Codevasf deverá concluir até junho do próximo ano o Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório da Barragem de Ceraíma.

Construída sobre o Rio Carnaíba de Dentro, entre maio de 1951 e fevereiro de 1966, pelo então Ministério de Aviação e Obras Públicas, por meio do Dnocs (Departamento Nacional de Obras Contra as Secas), a Barragem de Ceraíma tem capacidade para armazenamento de 58 milhões de metros cúbicos, destinados a abastecimento humano e animal e para atender o Projeto Público de Irrigação de Ceraíma, mas possui Estudo e Plano Ambiental que permite sua operação conforme normatiza a legislação vigente. A falta de um Plano de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório, tem permitido, ao longo do tempo, o uso irregular de suas margens por posseiros e proprietários de lotes, inclusive com construções, em possível violação à faixa caracterizada como Área de Preservação Permanente (APP), justificando a intervenção do Ministério Público Federal.

O Termo de Ajustamento de Conduta celebrado pelo Ministério Público Federal junto à Codevasf, estabelece que a conclusão dos estudos ambientais para regular o funcionamento da Barragem, com definição da faixa da Área de Preservação Permanente (APP), e que a Companhia adora as medidas extrajudiciais e judiciais necessárias para cessação de usos irregulares. Também ficou acordado que caberá a Codevasf, a adoção das medidas exigidas, havendo necessidade de recomposição de áreas com perda de vegetação, observado o Plano aprovado pelo órgão licenciador. Também será responsabilidade da Codevasf notificar, em caso de uso indevido da Área de Preservação Permanente (APP), os proprietários ou posseiros de lotes para correção da irregularidade.

O Termo de Ajustamento de Conduta firmado com o Ministério Público Federal determina, ainda, que a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba (Codevasf), ficará encarregada de encaminhar Relatório para o órgão ministerial detalhando o cumprimento das obrigações acordadas ao final de cada etapa concluída.

O descumprimento dos termos acordados pode resultar no pagamento de multa diária de R\$ 1 mil, com aumento para R\$ 5 mil, em caso de inércia da Codevasf após um ano.

NATAL DA SORTE

DE 05/12 A 31/12
SORTEIO: 06/01/23

A cada R\$ 50,00 (cinquenta reais) e seus múltiplos gastos em compras nas lojas participantes = 01 cupom.
DEPÓSITO DOS CUPONS até o dia 31/12/2022, nas urnas disponibilizadas para essa promoção,
que localizar-se-ão nas sedes das CDL's participantes desta campanha.



1 MOTO
HONDA CG START 0KM



10
SMART TV DE LED 50" 4K

SÃO MUITOS PRÊMIOS PRA VOCÊ!

Patrocínio:



Apoio:



Realização:



*IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS

Câmara de Dirigentes Lojistas de Brumado - BA - Praça Armando Azevedo, 446 - Centro, CEP: 46.100-000 - Brumado/BA, CNPJ/MF nº 14.014.153/0001-00;
Câmara de Dirigentes Lojistas de Guanambi, Rua 15 de Novembro, 22 - Centro, CEP: 46430-000 - Guanambi/BA, CNPJ/MF nº 13.982.921/0001-49;
Câmara de Dirigentes Lojistas de Caculé, Travessa Senhor do Bonfim, s/n - Centro, CEP: 46300-000 - Caculé/BA, CNPJ/MF nº 05.165.411/0001-50
Participação: 05/12/2022 Término: 31/12/2022 DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. Certificado de Autorização SEAE/ME Nº 06.024138/2022

Consulte o regulamento completo, as condições de participação e as lojas associadas/participantes nas redes sociais da mandatária, nas CDL's de Brumado, Caculé e Guanambi, nos postos de trocas.
Também no site: www.cdldebrumado.com.br

CORRENTINA/SANTA MARIA DA VITÓRIA

GOVERNO FEDERAL INVESTE NA RECUPERAÇÃO E PROTEÇÃO DE NASCENTES EM CORRENTINA E SANTA MARIA DA VITÓRIA

LUCIMAR ALMEIRDA *

lucimaralmeidaqjs@gmail.com

O Governo Federal, através do Ministério da Integração Regional, por meio da 2ª Superintendência Regional de Bom Jesus da Lapa da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), empresa pública vinculada ao Ministério do Desenvolvimento Regional, está executando ações de recuperação hidroambiental em áreas rurais de Correntina e Santa Maria da Vitoria, com objetivo de ampliar a reserva de água para consumo humano e animal.



A Codevasf está investindo R\$ 1 milhão nas restauração e conservação de nascentes em Correntina e Santa Maria da Vitoria.

As intervenções para restauração e conservação de nascentes em Correntina e Santa Maria da Vitória, com investimentos de R\$ 1 milhão, incluem a proteção (cercamento), construção de barraginhas, adequação de estradas, combate a erosões hídricas (terraceamento) e instalação de placas educativas, entre outras ações na Sub-bacia do Rio São Francisco.

No âmbito das intervenções para recuperação hidroambiental em áreas rurais de Correntina, a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) já concluiu a conservação de onze nascentes, por meio da proteção com 16,5 quilômetros de cercas. A ação beneficiou cerca de 1,2 mil pessoas que vivem na região, promovendo a proteção de Áreas de Preservação Permanente (APP). O total de investimento foi de R\$ 296,4 mil.

Outra intervenção já concluída foi a construção de 1.041 barraginhas – bacias de captação e infiltração de águas pluviais (enxurradas) – em Correntina e Santa Maria da Vitória, atendendo cerca de 2 mil pessoas. A obra promove recarga do lençol freático e controle de erosão. Foram investidos R\$ 357,9 mil na execução dos serviços.

CIDADES

Ações promovem sustentabilidade de recursos hídricos



(FOTO: REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS CODEVASF).

Cercamento de áreas de nascentes.

“Além do cercamento de nascentes e construção de barraginhas de captação de enxurradas, foram executados terraços agrícolas, adequação de estradas de terra, ações educativas de conscientização ambiental e também a instalação de 20 placas com mensagens educativas”, esclarece o Engenheiro Agrônomo Maurício Cardoso Nascimento, Técnico da Unidade de Meio Ambiente da 2ª Superintendência Regional de Bom Jesus da Lapa da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf).

A população que vive no entorno das áreas beneficiadas, apontam os impactos positivos das intervenções que estão sendo executadas pela Codevasf para o ecossistema e os usuários. É o que relata, por exemplo, o agricultor Vanderlei Pereira dos Santos, morador da Fazenda Corredor, em Correntina.

“As ações (da Codevasf) foram muito importantes, trouxeram grandes melhorias. No caso das nascentes, agora elas estão protegidas dos animais e da erosão. Antes, os animais entravam na área e descia muita areia também, causando assoreamento. A vegetação cresceu no local e melhorou bastante o volume de água”, apontou o Engenheiro Agrônomo Maurício Cardoso Nascimento, Técnico da Unidade de Meio Ambiente da 2ª Superintendência Regional de Bom Jesus da Lapa da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), ressaltando que praticamente todos os usuários da água da Bacia do Rio Corrente – estimados em cerca de 196 mil pessoas - estão se beneficiando com as intervenções.

“Esse é um tipo de ação que visa a sustentabilidade dos recursos hídricos. A estimativa (da população beneficiada) feita foi baseada em uma média populacional local de 2 mil pessoas, visto que as nascentes estão distribuídas em 17 localidades rurais. A maior parte da população local utiliza a água da nascente para consumo próprio ou dessedentação animal”, conclui o Engenheiro Agrônomo da Codevasf.



Maurício Cardoso Nascimento, Engenheiro Agrônomo da Unidade de Meio Ambiente da Codevasf
Bom Jesus da Lapa,

REPORTAGEM ESPECIAL

PERSONALIDADES DE VITÓRIA DA CONQUISTA

Maneca Grosso: o filho genial de Vitória da Conquista

**LARRIC FERNANDES –
ESPECIAL PARA O JS**

larric18@gmail.com

Sociedades passam por vários fenômenos de evolução. As histórias de um lugar são formadas por pessoas que fizeram parte do cotidiano de uma cidade, cada indivíduo faz parte de um momento histórico. Cada lugar carrega histórias contadas por aqueles que viveram e presenciaram acontecimentos que marcaram uma região. Vitória da Conquista, terceira maior e mais importante cidade do Estado – quinta da região Nordeste - teve vários nomes de prestígio no decorrer da sua história. Manuel Fernandes de Oliveira, conhecido como Maneca Grosso, era “uma personalidade”, um cidadão que atuou em vários âmbitos, e que contribuiu com a história da cidade e hoje é memória.

Em meio aos conflitos políticos dos quais participou, Manuel Fernandes de Oliveira (Maneca Grosso) não perdia a verve da Cultura, da Poesia, da Música e da Literatura. Estas vocações e o conhecimento o diferenciaram de outros de sua época. Mesmo possuindo o título de “Coronel”, herdado de seu pai, também chamado de Manuel Fernandes de Oliveira, Maneca Grosso se destacou na Educação e no Jornalismo, e, como poeta, foi considerado sentimentalista. Era um cidadão conquistense que amava a sua cidade.

Como educador foi uma semente do conhecimento plantada na Catinga, vegetação predominante no Nordeste do Brasil. Assim como outros professores, Maneca Grosso, por meio da Educação, influenciou muitas pessoas no decorrer de sua vida, e até depois de sua morte. Demonstrou em seus trabalhos, principalmente na sua profissão de Professor, a importância da Educação para a formação do indivíduo, pois acreditava que por meio do conhecimento é que se conseguia o desenvolvimento de uma visão social crítica.



(DIVULGAÇÃO)

Manuel Fernandes de Oliveira, conhecido como Maneca Grosso











Av. Lauro de Freitas, 204 centro
Vitória da Conquista - BA
Fone: 77 34242830 ou 77 34211076

77 988419912
adrianacalcadosvc/
@adrianacalcados

REPORTAGEM ESPECIAL

O Administrador de Empresas Fernando Odilon, conquistense, é bisneto de Maneca Grosso. Odilon ressaltou que Maneca Grosso desenvolveu sua poética influenciado por Castro Alves, de quem era admirador, adotando a fase romântica do “Condoreirismo”, Movimento Literário da Terceira Fase do Romantismo que defendia a liberdade e a justiça, tendo no Condor, pássaro que voa alto, como símbolo da liberdade. Castro Alves ficou conhecido como o ‘Poeta dos Escravos’, trazendo uma poesia libertária que abordava os problemas sociais, e a relação do homem com a sociedade e a natureza. Odilon falou da importância de conhecer os personagens que fizeram parte da formação histórica de uma cidade. “Porque a história é construção ao longo do tempo mostrando a evolução do homem, suas conquistas, suas realizações em nível micro e macro, partindo do indivíduo para o seio familiar de grupos da política da sociedade”, disse ele. “Garantindo a valorização regional e apresentando às novas gerações as personalidades que contribuíram para a formação cultural da cidade”, acrescentou, com a certeza que seu bisavô faz parte da história.

O Historiador Ruy Medeiros, também Advogado e Professor, falou que, na poesia, Maneca Grosso teve influência de Álvares de Azevedo, poeta da segunda geração do Romantismo no Brasil, que se baseava na idealização amorosa e no pessimismo. Citou dois poemas parecidos de autoria de Álvares de Azevedo e de Maneca Grosso, “Ela Ela” e “Malva Maça”, respectivamente. Ambos os autores, segundo Medeiros, possuíam a mesma estrutura poética.

Na Literatura, Maneca Grosso teve a oportunidade de estudar os livros “A Divina Comédia”, de Dante e “Eneida” de Virgílio. Ele também conhecia a Mitologia Greco Romana. Toda essa leitura foi adquirida na Biblioteca do seu padrasto Ernesto Dantas que, segundo Ruy Medeiros, foi um dos fatores que proporcionaram a Maneca Grosso a sua bagagem de conhecimento, porque ainda segundo o Professor, um homem com esses atributos era raro naquele tempo, quando 95% da população brasileira não era alfabetizada.

Sendo Poeta, Maneca Grosso demonstrava em seus versos o cotidiano, e seus afetos por pessoas e lugares, como nos poemas “Ao Meu querido Padrasto”, “Do Cimo do Morro da Tromba”, “Saudade da Infância”, “Notas reais e fatídicas”. Cada um deles trazia um sentimento expressado em cada linha. Mas os poemas de Maneca Grosso também tratavam de problemas sociais, como o “Meio de vida de Simão”, que fazia uma crítica a respeito da corrupção na política.

“Maneca Grosso foi um homem que apesar de não ter qualquer curso formal, tinha um conhecimento grande de literatura”: Historiador, Professor e Advogado Ruy Medeiros.



“Alfaiate, Poeta, Jornalista, Professor. Personalidade forte e de múltiplas habilidades. Maneca Grosso contribuiu com seu cabedal intelectual de várias formas para a formação cultural de (Vitória da) Conquista”: Fernando Odilon, Administrador de Empresas, bisneto de Manuel Fernandes de Oliveira (Maneca Grosso).



Wilson Filho
Fotos & Vídeos

Casamentos Aniversários Formaturas Books
Eventos empresariais Foto porcelanas entre outros.



Cel.: (77) 99903 0982 wilsonfilho.sinho
facebook.com/wilsonfilho.sinho

Brumado - BA

Também fechamos eventos em outras Cidades ou Estados.

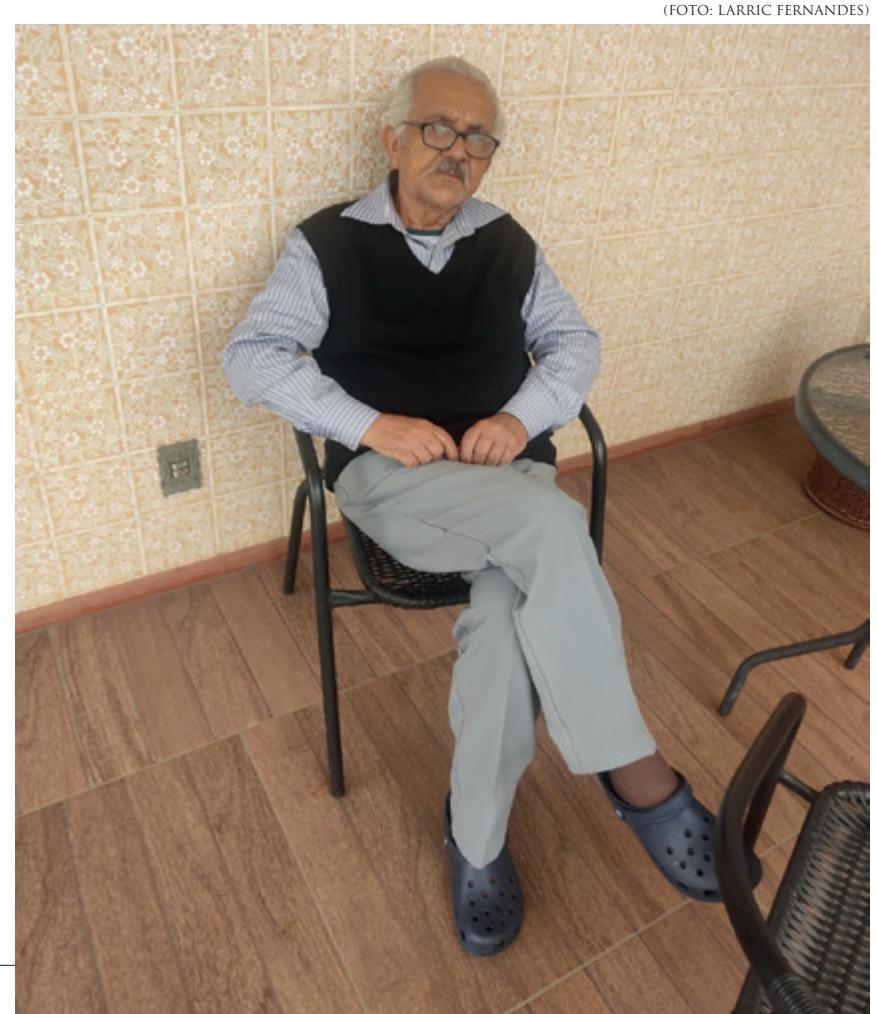
REPORTAGEM ESPECIAL

Maneca Grosso também nutria carinho, como em 'O Morro da Tromba', local que ficava em sua Fazenda 'Baixa do Arroz', que serviu de inspiração para a criação de várias de suas poesias. O Professor, Escritor e Historiador Durval Menezes lembrou que "o morro é um monumento natural, e como ele foi cantado em prosa e verso por Maneca Grosso que deu vida ao 'Morro da Tromba', era para ser transformado em um Memorial". Valorizando a cultura regional, reconhecendo-o como símbolo. Como o Corcovado é para o Rio Janeiro, o 'Morro da Tromba' seria para Vitória da Conquista.

O poema "Do cimo do Morro da Tromba" se tornou um dos mais famosos de Maneca Grosso. Segundo Odilon, foi o que levou a admiração de Camilo de Jesus Lima, que era Poeta, Escritor e Crítico Literário, a considerar como um dos mais belos poemas da literatura brasileira. Essa admiração fez com que "Camilo escolhesse o nome de Maneca Grosso para ser o Patrono da 'Ala das Letras de Conquista', equivalente hoje à Academia Conquistense de Letras". Odilon ressaltou que Maneca Grosso foi um marco no cenário da poesia regional.

Outro admirador dos poemas de Maneca Grosso foi Erathósthenes Menezes, outro conquistense, que morava no Iguá, local conhecido anteriormente por Anígo, zona rural de Vitoria da Conquista. Localidade próxima à Fazenda "Baixa do Arroz", de onde o pai de Erathósthenes, o Professor Abdias tinha amizade estreita com Maneca Grosso, do qual, segundo Durval Menezes, foi o principal fator que possibilitou esse contato com a poesia.

"É um fenômeno. Maneca Grosso é um fenômeno sociológico, um cara que nunca teve professor, praticamente é autodidata. Adquirir aquela cultura, escrever versos de qualidade e com um português de qualidade para a época": Professor, Escritor e Historiador Durval Menezes.



Sabendo da admiração de Erathósthenes, Maneca Grosso entregou o "Tratado de versificação", chamado "Tratado Olavo Bilac", que ensinava a fazer versos. Motivo que o tornou um poeta conhecido e prestigiado na Região Sudoeste da Bahia. Foi o incentivo que proporcionou a Erathósthenes receber em 1980 da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia, a Comenda Castro Alves, honraria entregue aos amantes da poesia. Erathósthenes seguiu durante toda sua vida grato a Maneca Grosso, por lhe proporcionar o conhecimento dos versos.

Seis anos depois da morte de Maneca Grosso nasceu em 1925 José Pedral Sampaio, que se tornou prefeito de Vitoria da Conquista em 1962. Pedral era sobrinho de Maneca Grosso, de cuja família há uma grande descendência. Disse Menezes que Pedral tinha uma admiração e um carinho enorme por Maneca Grosso. Por esse motivo, ele mostrava a todas as pessoas que o visitavam o livro de poesias, era a demonstração de um sentimento de respeito e orgulho para com seu tio que um dia escrevera tais versos. Pedral admirava tanto os poemas de Maneca Grosso, que faleceu com livro de poesia nas mãos.

Outro conquistense que se tornou admirador de Maneca Grosso foi Aníbal Viana, Jornalista que escreveu um livro chamado "A revista histórica de Conquista", do qual relata uma parte da história da cidade, ele contou sobre o surgimento dos bairros, ruas, órgãos públicos, famílias tradicionais e personagens que contribuíram para o desenvolvimento da cidade. Dentre todos esses relatos, ele demonstrou como Maneca Grosso era um cidadão atuante na sociedade. "Poeta sentimentalista cantando em estrofes admiráveis as belezas de sua terra natal", afirmou. Ele considerou Maneca Grosso como um jornalista de peso, e um excelente poeta, que contribuiu para a construção da memória de Vitoria da Conquista.

No Jornalismo, Maneca Grosso trazia a militância política como forma de denúncia. E mesmo não possuindo cargo político era combativo. Essa atuação no cenário político de Vitoria da Conquista foi um dos principais motivos que o deixou marcado na história da cidade. Seu nome é associado nas rodas de conversas de familiares, pesquisadores e historiadores como um homem de personalidade forte.

No conflito entre os "Meletes" e os "Peduros", Maneca Grosso foi uma das peças fundamentais, trabalhou no Jornal "A Palavra", fazendo oposição ao Jornal "O Conquistense", veículo utilizado pelos "Meletes", grupo político rival, além de ser colunista no "Diário de Notícias", de Salvador. Segundo Odilon, Maneca Grosso publicava, além de poesias, artigos que denunciavam as injustiças sociais. Com uma linguagem às vezes ácida e satírica, defendia ao máximo os seus valores éticos e os ideais políticos, usando a sua retórica articulada como arma de combate.

Ao decorrer do conflito, sempre incisivo em suas palavras, veiculou um artigo no em 19 de dezembro de 1918, com o título "Situação de

(FOTO: LARRIC FERNANDES)



Manoel Fernandes de Oliveira (Maneca Grosso) entre os seus alunos de sua escola na fazenda «Baixa do Arroz».

Conquista", onde acusava os "Meletes" de serem criminosos, tiranos e apoiadores das injustiças. A partir desse artigo o conflito se agravou, chegando ao ponto de os "Meletes" arquitetarem um atentado à vida de Maneca Grosso, que colocaram em prática no dia 5 de janeiro de 1919, quando criminosos comandados por Manuel Arruda assassinaram Cirilo e espancaram gravemente Maneca Grosso.

Após a agressão o grupo dos "Peduros" comandados pelo Coronel Ascendino Melo e Dino Correia recrutaram 100 homens armados, para exigir a saída do Intendente que foi cúmplice do ataque a Maneca Grosso. Foram dois dias de conflito até que o Intendente foi deposto do cargo. Depois foi assinado o 'Pacto dos Coronéis', para dar fim ao conflito entre os dois grupos políticos. Passados poucos dias, Maneca Grosso morreu, no dia 11 de fevereiro de 1919, por complicações causadas pela agressão física. O cenário político melhorou, mas, em contrapartida, a cidade perdeu um grande cidadão.

Durval Menezes falou que "Maneca Grosso foi um fenômeno sociológico. "Uma pessoa que não teve vivência de grandes centros e fez o que fez com aquela cultura toda... um cara que nunca teve professor, praticamente é au-

REPORTAGEM ESPECIAL

todidata, adquiriu aquela cultura, escreveu versos de qualidade. Ele escrevia mostrando seu conhecimento e expressando o seu sentimento. Assim pode-se considerar que Maneca Grosso foi um verdadeiro gênio”.

Maneca Grosso sentia um grande carinho por Vitoria da Conquista. A cidade era como se fosse um ente querido, considerada quase um membro de sua família. Durval Menezes falou que Maneca Grosso amou e valorizou a

sua região. “É o filho da terra, é um homem, como se diz com os pés fincados no chão da Caatinga. Ele cantou e encantou (Vitória da) Conquista, mostrou a riqueza da região que existe apenas no Brasil, que foi onde ele cresceu, viveu e faleceu. Configurando Maneca Grosso como um poeta naturalista e sentimentalista que declamou em seus versos o seu carinho e respeito com a natureza”, descreveu Menezes.

Homenagem

O vereador Luciano Gomes Lisboa (PCdoB) falou que quando era presidente da Câmara Municipal já tinha ouvido falar de Maneca Grosso, e achou interessante a sua história de vida. A partir daí, teve a ideia de homenageá-lo, mostrando a sua história para a sociedade conquistense. “Isso. Justamente um personagem que marcou época. Vitória da Conquista precisa resgatar a sua história e para mim uma das grandes personalidades que temos em nosso município é Maneca Grosso”.

A homenagem foi em 2019, durante a reabertura do Memorial Câmara Municipal, reconhecendo Maneca Grosso como um ilustre filho da cidade, que perdeu a sua vida defendendo a liberdade de expressão e o combate às desigualdades sociais. “Como Maneca Grosso, que foi um homem à frente do seu tempo, com ideias que ajudou desenvolver a nossa cidade, que ajudou desenvolver Vitória da Conquista e acima de tudo um homem de coragem”, discursou o vereador.

Maneca Grosso foi contextualizado por Ruy Medeiros. O vereador Luciano Gomes enfatizou a importância de Maneca Grosso para a região; Durval Menezes abordou a genialidade do autodidata que adquiriu conhecimento em uma época difícil; e Fernando Odilon falou que Maneca Grosso amou e defendeu a sua cidade até seus últimos dias; todos eles afirmaram que no decorrer do tempo, a história de Maneca Grosso ficou esquecida. Várias pessoas principalmente do meio acadêmico não o conhecem, e por esse motivo, é urgente trazer a memória de Maneca Grosso ao conhecimento da sociedade.

“Um homem à frente do seu tempo, ne com ideias que ajudou desenvolver a nossa cidade, que ajudou desenvolver Vitoria da Conquista e acima de tudo um homem de coragem”: Vereador Luciano Gomes Lisboa (PCdoB).

(FOTO: ASCOM/CMVC).

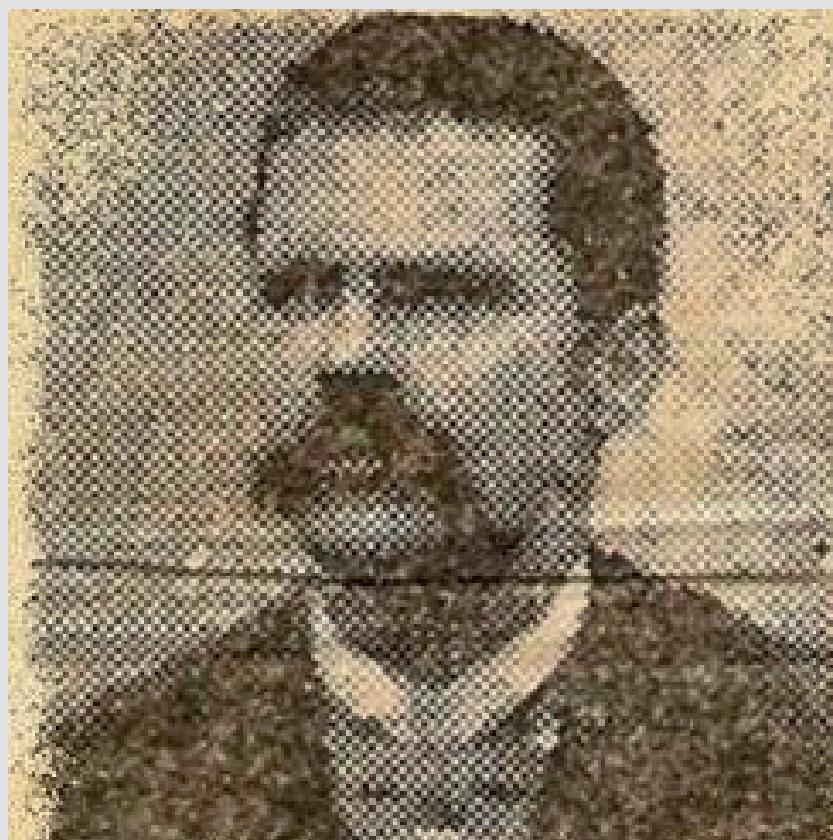


Poemas de Maneca Grosso:

No seu leito de morte Maneca Grosso compôs um poema que se tornou música:

“Canto do Cisne” – Adeus!

“Adeus, Conquista, meu torrão querido,
Berço florido, que deixei ali.
Onde, inocente, sob um véu de enganos,
Há cinquenta anos, infeliz nasci...
Meus umbuzeiros, meus cercados campos,
Meus pirlampoms lá dos prados meus,
Meu céu, meu lar, divinais, formosos,
Ouvi saudosos, meu dolente Adeus!...
Velhos amigos que deixei distantes,
Cujos semblantes, ao sair gravei



(FOTO: REPRODUÇÃO/PARNASO CONQUISTENSE: MANECA GROSSO)

REPORTAGEM ESPECIAL

No pensamento, eu vos peço – abraços.
 De abertos braços, se podeis... Não sei!...
 Meu horizonte, meu nadir, meus astros,
 Onde meus rastros deixei no chão, onde vivendo meus seiscentos me-
 ses, Tive revezes... Infeliz... Paixão!...
 Meu sangue ingrato me fugiu das veias, E coisas feias emprestaram a
 mim...
 Eu fui malvado, ou feroz na lida? Pró-sangue em vida me deixar as-
 sim?
 Por ti, Conquista, se sofri... Não nego! Nem ti renego, como sabe
 Deus!
 És inocente, não me deste a morte...
 Mas fora a sorte... Fora o Fado... Adeus!..."

Meio de Vida de Simão

- Papai, eu quero aprender uma arte que renda bem, porque sempre ouvi dizer
 Na terra é grande o que tem...
- Queres tu ser alfaiate? Aqui está um tesourão...
 – Para que nós eu desate?... Ai, papai, não quero, não!
- Queres tu ser sapateiro? Dize lá meu maganão...
 – Eu, lamber o ano inteiro? Ai, papai, não quero, não!
- Se queres ser ferreiro, deves cuidar no carvão...
 – Eu, queimar-me no braseiro? Oh, papai, não quero, não!
- E ourives?... É um tesouro que a gente tem sempre à mão...
 – Eu, vender latão por ouro? Eh! papai, não quero, não!
- Se quiseres - taboleta, mandes fazer o balcão...
 – Para ver-freguês-capeta? Ui, papai, não quero, não!
- Se quiseres comprar gado... É negócio de ricão!
 – Escutar, ouvir boiado?... Ai, papai, não quero, não!
- Então cuides do celeiro E dos produtos do chão...
 – Eu, lidar com o jornaleiro? Ui, papai, não quero, não!
 – Então sejas - intendente, E cuides na votação...
 – P'ra a inveja me ter no dente?... Ui, papai, não quero, não!
- Pois ao Governo do Estado, Peças emprego, Simão.
 – Para ficar no fiado?... Eh! papai, não quero, não!
- Queres tu ser arquiteto?... Responde... que tal? Então?...
 – Para andar de tecto em tecto? Ai, papai, não quero, não!
- E Juiz de beca ao peito com ares de sabichão?...
 – Para ser torto em direito?! Oh, papai, não quero, não!
- E engenheiro?... É coisa lisa – pôr a agulha em direção.
 – Para bater a baliza?... Ah, papai, não quero, não!
- E esculápio, tu que pensas?... Podes cobrar dinheirão...
 – Para lutar com doenças? Ai, papai, não quero, não!
- Enfim, se entrares com jeito No Tesouro da Nação...
 – Este sim, papai, aceito! Pois no Brasil o ladrão traz as medalhas no peito E a República - na mão!

REPORTAGEM ESPECIAL

Ao meu querido padrasto

Ainda eu era criança

Sibilante se abaixando sobre a cabeça querida... Vindo pai voar a vida
Mãe chorosa me deixando!

Um manto negro se abriu E a minha cara cobriu!
Tudo! Tudo!... Escuridão!... Era constante o plangor, pulsava cheio de
dor!
Da mamãe o coração.

Por ordem de Libitina
A miseranda Umbelina... Ia ter trato de resto!
Mas da pobre a Oração Ecoou lá na Mansão...
E lhe bradaram “Ernesto!...”

O manto negro recua, E do luto a cara nua
Vê além flóreo arrebol...
-Maravilhoso painel! - E em seguida o Raphael
Que lhe manda Ernesto ou Sol!

Padrasto! Pudesse eu ora Pagar-te afagos de outrora Co'as da pobre
lyra!
Mas o seu canto é dolente:

Ao cantar-te pobramente, A fraca musa suspira!...

Suspira um canto bucólico que dispensa o hiperbólico ao render-te a
gratidão!... Padrasto – todo de amor! Não és meu progenitor, mas tens
dele o coração!



CENTRO ODONTOLÓGICO
Álvaro Coelho

☎ (77) 3424-5136
☎ (77) 99148-0073
✉ [@clinicaalvarocoelho](https://www.instagram.com/clinicaalvarocoelho)
www.clinicaalvaro.com.br

PROF. DR. WANDERLEY RIBEIRO

**Assessoria à Instituições de
Educação Superior,
Escolas, Prefeituras Parecerista
Direito Educacional**

📍 Travessa da Ajuda n°2 Ed. Sul América, Sl, 601 - Centro - Salvador - Ba
Cep 40.020-030
📞 71 - 2136-7479 / 98789-0843 / 99917-8500
✉ wanderleyribeiro@bol.com.br
👉 www.professorwanderleyribeiro.adv.br

“É preciso incentivar a testagem, porque o diagnóstico precoce é a chave para interromper a barreira de transmissão do HIV/Aids”, pontua Infectologista conquistense

GABRIELA OLIVEIRA

jornalismo@jornaldosudoeste.com

O mês de dezembro, especialmente o dia 1º, é marcado pelo Dia Mundial de Luta Contra a Aids. Durante todo o mês é realizada a Campanha Nacional ‘Dezembro Vermelho’, que é dedicada a prevenção ao HIV/Aids e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis. Instituída pela Lei Federal nº 13.504/2017, a Campanha ‘Dezembro Vermelho’ visa conscientizar a população para os riscos que o vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (Aids) – que pode ser transmitida por meio de relações sexuais desprotegidas, compartilhamento de seringas, durante a gestação, parto ou amamentação - e as Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) podem provocar a sua saúde. O Dezembro vermelho traz ainda um alerta sobre a importância do diagnóstico precoce, da prevenção e do tratamento do HIV, que se tratado adequadamente não evolui para a Aids, além de desmistificar “tabus” a respeito da doença e tratar da proteção dos direitos das pessoas infectadas.

Outro foco da campanha é a prevenção das demais Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), causadas por vírus, bactérias ou outros microrganismos, que a exemplo do HIV/Aids são transmitidas principalmente pelo contato sexual com pessoas contaminadas sem uso de preservativos, ou com a pele ou mucosa infectada pelo vírus. E ainda podem ser transmitidas da mãe para o bebe durante a gestação, parto ou amamentação.

A estimativa de 2021 do Ministério da Saúde mostra que 960 mil pessoas estão vivendo com HIV no Brasil. No mesmo ano, foram detectados 40,8 mil casos de HIV e 35,2 mil casos de Aids. Cerca de 727 mil estão em tratamento. Atualmente, estima-se que 866 mil pessoas vivam com o vírus HIV no Brasil. Apesar da epidemia ser considerada estabilizada, o país registrou aumento de 21% de casos de HIV entre os jovens, segundo a ONU.

Por isso, é sempre importante abordar o assunto e alertar para os riscos dessa Infecção Sexualmente Transmissível.

(FOTO: GABRIELA OLIVEIRA)



A Médica Infectologista Michele da Silva Caires insiste que é preciso falar do HIV, dos mecanismos de prevenção e da testagem, além de combater os preconceitos.

Para falar sobre o assunto, o *JS* entrevistou, com exclusividade, a Médica Infectologista Michele da Silva Caires, que falou sobre comportamentos de risco para a doença, preconceito, testagem, assim como formas de prevenção e tratamento.

Confira os principais trechos da entrevista.

JORNAL DO SUDOESTE: Estatísticas oficiais apontam que o número de infectados pelo HIV ainda são expressivos. Quais são os grupos de risco e as formas de contagio que mais preocupam hoje?

DRª MICHELE CAIRES: Hoje em dia a gente não fala mais em grupos de risco, mas em comportamento de risco. Então, qualquer pessoa que tem o hábito de ter relações sexuais desprotegidas, assumem e se enquadram em um comportamento de risco e podem ter um contato direto com o vírus.

JS: Qual a diferença entre HIV e Aids?

DRª MICHELE CAIRES: HIV é o Vírus da Imunodeficiência Humana. A pessoa infectada com HIV não necessariamente terá a Aids. A Aids é a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida. Então, o paciente que adquire o HIV e não trata ou tem um diagnóstico tardio, pode evoluir com Aids. Como isso acontece? O vírus atinge diretamente as Células de CD4, que são as Células que são responsáveis pela defesa do nosso organismo. Então, se o paciente tem o vírus e não trata, o vírus começa com a degradação dessas Células, e a consequente imunodeficiência do paciente.

JS: Por que quando falamos de Aids ainda há muito preconceito sobre o assunto?

DRª MICHELE CAIRES: Na minha opinião, ainda há muito preconceito sobre o assunto por conta de todos os tabus que existem ainda sobre a doença e

SAÚDE - HIV/AIDS

por tudo que a doença representou no passado. Mas a Aids hoje em dia, o HIV, são doenças que podem ser tratadas, são consideradas doenças crônicas tratáveis em que a gente consegue atingir um patamar de estabilidade da doença e do doente, onde o doente não transmite mais essa doença. Os pacientes com HIV, ou até mesmo os pacientes com Aids que estão sendo tratados e conseguem os níveis de cargas virais indetectáveis, também são considerados como intransmissíveis.

JS: Nos primeiros anos, a Aids era algo presente no cotidiano devido à visibilidade das marcas da doença. Com o aprimoramento dos tratamentos, ela ficou menos evidente. Isso pode ser uma das explicações para o aumento da prevalência da infecção entre jovens nascidos a partir dos anos 1990, que não testemunharam a época de maior evidência da doença?

DR^a MICHELE CAIRES: Acho que talvez sim. Mas o que acontece? Ainda falta muita informação. Na década de 80 não havia informações claras sobre a

doença, até por desconhecimento da própria doença. Mas hoje em dia, a gente sabe que além do preservativo, existem outros métodos de prevenção. Um deles, que eu já disse aqui, que quando o paciente que tem o diagnóstico e começa o tratamento, ele estando indetectável, ele passa a ser intransmissível. Mas além da camisinha, além do paciente que está diagnosticado e tratado, portanto, intransmissível. Ainda existem os mecanismos de Profilaxias Pré e Pós Exposição, que são Terapias Medicamentosas que podem ser feitas. No caso da Terapia Pre-Exposição é oferecida ao paciente que tem uma atividade sexual mais de risco, desprotegida. E a Profilaxia Pós-Exposição que é oferecida para aquele paciente que teve uma relação sexual concedida ou um abuso sexual e tem até 72h para ser iniciada. E talvez também esses jovens que nasceram na década de 90 para cá, eles já conhecem o HIV de uma outra forma, eles veem o HIV como uma Doença Crônica Tratável e que não mata mais, como as pessoas das décadas passadas viam. Então, eu acho que muito do medo acabou aí nesse momento.

“... no Brasil nós temos um Protocolo de Pesquisa, liderado pelo Doutor Ricardo Dias, na USP, em São Paulo, que conseguiu, através de Terapias Medicamentosas com Imunomodulações, a cura de um paciente.



JS: Desde que os primeiros casos de Aids foram notificados, em 1981, o HIV tem sido uma das epidemias mais mortais e persistentes da humanidade. Considerando os avanços na descoberta de Terapias Antirretrovirais, quais são as perspectivas de tratamento e de um anúncio do fim da epidemia?

DR^a MICHELE CAIRES: Existem inúmeros mecanismos de tratamento hoje em dia. Aqui no Brasil, nós dispomos de uma das melhores drogas para tratamento do HIV que são os Inibidores de Integrasse. Mas nos Estados Unidos e na Europa, já existem medicações da mesma classe que a gente chama de Medicações de Depósito, que não precisaria necessariamente de um uso diário. Seriam medicações que o paciente usaria a cada três ou quatro meses, que tem o poder de deixar essa carga viral indetectável por muito tempo, desde que usada de forma regular. Mas existem pesquisas a respeito da cura necessariamente da Aids, mas ainda não existe nada ainda muito palpável, para que a gente deixe claro assim. Conhecemos alguns casos que foram mediante transplantes, mas é um mecanismo que é inviável, não é qualquer Transplante de Medula, tem que ser um Transplante de Medula com paciente que tenha uma alteração genética. Então, não é viável. Mas aqui no Brasil temos um Protocolo de Pesquisa que é liderado pelo Doutor Ricardo Dias, na USP, em São Paulo, que conseguiu, através de Terapias Medicamentosas com Imunomodulações, a cura de um paciente. Ele conseguiu deixar não só a carga viral indetectável, mas retirar toda a Medicação de Retroviral e o paciente manteve uma carga viral indetectável, segura e duradoura.

JS: Na atual gestão, o Ministério da Saúde sofreu cortes no orçamento que comprometeram o estoque e a distribuição de remédios importantes para o tratamento dos pacientes com HIV. Até que ponto essa redução comprometeu e poderá comprometer o tratamento dos pacientes?

DR^a MICHELE CAIRES: em Vitória da Conquista nós não chegamos a sentir esse corte. Aconteceu em Salvador, por exemplo, onde tiverem alguns Postos de Distribuição de Medicação que ficaram sem alguns medicamentos. Interfere no tratamento? Interfere sim. Eu não tenho só um tipo de medicamento para HIV, eu tenho quase 25 tipos, só que o paciente já está acostumado com uma Terapia. Então, trocar essa Terapia por falta de uma outra causa um desgaste

para o paciente, muitas vezes ele não quer, ele quer a Terapia anterior. Então, você tem aí nessa troca muitas uma descontinuação do tratamento por descontentamento do paciente, por uma dificuldade na adesão. O corte ministerial, a gente não teve repercussão aqui, mas esses locais onde tem uma população muito maior de doentes, que dependem da medicação, deve ter sentido sim. Vai fazer diferença.

JS: A Rede de Atenção a Pacientes com HIV no Brasil tem afirmado que alguns remédios importantes para o tratamento de pacientes com HIV/Aids estão com estoques baixos. Essa redução é um sinal de alerta?

DR^a MICHELE CAIRES: Sim. Com certeza! Como eu expliquei, devido ao corte, houve redução de alguns medicamentos. Nesses últimos dois meses, aqui em Vitória da Conquista tivemos a redução de medicamento, especificamente da Lamivudina [usada no tratamento da infecção pelo HIV e infecção pelo vírus da Hepatite B crônica (HBV)], mas foi resolvida a situação. Mas acredito que se o corte se mantiver, nós vamos ter uma dificuldade maior. Porque o número de pacientes com diagnósticos positivos tende a aumentar e a conta não fecha, a conta não bate.

JS: O que pode ser feito, na opinião da senhora, para sensibilizar o Governo que assume no dia 1º de janeiro próximo, a rever esse corte no Orçamento do Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis, da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde?

DR^a MICHELE CAIRES: Na verdade já foi feito. Tanto a Associação Brasileira de Médicos (ABM), quanto a Sociedade Brasileira de Infectologia lá, fizeram um documento tentando sensibilizar o (futuro) Governo, não só a respeito do HIV, como das outras ISTs, que também precisam de investimentos. A gente já tem um investimento muito baixo. Então, se você dá diagnóstico precoce, você barra a cadeia de transmissão. Pensando assim, sai mais barato para o Governo, que é o que o Governo sempre fala. Você tratar o paciente, inicialmente, do que você ter esse paciente evoluindo com Doença Crônica, com doenças oportunistas graves, precisando de leitos de UTI, Terapias caras que poderiam ser evitadas com diagnóstico e tratamento precoces.

SAÚDE - HIV/AIDS



(Foto: GABRIELA OLIVEIRA)
 "(O foco para o combate a Aids) Testagem. Testagem porque o diagnóstico precoce é a chave para a gente conseguir interromper essa barreira de transmissão"

JS: Qual deveria ser, na opinião da senhora, o foco das campanhas de combate à Aids?

DR^a MICHELE CAIRES: Testagem. Testagem porque o diagnóstico precoce é a chave para a gente conseguir interromper essa barreira de transmissão. A Organização Mundial de Saúde preconiza que 90% da população que tenha HIV, tenha o diagnóstico. Dessa população, 90% esteja em tratamento para que esteja indetectável, para que possamos ter um declínio da curva de transmissão.

JS: Um paciente com HIV, mas não diagnosticado com Aids, pode transmitir para outras pessoas?

DR^a MICHELE CAIRES: O paciente com HIV, não tratado vai transmitir, porque ele tem uma carga viral alta. O Tratamento Antirretroviral se baseia em diminuir a Carga Viral Sérica. Então, quando eu atingo uma Carga Viral menor que 20ml por milímetro cúbico de vírus, a gente considera esse paciente com Carga Viral Indetectável. Então, o paciente que tem Carga Viral Indetectável sustentada por mais de seis meses e que se encontra em Terapia Antirretroviral de forma regular, esse paciente eu posso considerar como intransmissível.

JS: Qual a importância da data (01 de dezembro - Dia Mundial de Luta Contra a Aids), estabelecida pela Assembleia Mundial de Saúde, em outubro de 1987, com apoio da ONU, para o combate à doença?

DR^a MICHELE CAIRES: É uma data que reforça a necessidade de lembrarmos que é preciso falar do HIV, combater os preconceitos que ainda existem contra as pessoas que vivem com a doença, falar sobre os diversos mecanismos de prevenção que nós temos disponíveis e sobre a importância a testagem para o diagnóstico precoce.

JS: Que mensagem o senhor gostaria de deixar para a população regional sobre o tema?

DR^a MICHELE CAIRES: A mensagem é reforçar o que já disse e insistir em falar, que não existe mais, hoje em dia, falar em grupo de risco, mas sim comportamentos de risco. E levando em consideração o comportamento de risco, quando a gente fala de uma Doença Sexualmente Transmissível, é aquele comportamento onde você não está protegido. E levando isso em consideração, a gente não tem um público especificamente. Então, não só os jovens, mas a população mais idosa, porque com a melhora dos remédios que tem para estímulo sexual, temos visto também muito idoso adoecer e ninguém pensar em HIV. Então, o paciente que apresenta infecções recorrentes, que apresentam algum tipo de Anemia, Imunidade Baixa, sempre tem que pensar em HIV e testar para HIV. Se o resultado for negativo, ótimo, mas se o diagnóstico for positivo, pelo menos estaremos tratando precocemente e tentando interromper essa cadeia.



MICHELE DA SILVA CAIRES

Médica Infectologista

Atendimento:

**Instituto Conquistense de Oncologia - Icon
Vitória da Conquista – (77) 2101-0303**

GRADUADA EM MEDICINA PELA FACULDADE DE MEDICINA DO VALE DO AÇO – UNIVAÇO – IPATINGA/MG. ESPECIALIZAÇÃO EM INFECTOLOGIA PELO INSTITUTO COUTO MAIA (HOSPITAL COUTO MAIA/SALVADOR). MBA (MASTER OF BUSINESS ADMINISTRATION) EM CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR. ATENDIMENTOS NO ICON.



Não limite seus
desafios, desafie
seus limites.

anima
SAÚDE E BEM ESTAR

Rua Vereador Paulo Chaves, 52 – Loja 05 – Residencial Parque das Palmeiras – Bairro Jardim Brasil

Email: animasaudeebemestar@gmail.com

📞 (77) 9 9946-1708

📷 PILATESANIMA

✉ ANIMA PILATES



CDL
Brumado

Certificado Digital SPC

Adquira já o seu!



Seja um **ASSOCIADO(A)**
e construa um comércio
de **Brumado** mais **forte!**



"A Aids perdeu a visibilidade", destaca pesquisadora da Fiocruz

**RICARDO VALVERDE –
ASCOM/AGÊNCIA
FOICRUZ DE NOTÍCIAS**

<https://agencia.fiocruz.br/>

Este é o segundo ano em que o Dia Mundial de Luta contra a Aids (1º/12) ocorreu em meio à pandemia de Covid-19. A data, instituída pela Organização Mundial da Saúde (OMS), é uma oportunidade para apoiar as pessoas envolvidas na luta contra o HIV e melhorar a compreensão do vírus como um problema de Saúde Pública Global. Um vírus e uma epidemia que, de acordo com a Diretora do Instituto Nacional de Infectologia (INI/Fiocruz), a Médica Valdiléa Veloso, estão longe das manchetes. "Infelizmente a Aids perdeu a visibilidade", lamenta. Em entrevista, Valdiléa comenta os avanços no estudo de uma vacina contra o HIV, relembrando os grandes feitos da Fiocruz ao longo das décadas e aborda as similaridades entre a epidemia de Aids e a pandemia da Covid-19.

(FOTO: DIVULGAÇÃO)



Um vírus e uma epidemia que, de acordo com a Diretora do Instituto Nacional de Infectologia (INI/Fiocruz), a Médica Valdiléa Veloso, estão longe das manchetes

Ao longo do último dia 1º de dezembro, o Instituto Nacional de Infectologia (INI/Fiocruz) disponibilizou Testagem de HIV e Hepatite entre as pessoas que passaram pelo Instituto. Também no dia 1º, a partir das 18h, a Fiocruz vai iluminar o Castelo de Manguinhos de vermelho, em alusão à data.

AFN: Como está o desenvolvimento da vacina contra o HIV?

VALDILÉA VELOSO: Um dos projetos mais avançados é o Mosaico. A vacina Mosaico usa mesma plataforma de vetor viral da vacina para a Covid-19, o adenovírus. Do ponto de vista científico isso é interessante, já que na atual pandemia passamos a utilizar uma plataforma já amplamente usada no mundo há anos, em outras doenças. A pesquisadora Beatriz Grinsztejn, chefe do laboratório de Pesquisa Clínica em DST e Aids do INI/Fiocruz, é a investigadora principal do Mosaico, que já completou o número de voluntários previstos. Esse estudo, em todo mundo, foi muito bem aceito. Mas não há previsão de quando teremos essa vacina, que está na fase 3. Outras candidatas a vacina demonstraram não ter eficácia ao chegar a essa fase. Precisamos dos ensaios clínicos, que são o padrão ouro para saber qual possível imunizante tem eficácia e segurança. Vale ressaltar que este é o primeiro estudo de fase 3 no Brasil para uma vacina contra o HIV. E que também foi o INI que desenvolveu o primeiro estudo de vacina de HIV no Brasil.

Infelizmente a Aids perdeu a visibilidade nos últimos anos. Só se fala no tema em 1º de dezembro, no Dia Mundial de Luta contra a Aids. Nem a imprensa aborda mais tanto como deveria. É uma situação muito complicada. O país vive uma onda conservadora que bloqueia o trabalho de prevenção que deveria estar sendo feito nas escolas. E em que grupo há mais novos casos? Entre os jovens. Mas pela escola não se consegue mais acessar esse público. No caso dos adolescentes, as unidades de saúde temem entrar no tema porque os pais podem reclamar e, por questões éticas, é necessária a assinatura deles, mas esse tema não é conversado em casa. Assim criam-se barreiras. Em geral a população acredita que é uma questão resolvida, mas está longe de ser. Claro que houve grande melhora com os antirretrovirais, que reduziram o número de mortes e infecções, mas a Aids continua a infectar e matar.

No Brasil, em 2019 – os dados relativos a 2020 vão ser publicados agora, no boletim anual – houve 41 mil infecções diagnosticadas, de pessoas que não tinha comprometidos os seus sistemas imunológicos, e 30 mil casos de pessoas com a doença, já sintomáticas ou com o sistema imunológico competido. Ou seja, mais de 70 mil pessoas. Por isso precisamos trabalhar mais a prevenção do HIV.

SAÚDE - HIV/AIDS

AFN: Que paralelo é possível traçar entre a epidemia de Aids e a pandemia de Covid-19?

VALDILÉA VELOSO: Vejo semelhanças, como o fato de a etiologia não ser conhecida no momento da descrição dos primeiros casos. Os primeiros casos de Aids foram descritos em junho de 1981, em Los Angeles, depois São Francisco e Nova York. Existem similaridades entre o momento em que apareceu o HIV e o agora, com o Novo Coronavírus. Na época em que surgiram os primeiros casos de HIV houve forte reivindicação da comunidade gay nos EUA por mais investimentos em pesquisa que resultassem em tratamento, vacina, medicamentos, diagnósticos. Foi um movimento da sociedade civil para pressionar o governo americano e exigir que se falasse abertamente sobre a doença. A comunidade gay, que era bem organizada, pressionou e inclusive chegou a participar das pesquisas também contribuindo para o planejamento dos estudos.

Basicamente, no início, os casos ocorriam entre os gays, uma população historicamente muito estigmatizada. No entanto, a movimentação da sociedade civil e as reivindicações contribuíram bastante para diminuir o estigma. Mas o estigma ainda é o combustível da pandemia no mundo inteiro. As pessoas têm receio de fazer o teste. Ou sabem que são positivas, mas não procuram tratamento, não contam para ninguém. No entanto, atualmente, quem é diagnosticado, ainda sem comprometimento significativo, tem perspectiva e qualidade de vida semelhantes à da população em geral. A ciência comprovou, de forma irrefutável, que uma pessoa com HIV, que se trata e consegue controlar a multiplicação do vírus em seu organismo, que é identificado pelo exame de carga viral, não transmite a infecção por via sexual.

O conceito de fast track surgiu no FDA [o órgão governamental dos EUA que faz o controle dos medicamentos, entre outros produtos], a partir da mobilização da sociedade civil, que tinha pressa. Até então demorava cerca de dez anos para um medicamento ser aprovado. Com isso o AZT foi aprovado em tempo recorde, ao se mostrar a sua eficácia. Assim as agências regulatórias foram criando análises aceleradas, que são muito usadas hoje e que vimos agora na Covid-19, com estudos que aprovaram emergencialmente as novas vacinas.

São legados que geram novos avanços. Toda aquela movimentação levou a resultados concretos e à mobilização para o enfrentamento a outras doenças. E se estabeleceu a participação da comunidade nas pesquisas. Não apenas como indivíduos voluntários, mas também na elaboração dos estudos e análise dos resultados. Hoje nos beneficiamos desses avanços. Há similaridades e continuidades.

AFN: Em que contexto teve início a epidemia no Brasil?

VALDILÉA VELOSO: A epidemia cresceu quando o Brasil trilhava os caminhos da redemocratização. O regime militar ficava para trás, surgia uma nova Constituição e retornava a liberdade de expressão. Por isso pudemos falar mais, por conta de todo aquele processo que envolvia a reforma sanitária, a luta por direitos humanos, o ideal de saúde como direito de todos, o tratamento igualitário, a criação do SUS. Todo esse avanço democrático permitiu que Brasil desse uma resposta fantástica à epidemia, porque o projeto do SUS tinha previsto o controle social e a participação da sociedade. Tudo isso compôs a resposta brasileira à epidemia de Aids.

O que o Brasil implementou em relação a tratamento, diagnóstico e prevenção é o que está preconizado no SUS, bem como a integralidade e o acesso de todos. Isso contribuiu decisivamente para que a epidemia não se generalizasse. Nos anos 1990 as populações do Brasil e da África do Sul tinham prevalência semelhante em relação ao HIV. O tempo passou e, enquanto a África do Sul caminhou para generalização da epidemia, o Brasil conseguiu concentrá-la, que é uma forma de controle. Atualmente a África do Sul está numa situação gravíssima e a população brasileira se beneficiou por ter direito à saúde, ao SUS e por estar sempre incorporando avanços científicos no diagnóstico, no tratamento, no monitoramento e na prevenção.

Quando surgiram os medicamentos antirretrovirais, a partir de 1996, o Brasil logo começou a utilizá-los. Trata-se de um tratamento potente e que consegue manter as pessoas com o controle da replicação do vírus por mais tempo. Pessoas em leitos de morte reviveram. Com tudo isso a transmissão diminuiu. Isso foi comprovado em um estudo de 2000, que mostrou que havia uma relação linear entre a carga viral e a transmissão. Ou seja, quem tem carga viral indetectável ou baixa não transmite.

AFN: A Fiocruz, desde os primórdios da epidemia, esteve na linha de frente do combate ao HIV, com pesquisas, iniciativas e parcerias no tratamento, na prevenção e na assistência. Quais foram os grandes marcos da Fundação nessa trajetória?

VALDILÉA VELOSO: O Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz) deu uma contribuição enorme para o diagnóstico quando o imunologista Bernardo Galvão realizou pela primeira vez no Brasil e na América Latina o isolamento do HIV, em 1987. Isso foi fundamental para desenvolver kits de diagnóstico. Até então era muito caro confirmar o HIV, com os testes Elisa e Western blot. Com o isolamento feito pelo pesquisador Bernardo Galvão e sua equipe do IOC, o Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Bio-Manguinhos/Fiocruz) conseguiu desenvolver kits. Com essa tecnologia passou-se a fazer o teste confirmatório de modo muito mais barato, expandindo o acesso. Isso fez com que a Fiocruz, em 1991, fosse convidada pelo Programa Mundial de Aids das Nações Unidas e Organização Mundial da Saúde (Unaiids) para participar da Rede Internacional de Laboratórios para Isolamento e Caracterização do HIV-1.

Bio-Manguinhos também passou a produzir os testes rápidos, já que continuou avançando, com a substituição da imunofluorescência por tecnologias mais inovadoras. Qualquer serviço de saúde hoje faz os testes, colhendo uma gotinha de sangue na ponta do dedo.

É importante lembrar ainda o convênio do INI com o extinto Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (Inamps), que visava atender pacientes com HIV – que não conseguiam internação nos hospitais públicos – e incluía a formação de recursos humanos com um curso de especialização, a primeira capacitação feita na área no país.

Outro destaque foram os seminais estudos feitos pela pesquisadora Celia Landmann, do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict/Fiocruz), para monitorar a epidemia, feitos com jovens conscritos das Forças Armadas e que detectaram o agravamento da epidemia nessa faixa etária. E também em gestantes, para definir a prevalência nessa população. A Fiocruz também atuou ativamente da luta para pôr fim ao comércio de sangue no Brasil, liderada por Henfil, Chico Mário e Betinho, os três irmãos hemofílicos que contraíram o HIV.

SAÚDE - HIV/AIDS

O Instituto de Tecnologia em Fármacos (Farmanguinhos/Fiocruz) deu igualmente grande contribuição ao se capacitar para produzir os medicamentos antirretrovirais e já em 1999 começou a fabricar o AZT. Com isso os preços caíram. Farmanguinhos poderia ter feito mais se o Brasil não tivesse assinado, no governo FHC, o Trips [Acordo sobre Aspectos do Direito da Propriedade Intelectual Relacionados ao Comércio], que versava sobre o reconhecimento de patentes. Vários países, entre eles o Brasil, assinaram o acordo. Havia um dispositivo pelo qual um país poderia ter um tempo de dez anos para que o acordo começasse a valer. Mas o governo FHC abriu mão desse período. A Índia, que não fez isso, viu seus laboratórios avançarem bastante, sem pagar royalties, por muitos anos. O Brasil poderia ter avançado mais, já que sempre que Farmanguinhos começava a produzir o preço diminuía. Como no caso do Efavirenz, que era caríssimo, e todos os outros, que a Fiocruz entrega ao Ministério da Saúde por preços bem inferiores. Farmanguinhos já tem um acordo de transferência de tecnologia para entregar, a partir de 2022, um novo antirretroviral da primeira linha de tratamento.

AFN: Em relação ao INI, quais os grandes avanços mais recentes?

VALDILÉA VELOSO: O INI coordenou, no Brasil, uma pesquisa com casais sorodiscordantes, também com Beatriz Grinsztejn na liderança. Com o estudo comprovamos que pessoas que estavam com carga viral baixa não transmitiam o HIV para seus parceiros. Primeiro fizemos com casais heterossexuais e depois em casais homoafetivos. Participamos desses estudos que geraram evidências para essa conclusão e também de outro em colaboração com a Austrália. Demonstramos que mesmo nas relações sexuais anais, com um dos parceiros com carga viral baixa, não havia transmissão para o outro. Esse foi um grande marco.

No entanto, é preciso fazer campanha para informar a população, porque lamentavelmente existe uma resistência por parte de alguns médicos e outros profissionais de saúde. Eles não compartilham essa informação com seus pacientes por acreditarem que não usarão mais camisinha. É uma tentativa de querer tutelar a vida e o comportamento sexual das pessoas. Não levam em consideração que aqueles que vivem com o HIV carregam um peso imenso, porque não querem transmitir o vírus para seus parceiros. É uma tensão constante para o casal, desgastante demais. Mas a ciência segue inovando e trazendo conhecimentos que vão melhorando vida das pessoas, para tratar e prevenir.

Um outro grande marco foi estudo iPrEx (Iniciativa Profilaxia Pré-Exposição), o primeiro grande trabalho sobre a eficácia da Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) envolvendo homens que fazem sexo com homens, mulheres transexuais e travestis. Houve também o FEM-PrEP e o Voice, com mulheres soropositivas heterossexuais de países africanos acometidos por epidemias de HIV. O INI também coordena o ImPrEP, que visa implementar a profilaxia pré-exposição ao HIV no Brasil, no México e no Peru. Houve ainda avanço com uma pesquisa sobre o uso de antirretrovirais para prevenção do HIV, que alcançou 100% de proteção.

E agora vamos, também com financiamento da Unitaid [agência de saúde global patrocinada pela OMS que desenvolve ações para encontrar soluções de prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças como a Aids, entre outras], fazer a extensão do estudo da implantação dessa tecnologia, a PrEP Injetável com o Cabotegravir, um antirretroviral da classe dos inibidores de Integrase. O projeto já foi aprovado e o contrato deve ser assinado ainda em dezembro. A partir de janeiro deveremos estar treinando as equipes. Esses avanços chegam depois à beira dos leitos de quem mais precisa. É gratificante observar a ciência avançar e atender as demandas do conhecimento, preenchendo lacunas e melhorando a vida das pessoas. Todos esses estudos geraram evidências para que o Ministério da Saúde os incorporasse no SUS. São tecnologias viáveis, que beneficiam o SUS e a população, dentro da chamada ciência da implementação.

A PrEP é um esquema de prevenção à infecção por HIV que consiste no uso diário de um comprimido, que funciona como uma espécie de barreira química contra o vírus. Essa profilaxia parte da estratégia combinada. Quem utiliza não deve abrir mão do uso de preservativos. Entre homens que fazem sexo com homens e travestis a eficácia pode chegar a 99% se a pessoa tomar a dose certa todo dia.

O INI também vai participar de outro estudo, no campo da cura, na rede do NIH [Institutos Nacionais da Saúde dos Estados Unidos]. O que queremos saber é: depois de receber anticorpos monoclonais, se uma pessoa suspende o tratamento, por quanto tempo mantém a infecção controlada?

AFN: Como salientar a importância da pesquisa no contexto atual, marcado por tanta desinformação?

VALDILÉA VELOSO: Hoje vemos esse movimento anticiência e fake news, mas quem trouxe resultados foram as pesquisas científicas, com vacinas, tratamento, medicamentos e prevenção. A salvação veio pela ciência. E são investimentos que não terminam naquele problema. Aquele conhecimento é usado para soluções de outras questões. O AZT, por exemplo, era um medicamento testado para o câncer, com baixa eficácia, e que funcionou para o combate ao HIV, como outros que foram reposicionados agora, na pandemia de Covid-19.

O INI é um instituto de pesquisa clínica, assistência, ensino, com linhas importantes de estudo. Nossa missão é gerar evidências para encontrar novos tratamentos para a Aids e outras doenças infecciosas. Temos o compromisso de avançar nas pesquisas, na educação da população, de formar pesquisadores, disseminar a ciência e a divulgação científica. Um trabalho com foco nos mais vulneráveis.

MATÉRIA PUBLICADA ORIGINALMENTE EM DEZEMBRO DE 2021 NO PORTAL DA AGÊNCIA FIOCRUZ DE NOTÍCIAS ([HTTPS://AGENCIA.FIOCRUZ.BR/](https://agencia.fiocruz.br/))



Foto: DIVULGAÇÃO/ [HTTPS://AGENCIAAIDS.COM.BR/](https://AGENCIAAIDS.COM.BR/)

VALDILÉA GONÇALVES VELOSO DOS SANTOS

**Médica Infectologista
Diretora do INI/Fiocruz**

GRADUADA EM MEDICINA PELA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO; MESTRE EM MEDICINA - DOENÇAS INFECIOSAS E PARASITÁRIAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO; DOUTORA EM SAÚDE PÚBLICA NA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO DE AVALIAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE - ENSP/FIOCRUZ; PESQUISADORA TITULAR DA FIOCRUZ E DIRETORA DO INSTITUTO NACIONAL DE INFECTOLOGIA EVANDRO CHAGAS-INI/FIOCRUZ.



Acolhimento é fundamental para a Saúde Mental dos portadores de HIV/Aids, aponta Psicóloga

ANNA BÁRBARA ALMEIDA

jornalismo@jornaldosudoeste.com

HIIV e Saúde Mental são elementos que deveriam andar juntos. O diagnóstico da HIV afeta profundamente a vida das pessoas acometidas tanto nas áreas profissional, financeira e social quanto em relação à Saúde Mental.

A Depressão, por exemplo, é um dos transtornos mentais mais comuns entre os soropositivos, mas não é o único. Os soropositivos também podem apresentar Transtornos de Bipolaridade, Ansiedade, Estresse e, até mesmo, dependência de substâncias psicoativas ou psicotrópicas.

Um estudo da Organização Mundial da Saúde (OMS), desenvolvido em 38 países, apontou que cerca de 15% dos adultos e 25% dos portadores do HIV relataram sofrer de sintomas depressivos ou se sentirem sobrecarregadas em razão do diagnóstico.

Problemas de Saúde Mental corroboram para a redução da qualidade de vida de pessoas soropositivas, além de se tornarem uma barreira para o Tratamento Antirretroviral.

O HIV/aids é uma doença que ataca o sistema imunológico do indivíduo, deixando-o vulnerável para adquirir infecções que podem agravar a doença. Além disso, sentimentos de revolta, culpa, medo e rejeição, são comuns. Por isso, pontua a Psicóloga Karolline Trindade, o acolhimento e o acompanhamento psicológico são de suma importância para garantir qualidade de vida aos portadores do vírus HIV/Aids e de seus familiares.

Receber o diagnóstico de infecção pelo HIV não é uma tarefa fácil e lidar com as emoções é parte fundamental do tratamento contra a doença, que é crônica e ainda não tem cura.

(FOTO: ARQUIVO PESSOAL)



Na entrevista exclusiva ao **JS**, a Psicóloga Karolline Trindade reforçou a importância do acompanhamento por um Psicólogo, mas apontou que o acolhimento por parte da família, amigos e da sociedade em geral é fundamental para que o portador do HIV/Aids possa entender que o diagnóstico positivo do HIV/Aids vai obriga-lo a ter um novo estilo de vida, mas não será um limitador da vida.

Confira os principais trechos da entrevista:

Psicóloga Karolline Trindade

JORNAL DO SUDOESTE: Qual a relação entre Saúde Mental e o HIV/AIDS?

KAROLLINE TRINDADE: Ao receber o diagnóstico de HIV, a pessoa fica vulnerável emocionalmente pelo fato de ser uma doença infecciosa e crônica. O processo de aceitação, o medo do novo e do desconhecido faz com que a pessoa esteja mais fragilizada e propi-

cia a desenvolver questões emocionais, como a Depressão

JS: Apesar de todo o esclarecimento e informação transmitidos em campanhas, muita gente ainda tem preconceito com pessoas soropositivas. Esse preconceito atrapalha o portador da doença? Como?

SAÚDE - HIV/AIDS

KAROLLINE TRINDADE: Sim. O processo de se aceitar com o HIV não é fácil, e quando não há o apoio das pessoas ao redor, esse processo fica muito mais intenso e complexo. O diagnóstico por si só traz inseguranças, medos e traumas, o preconceito intensifica o fato da pessoa não saber aceitar e lidar com tal diagnóstico.

JS: É comum ouvirmos falar que o próprio portador do vírus tem preconceito e evita falar que é soropositivo. Porém, o outro lado – os soropositivos – alega que não sabe como será a reação das pessoas ao saberem que eles possuem a doença. Existe uma forma certa de falar “sou soropositivo”?

KAROLLINE TRINDADE: Neste ponto precisamos falar sobre aceitação. Tudo se torna mais fácil quando a pessoa aceita o processo e o diagnóstico. Fácil? Não é, mas é possível aceitar que tem uma doença crônica e que é possível viver com ela. A partir disso a pessoa vai saber a melhor forma ou a forma certa de falar que é soropositivo, até mesmo para saber lidar com a reação do outro.

JS: O momento da descoberta da doença é muito delicado e nem todo mundo sabe lidar com a notícia. Isso pode afetar a saúde psicológica do soropositivo? Como?

KAROLLINE TRINDADE: Afetar o psicológico é inevitável ao receber um diagnóstico como este, o medo e o desespero pode tomar conta da pessoa num momento como este. Vejo que é necessário que o Médico tenha empatia e saiba como dar a notícia e seria indispensável a presença de um Psicólogo para realizar um acolhimento.

JS: Que doenças ele pode chegar a desenvolver?

KAROLLINE TRINDADE: Ansiedade, Depressão, Fobias, entre outros Transtornos Psicológicos

JS: Qual a importância da atuação do psicólogo no tratamento de um portador do vírus HIV?

KAROLLINE TRINDADE: O Psicólogo vai trabalhar com a aceitação e ressignificação que são pontos fundamentais no processo. A aceitação vai trazer segurança e resiliência de volta a pessoa e a ressignificação vai fazer com que haja mudanças nos pensamentos e visão. Se uma pessoa não está bem emocionalmente nada vai bem, então é necessário cuidar da Saúde Mental.

JS: Como a família, os amigos e a sociedade em geral podem ajudar a pessoa que possui o vírus da AIDS?

KAROLLINE TRINDADE: Ter empatia e acolher. Ninguém escolhe ou gostaria de ter um diagnóstico de uma doença crônica e infecciosa. Neste momento o que há para fazer é ser um alívio e um ponto positivo em meio ao furacão. É importante que a pessoa se sinta acolhida e não se sinta sozinha.

JS: A senhora gostaria de acrescentar alguma coisa?

KAROLLINE TRINDADE: Agradeço pelo convite mais uma vez, e reforçar que é necessário que as pessoas tenham mais empatia e amor pelo próximo, não juge, tenha cuidado com as palavras, pois palavras matam. E falar para a pessoa que está passando neste momento por essa situação ou algo parecido, que ainda há esperança, nem tudo está perdido. Procure ajuda profissional, sua Saúde Emocional importa, cuide dela!



KAROLLINE TRINDADE
Psicóloga Clínica

Atendimento Clínico e Domiciliar
Telefone: (77) 9 9828-9239

Instagram: @psicologa.karolltrindade
Email: psi.karolltrindade@gmail.com

GRADUADA EM PSICOLOGIA E PÓS-GRADUANDA EM PSICANÁLISE CLÍNICA, GRADUANDA EM PSICOPEDAGOGIA.

Sempre é HORA DE COMBATER a Dengue



FAÇA SUA PARTE

Jornal do Sudoeste
Apoia essa campanha.

ARTIGOS



Saulo Barbosa

*SAULO BARBOSA É MÉDICO PSQUIATRA FORMADO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO COM RESIDÊNCIA MÉDICA EM PSQUIATRIA PELO IPUB-RJ. ATENDE PACIENTES PRESENCIALMENTE EM MINAS GERAIS, E ON-LINE EM TODO BRASIL E EXTERIOR.

Os perigos da Síndrome de Burnout

Considerada pela OMS (Organização Mundial da Saúde) como doença ocupacional, a síndrome de Burnout se caracteriza como um problema de estresse crônico decorrente da sobrecarga de trabalho que leva ao quadro de esgotamento emocional.

Seus sintomas podem ser confundidos com os sinais manifestados em quadros de pessoas que apresentam ansiedade e depressão, não à toa o Ministério da Saúde do Brasil diz que o Burnout “pode resultar em estado de depressão profunda”.

Além de trazer alterações de humor, tristeza, insônia, palpitações e coração acelerado, o esgotamento mental que a síndrome proporciona ocasiona a baixa capacidade e produtividade para as tarefas diárias das atividades exercidas pelo profissional, que em muitos casos levam a um afastamento até a pronta reabilitação do funcionário.

Ao longo da pandemia do Covid-19 tivemos um aumento considerado expressivo no número de afastamentos resultantes de sobrecarga mental no trabalho, que geram custos e prejuízos financeiros para as corporações. Portanto, é essencial que empresas ampliem seu olhar e adotem práticas para a promoção de saúde a seus colaboradores.

Quanto antes o paciente procurar ajuda para o enfrentamento da doença, menores são as chances de desenvolver problemas mais graves. Assim como na depressão e em outras doenças que envolvem o esgotamento mental, o tratamento envolve o apoio e acompanhamento psicológico e psiquiátrico, com a possibilidade do uso de medicamentos a depender de cada caso.

Seguir a correta orientação dos profissionais ajudará o paciente a criar de maneira própria ferramentas que possam aliviar o estresse e a carga de pressão no desempenho que o trabalho exige.

Em média, o tratamento dura até três meses, mas pode estender-se por mais tempo a depender da evolução ou rotina que o profissional realiza. Separar um tempo no dia ou na semana para lazer e descanso, reorganizar tarefas e funções do trabalho, bem como a iniciação à prática de atividades físicas ou um período de férias, são algumas possibilidades que podem ajudar na rápida recuperação no quadro de esgotamento psicológico.

Mesmo com a melhora, é aconselhável o prosseguimento no tratamento até a liberação vinda do psicólogo ou psiquiatra, a fim de evitar uma piora nos sintomas em um futuro breve.

Negligenciar o tratamento nunca será a melhor opção. Prevenir e seguir as recomendações de seus médicos serão sempre a melhor medida para evitar que o Burnout se faça presente em nossas vidas.

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.

VACINAÇÃO

JÁ CONFERIU A DATA DA SUA DOSE DE REFORÇO?

Jornal do Sudoeste
Apenas a verdade.



ANUNCIE

em nosso portal



Sua Marca merece **DESTAQUE**

Tenha um
retorno
garantido



SAÚDE - CÂNCER DE PELE

Dermatologista esclarece as principais dúvidas sobre Câncer de Pele

Médica Dermatologista Maria Eugênia Fernandes Cardoso de Castro, de Riacho de Santana, orienta sobre prevenções, tratamento e causas do Câncer de Pele, que acomete 33% desse tipo de doença atualmente no Brasil

LUCIMAR ALMEIDA

lucimaralmeidaqjs@gmail.com

Em um país ensolarado como o Brasil, natural que as pessoas praticuem com regularidade atividades ao ar livre – caminhadas, piscina ou praia, entre outras. Há, ainda, os profissionais que atuam em locais abertos e ficam expostos diariamente aos raios solares por um longo período, ficando expostos ao sol, invariavelmente sem o uso de filtro solar. E a exposição excessiva ao sol e sem proteçãoé um fator de risco para desenvolver o Câncer de Pele. Para alertar para os sintomas doença e a importância do diagnóstico precoce, a Sociedade Brasileira de

Dermatologia criou o “Dezembro Laranja”, campanha que aborda a prevenção e leva mais conscientização sobre o Câncer de Pele, enfermidade que, de acordo com o Instituto Nacional do Câncer (Inca), deverá atingir mais de 185,6 mil brasileiros ainda em 2022. Para 2023, o órgão ligado ao Ministério da Saúde estima-se 220,4 mil novos casos de Câncer de Pele não Melanoma e 8.980 para o tipo Melanoma. Especialistas afirmam que as ações de reforço de prevenção são importantes para evitar novos casos e diminuir óbitos.



**Médica Dermatologista
riachense Maria Eugênia
Fernandes Cardoso de
Castro.**

SAÚDE - CÂNCER DE PELE

Em entrevista exclusiva ao **JS**, a Médica Dermatologista Maria Eugênia Fernandes Cardoso de Castro, de Riacho de Santana, aponta que o Câncer de Pele é uma doença que ocorre por causa do desenvolvimento anormal das células da Pele. A Dermatologista reforça que o autoexame é essencial, principalmente se já existem casos de Cânceres de Pele na família. Destaca, ainda, que manchas, pintas e lesões que aparecem subitamente, com crescimento rápido, que podem coçar ou sangrar, que mudam de cor ou de forma,

JORNAL DO SUDOESTE: No que consiste o Câncer de Pele e como ele se desenvolve?

MARIA EUGÊNIA FERNANDES: O Câncer de Pele consiste em células que sofrem transformações e multiplicam-se de maneira desordenada, dando origem a um novo tecido (Neoplasia). A Neoplasia Cutânea corresponde a 33% de todos os diagnósticos de Cânceres no Brasil, sendo que o Instituto Nacional do Câncer (Inca) registra cerca de 185 mil novos casos por ano.

JS: Quais são os tipos conhecidos do Câncer de Pele?

MARIA EUGÊNIA FERNANDES: Existem diversos tipos com prognósticos e tratamentos distintos. Os tipos mais comuns são:

- Carcinoma Basocelular: mais prevalente em todo o mundo.
- Carcinoma Espinocelular (CEC): segundo mais prevalente dentre todos os tipos de Cânceres de Pele.
- Melanoma: tipo menos frequente dentre todos os Cânceres de Pele, tem o pior prognóstico e o mais alto índice de morbidade e mortalidade.

JS: Qual o principal fator de risco?

MARIA EUGÊNIA FERNANDES: A Radiação Ultravioleta (RUV) – aquela emitida pelo sol - é o fator etiológico primário para as Neoplasias de Pele. A grande atividade Carcinogênica da RUV é devido ao dano causado ao DNA, gerando mutações.

JS: Como é a manifestação da doença?

MARIA EUGÊNIA FERNANDES: O tipo mais comum de Câncer de Pele costuma manifestar-se com o surgimento de lesões semelhantes a verrugas avermelhadas, que facilmente sangram, em áreas expostas ao sol. Além disso, podem desenvolver-se a partir de sinais de pele pré-existentes, que crescem e/ou mudam de cor.

são os sinais de alerta. E, havendo dúvida, alerta a Médica, é importante procurar por um Dermatologista para avaliação adequada.

A Dermatologista Maria Eugênia Fernandes Cardoso de Castro critica a ausência de políticas públicas mais efetivas de prevenção ao Câncer de Pele. “Uma política governamental indispensável seria o fornecimento gratuito de protetores solares para a população de risco”, aponta.

Confira os principais trechos da entrevista:

JS: Existe algum grupo que poderíamos determinar como sendo um “Grupo de Risco”?

MARIA EUGÊNIA FERNANDES: Pessoas com pele clara, olhos e cabelos claros, já que, quando se expõem ao sol, se queimam e não se bronzeiam. Além disso, pacientes albinos e com Lúpus Cutâneo merecem uma atenção especial. Mas, qualquer pessoa que se expõe a radiação solar sem a devida proteção, tem chance de desenvolver Câncer de Pele.

JS: É preciso se proteger dos raios solares também em dias nublados?

MARIA EUGÊNIA FERNANDES: Mesmo em dias nublados, é indicado o uso de protetor solar em áreas expostas ao sol. Há maior incidência de radiação ultravioleta das 10h00 às 16h00.

JS: Além do sol, há outros fatores de risco para o Câncer de Pele? Quais?

MARIA EUGÊNIA FERNANDES: Outros fatores: história pregressa de queimaduras solares com formação de bolhas na infância, presença de múltiplas pintas (Nervos Melanocíticos), antecedente familiar positivo para Câncer de Pele.

JS: Além das áreas do corpo que normalmente ficam expostas à claridade, o couro cabeludo também pode ser afetado pelo câncer de pele? No dia a dia, seria necessário o uso do chapéu mesmo para pessoas que não são calvas e até mesmo pelas mulheres?

MARIA EUGÊNIA FERNANDES: Sim. O couro cabeludo é uma área com índices importantes de Câncer Cutâneo, visto que há grande exposição à radiação solar, principalmente nas pessoas com pouca cobertura capilar. Recomendo o uso de chapéus com proteção UV e protetor solar em spray para essa região.



Via de regra, as políticas públicas se restringem ao ato de conscientizar a população, o que eu entendo ser importante, mas insuficiente. Não há um programa objetivo e eficaz para atuar diretamente na prevenção do Câncer de Pele. Uma política governamental indispensável seria o fornecimento gratuito de protetores solares para a população de risco.



JS: Existem políticas públicas voltadas para a prevenção da doença?

MARIA EUGÊNIA FERNANDES: Via de regra, as políticas públicas se restringem ao ato de conscientizar a população, o que eu entendo ser importante, mas insuficiente. Não há um programa objetivo e eficaz para atuar diretamente na prevenção do Câncer de Pele. Uma política governamental indispensável seria o fornecimento gratuito de protetores solares para a população de risco. Mesmo com todo o empenho da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) e alguns projetos de Lei tramitando no Congresso Nacional, nada na prática ainda. Em Salvador, pessoas com Albinismo ou Lúpus podem receber gratuitamente protetores solares. A distribuição é feita mensalmente pela Assistência Farmacêutica da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), por meio de Requerimento Administrativo. A Apalba (Associação das Pessoas com Albinismo na Bahia) faz um trabalho ativo, dando suporte aos pacientes albinos (contato: 71 3015-821

JS: Como tem sido a adesão da população em geral às campanhas de prevenção ao Câncer de Pele no que se refere ao uso de

proteção, seja por meio de roupas, barracas, chapéus e filtro solar?

MARIA EUGÊNIA FERNANDES: Atualmente existe uma ampla divulgação a respeito dos danos causados pela exposição solar desprotegida, fato que aumentou a conscientização da população. Porém, o alto custo dos protetores solares e roupas com proteção UV dificultam a efetividade, na prática, da prevenção.

JS: A maioria das pessoas que não usa filtro solar alega que não o faz devido ao alto custo do produto. O que a Sociedade Brasileira de Dermatologia vem fazendo para sensibilizar as autoridades a fim de que o produto tenha impostos reduzidos e, assim, o preço caia?

MARIA EUGÊNIA FERNANDES: Na maioria dos Estados do Brasil os protetores solares são considerados cosméticos, o que faz com que haja uma incidência mais alta da tributação. Infelizmente, a legislação brasileira ainda não considera os protetores solares como medicamentos. O Estado do Mato Grosso do Sul – através do Decreto nº 13.720/2013 – deu um tratamento tributário diferenciado aos protetores solares, fazendo reduzir o seu custo.

SAÚDE - CÂNCER DE PELE

JS: Entre as pessoas que usam filtro solar, a maioria o faz apenas quando está diretamente exposta ao sol, na praia ou piscina. Alguns lembram-se de usá-lo ao praticar esportes ao ar livre. No entanto, o uso diário ainda é bastante modesto. Qual alerta a senhora faria em relação a esse comportamento?

MARIA EUGÉNIA FERNANDES: Vivemos em um país com altíssimos índices de radiação ultravioleta. Somando a este fato, o dano solar é cumulativo. Por isso, recomendo o uso do protetor solar diariamente nas áreas descobertas de roupas. Vale lembrar que poucas são as pessoas que repassam o produto como recomendado (a cada 2-3 horas).

JS: Os Dermatologistas, em geral, aconselham espontaneamente seus pacientes a fazerem uso frequente do filtro solar ou a maioria só o faz quando o paciente aparenta se expor muito ao sol – ou apresenta manchas/pintas com potencial de se tornarem Câncer?

MARIA EUGÉNIA FERNANDES: Recomendo o uso do protetor solar diariamente nas áreas descobertas de roupa, para todas as pessoas. Caso haja uma exposição solar prolongada, sugiro que leve o protetor solar para que seja repassado.

JS: Qual a forma correta de usar o filtro solar?

MARIA EUGÉNIA FERNANDES: A cada 2, 3 horas. Há uma pequena variação do tempo que deve repassar o protetor solar, dependendo do Fator de Proteção Solar (FPS).

JS: É verdade que queimadura pode evoluir para Câncer de Pele?

MARIA EUGÉNIA FERNANDES: Queimadura com bolha é fator de risco para desenvolvimento de Câncer de Pele, como dito anteriormente.

JS: Há relação entre infecção pelo vírus HPV e Câncer de Pele?

MARIA EUGÉNIA FERNANDES: HPV está relacionado ao Carcinoma Espinocelular Anogenital. Faz-se necessário mais estudos para determinar sua associação ao Carcinoma Espinocelular Cutâneo.

JS: Como é feito o diagnóstico do Câncer de Pele?

MARIA EUGÉNIA FERNANDES: Durante a consulta Dermatológica é feito o Exame Dermatoscópico. Após a suspeita clínica feita pelo Dermatologista, é indicada a biópsia.

JS: Qual a principal forma de tratamento?

MARIA EUGÉNIA FERNANDES: O tratamento é feito a partir da remoção da lesão de forma cirúrgica, com a devida margem recomendada, dependendo do tipo de Câncer Cutâneo. Cânceres mais agressivos - como alguns estágios de Melanoma - há a indicação de tratamentos adjuvantes à cirurgia.

JS: É comum o Câncer de Pele em crianças?

MARIA EUGÉNIA FERNANDES: Câncer de Pele em criança é raro, mas pode ocorrer. Exemplo: Melanoma e Carcinomas associados a Genodermatoses e Pós-Radioterapia/Quimioterapia.

JS: A prevenção nas crianças é importante?

MARIA EUGÉNIA FERNANDES: A prevenção se inicia desde a infância. Vemos que a queimadura na infância predispõe ao Câncer de Pele na fase adulta. Também já conversamos sobre o dano solar que é cumulativo. Há protetores solares que podem ser usados a partir do sexto mês de vida.

JS: A senhora concorda que “receitinhas caseiras” continuam sendo as grandes vilãs da nossa saúde, sobretudo da pele?

MARIA EUGÉNIA FERNANDES: Receitas caseiras são causas comuns da procura pelo Dermatologista devido suas complicações. Uso de óleos, limão - dentre outros alimentos - podem favorecer queimaduras e manchas de pele.

JS: Que mensagem a senhora gostaria de deixar para os leitores do JS?

MARIA EUGÉNIA FERNANDES: A principal mensagem é prevenção:

- Sempre use protetor solar, tanto nos dias quentes quanto nos dias frios e, se for mergulhar ou estiver exposto (a) ao sol, é preciso reaplicar a cada 2 horas.
- Evite se expor ao sol das 10 às 16h.
- Use chapéu, óculos de sol, roupas com proteção UV;
- Use protetor específico para algumas áreas, como nos lábios.
- Fique atento a manchas e sinais, qualquer aumento, variação de cor, ou feridas que não cicatrizam.
- Consulte um Dermatologista uma vez ao ano, no mínimo, para um exame completo.

(FOTO: ARQUIVO PESSOAL).



MARIA EUGÉNIA FERNANDES CARDOSO DE CASTRO.

Médica Dermatologista Clínica, Cirúrgica e Estética

Atende em:

- **Salvador**
Clínica DERMA (71) 99366-9172

- **Riacho de Santana**
Clínica Vida (77) 99951-5049

- **Guanambi**
Magnus Diagnóstico (77) 99947-7799

- **Caetité**
Odontomédica (77) 99999-7481

Instagram

@mariaeugeniadermato

ARTIGOS



Antônio Torres

MEMBRO FUNDADOR DA ACADEMIA DE LETRAS E ARTES DE BRUMADO E CONSELHO EDITORIAL DO JORNAL DO SUDOESTE

NEGROS E ESCRAVOS

Continuação da edição 712...

DISCRIMINAÇÃO: Em 1921 o então presidente da república Epitácio Pessoa simplesmente proibiu a participação de jogadores negros na seleção brasileira; Desigualdade social e racial; religião afro-brasileira; racismo velado ou institucionalizado; hostilização; oportunidades sociais; trabalho e a educação; analfabetismo, agressão física e moral, e muitas outras que até hoje ainda existe.

SOBRE ZUMBI:

ZUMBI, é o mais importante personagem da resistência à escravidão no Brasil. Por exemplo, se tornou comandante militar e líder político da República dos Palmares. É considerado herói nacional da resistência reivindicatória dos movimentos e grupos de negros. Com o prestígio adquirido, Zumbi enfrentou com pouca resistência, conquistou todos os mocambos, exceto o Macaco. Fez a deposição do traidor Ganga Zumba, e passou a administrar a República de Palmares, assumindo o poder político e militar. A partir desse momento implantou uma nova etapa na história de Palmares, com a aprovação de todos os moradores.

ZUMBI nasceu em 1635 e faleceu em 20 de novembro de 1695. O Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra, é celebrado em 20 de novembro. Foi instituído oficialmente pela Lei nº 12.519, de 10 de novembro de 2011.

A data faz referência à morte de Zumbi, o então líder do Quilombo dos Palmares – situado entre os estados de Alagoas e Pernambuco, na Região Nordeste do Brasil.

(Para maiores informações sobre a história de Zumbi, consultem o Dicionário da Escravidão de Clovis Moura e o livro, Brasil: Uma biografia, autoria de Lilia M. Schwarcz e Heloisa M. Starling).

ESCRAVIDÃO: Tobias Barreto de Menezes

Se Deus é quem deixa o mundo/Sob o peso que oprixe, /Se ele consente esse crime/Que se chama escravidão, /Para fazer homens livres,/ Para arrancá-los do abismo/Existe um patriotismo/Maior que a religião./Se não lhe importa o escravo/Que a seus pés queixas deponha/Cobrindo assim de vergonha/A face dos anjos seus,/Em seu delírio inefável, /Praticando a caridade,/Nesta hora a mocidade/Corrige o erro de Deus!

CASTRO ALVES: SAUDAÇÃO A PALMARES

Nos altos cerros erguidos
Ninho d'águias atrevido,
Salve! – País do bandido!
Salve! – Pátria do jaguar!
Verde serra onde os palmares
– Como indianos cocares –
No azul dos colúmbios ares
Desfraldam-se em mole arfar!...
Salve! Região dos valentes
Onde os ecos estridentes
Mandam aos plainos trementes
Os gritos do caçador!
E ao longe os latidos soam...
E as trompas da caça atroam...
E os corvos negros revoam
Sobre o campo abrasador!...
Palmares! a ti meu grito!

A ti, barca de granito,
Que no socobro infinito
Abriste a vela ao trovão.
E provocaste a rajada,
Solta a flâmula agitada
Aos uivos da marujada
Nas ondas da escravidão!
De bravos soberbo estádio,
Das liberdades paládio,
Pegaste o punho do gládio,
E olhaste rindo p'ra o val:
“Descei de cada horizonte...
Senhores! Eis-me de fronte!”
E riste... O riso de um monte!
E a ironia... de um chacal!...
Cantem Eunucos devassos
Dos reis os marmóreos paços;
E beijem os férreos laços,
Que não ousam sacudir...
Eu canto a beleza tua,
Caçadora seminua!...
Em cuja perna flutua
Ruiva a pele de um tapir.
Crioula! o teu seio escuro
Nunca deste ao beijo impuro!
Luzidio, firme, duro,
Guardaste p'ra um nobre amor.
Negra Diana selvagem,
Que escutas sob a ramagem
As vozes – que traz a aragem
Do teu rijo caçador!...
Salve, Amazona guerreira!
Que nas rochas da clareira,
– Aos urros da cachoeira –
Sabes bater e lutar...
Salve! – nos cerros erguido –
Ninho, onde em sono atrevido,
Dorme o condor... e o bandido!...
A liberdade... e o jaguar!

Fontes:

Castro Alves - Coleção Prestígio – Poesias Completas - Editora Ediouro S.A. – edição 1995;
<https://brasilescola.uol.com.br/datas-comemorativas/dia-nacional-da-consciencia-negra.htm>;
<https://nossacausa.com/negros-no-brasil-uma-historia-de-discriminacao-em-numeros/>;
Dicionário da Escravidão Negra no Brasil de Clovis Moura;
Segredos e Revelações da História do Brasil – Pedro Calmon
Dicionário Brasileiro de datas Históricas, org. José Teixeira de Oliveira;
Livro – Brasil: Uma biografia, autoria de Lilia M. Schwarcz e Heloisa M. Starling.

Antonio Novais Torres
antoniotorresbrumado@gmail.com

Governo do Estado disponibiliza valores repassados aos municípios baianos nos meses de setembro, outubro e novembro de 2022

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

A Diretoria do Tesouro da Secretaria de Estado da Fazenda da Bahia, através do Sistema de Administração de Recursos Financeiros, disponibilizou em seu sítio eletrônico os valores dos repasses feitos aos 417 municípios baianos nos últimos meses de setembro, outubro e novembro, referentes as cotas partes do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS), Imposto Sobre Produtos Industrializados (IPI), Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), Fundo de Investimentos Econômico e Social da Bahia (Fies) e Fundo de Cultura da Bahia (FCBA).

Ao divulgar os valores repassados pelo Governo do Estado aos municípios da região, o **JS** oportuniza aos cidadãos fiscalizar a efetiva e correta aplicação dos recursos nas intervenções que atendam às demandas da coletividade.

Confira, abaixo, o quanto o seu município recebeu em cada um dos meses.

Setembro de 2022

No último mês de setembro, o valor total dos repasses feitos pela Secretaria de Estado de Fazenda Bahia aos 417 municípios baianos somou R\$580.305.203,93, uma redução superior a 15% em relação ao mês anterior.

Em setembro, os dez municípios da região de abrangência do JS que mais recursos receberam repasses feitos pelo Governo do Estado foram:

POSIÇÃO	MUNICÍPIO	VALOR
01	Vitória da Conquista	R\$ 14.361.691,46
02	Correntina	R\$ 6.966.190,08
03	Brumado	R\$ 3.867.978,77
04	Jaborandi	R\$ 3.409.055,60
05	Guanambi	R\$ 2.887.224,36
06	Bom Jesus da Lapa	R\$ 2.393.332,05
07	Itapetinga	R\$ 2.188.462,18
08	Caetité	R\$ 2.101.591,95
09	Mucugê	R\$ 1.970.892,12
10	Cocos	R\$ 1.642.439,38

Na outra ponta, os municípios da região de abrangência da circulação do JS que menos recursos receberam, em setembro, de repasses feitos pelo Governo do Estado foram:

POSIÇÃO	MUNICÍPIO	VALOR
01	Firmino Alves	R\$ 202.012,49
02	Maetinga	R\$ 220.346,48
03	Bom Jesus da Serra	R\$ 225.321,79
04	Caatiba	R\$ 233.250,84
05	Canápolis	R\$ 238.706,49
06	Abaíra	R\$ 248.781,75
07	Caturama	R\$ 252.318,94
08	Guajeru	R\$ 253.119,63
09	Jussiape	R\$ 254.437,95
10	Contendas do Sincorá	R\$ 258.813,30

ECONOMIA

Denominação	ICMS	Acumulado	IPI	Acumulado	IPVA	Acumulado	FIES	Acumulado	FCBA	Acumulado	No Mês	Até o Mês
ABAIRÁ	229.415,44	2.297.416,60	1.392,52	12.520,87	17.973,79	222.850,29	0,00	0,00	0,00	0,00	248.781,75	2.532.787,76
ANAGE	453.006,73	4.536.509,00	2.749,68	24.723,87	33.827,55	323.704,84	0,00	0,00	0,00	0,00	489.583,96	4.884.937,71
ARACATU	359.885,96	3.603.977,10	2.184,45	19.641,56	33.053,48	279.062,68	0,00	0,00	0,00	0,00	395.123,89	3.902.681,34
BARRA DA ESTIVA	708.705,81	7.097.135,73	4.301,73	38.679,16	154.880,53	1.218.926,46	0,00	0,00	0,00	0,00	867.888,07	8.354.741,35
BARRA DO CHOCA	917.015,28	9.183.192,60	5.566,14	50.048,14	75.973,20	631.950,75	0,00	0,00	0,00	0,00	998.554,62	9.865.191,49
BELO CAMPO	333.646,38	3.341.208,10	2.025,18	18.209,51	45.270,56	335.032,09	0,00	0,00	0,00	0,00	380.942,12	3.694.449,70
BOA NOVA	289.665,89	2.900.777,91	1.758,22	15.809,14	29.587,11	155.099,13	0,00	0,00	0,00	0,00	321.011,22	3.071.686,18
BOM JESUS DA LAPA	2.130.588,51	21.336.181,68	12.932,35	116.281,61	249.811,19	3.098.973,80	0,00	0,00	0,00	0,00	2.393.332,05	24.551.437,09
BOM JESUS DA SERRA	215.281,89	2.155.880,21	1.306,72	11.749,48	8.733,18	87.378,49	0,00	0,00	0,00	0,00	225.321,79	2.255.008,18
BONINAL	304.248,26	3.046.808,99	1.846,74	16.605,03	38.750,62	352.345,08	0,00	0,00	0,00	0,00	344.845,62	3.415.759,10
BOQUIRA	399.781,67	4.003.501,61	2.426,61	21.818,96	41.611,10	383.241,01	0,00	0,00	0,00	0,00	443.819,38	4.408.561,58
BOTUPORA	243.410,87	2.437.570,01	1.477,47	13.284,70	25.815,89	275.466,06	0,00	0,00	0,00	0,00	270.704,23	2.726.320,77
BREJOGLANDIA	377.028,61	3.775.647,25	2.288,51	20.577,18	19.034,02	170.938,38	0,00	0,00	0,00	0,00	398.351,14	3.967.162,81
BROTAS DE MACAUBAS	551.206,37	5.519.901,73	3.345,75	30.083,31	24.045,66	240.834,87	0,00	0,00	0,00	0,00	578.597,78	5.790.819,91
BRUMADO	3.139.764,39	31.442.290,82	19.057,90	171.359,64	709.156,48	6.399.357,67	0,00	0,00	0,00	0,00	3.867.978,77	38.013.008,13
CAATIBA	216.367,67	2.166.753,39	1.313,32	11.808,75	15.569,85	115.498,66	0,00	0,00	0,00	0,00	233.250,84	2.294.060,80
CACULE	705.980,65	7.069.845,45	4.285,19	38.530,46	101.651,86	1.037.560,37	0,00	0,00	0,00	0,00	811.917,70	8.145.936,28
CAETANOS	269.814,17	2.701.978,37	1.637,73	14.725,70	14.403,61	102.557,74	0,00	0,00	0,00	0,00	285.855,51	2.819.261,81
CAETITE	1.826.792,65	18.293.903,16	11.088,36	99.701,27	263.710,94	3.092.806,59	0,00	0,00	0,00	0,00	2.101.591,95	21.486.411,02
CANAPOLIS	226.067,63	2.263.890,91	1.372,19	12.338,14	11.266,67	123.641,70	0,00	0,00	0,00	0,00	238.706,49	2.399.870,75
CANDIBA	282.024,98	2.824.260,13	1.711,85	15.392,14	46.768,16	433.470,67	0,00	0,00	0,00	0,00	330.504,99	3.273.122,94
CANDIDO SALES	411.990,71	4.125.765,54	2.500,72	22.485,30	75.482,29	628.194,93	0,00	0,00	0,00	0,00	489.973,72	4.776.445,77
CARAIBAS	274.659,68	2.750.502,37	1.667,15	14.990,16	16.627,63	119.940,64	0,00	0,00	0,00	0,00	292.954,46	2.885.433,17
CARINHANHA	587.533,44	5.883.689,00	3.566,24	32.065,97	58.291,70	560.107,34	0,00	0,00	0,00	0,00	649.391,38	6.475.862,31
CATARAMA	240.232,12	2.405.737,31	1.458,17	13.111,20	10.628,65	134.307,57	0,00	0,00	0,00	0,00	252.318,94	2.553.156,08
COCONUTAS DO SINCORA	245.729,46	2.460.788,80	1.491,54	13.411,24	11.592,30	100.903,50	0,00	0,00	0,00	0,00	258.813,30	2.575.103,54
CORDEIROS	230.965,53	2.312.939,54	1.401,92	12.605,42	32.743,61	218.513,52	0,00	0,00	0,00	0,00	265.111,06	2.544.058,48
CORIBE	483.809,08	4.844.970,49	2.936,65	26.464,95	38.757,38	395.002,89	0,00	0,00	0,00	0,00	525.503,11	5.266.378,33
CORRENTINA	6.809.995,88	68.196.795,72	41.335,65	371.670,69	114.858,55	1.157.739,56	0,00	0,00	0,00	0,00	6.966.190,08	69.726.205,97
DARIO MEIRA	275.888,91	2.762.812,23	1.674,60	15.057,24	21.264,08	126.277,73	0,00	0,00	0,00	0,00	298.827,59	2.904.147,20
DOM BASILIO	336.257,23	3.367.353,83	2.041,03	18.352,01	73.619,30	566.892,52	0,00	0,00	0,00	0,00	411.917,56	3.952.598,36
ENCRUZILHADA	556.847,16	5.576.389,92	3.379,98	30.391,18	49.366,80	389.682,51	0,00	0,00	0,00	0,00	609.593,94	5.996.463,61
ERICO CARDOSO	259.708,83	2.600.781,31	1.576,40	14.174,20	20.810,62	178.735,23	0,00	0,00	0,00	0,00	282.095,85	2.793.690,74
FEIRA DA MATA	268.871,84	2.692.541,77	1.632,01	14.674,29	11.116,38	119.863,37	0,00	0,00	0,00	0,00	281.620,23	2.827.079,43
FIRMINO ALVES	186.938,01	1.872.038,42	1.134,68	10.202,53	13.939,80	99.928,63	0,00	0,00	0,00	0,00	202.012,49	1.982.169,58
GUAJERU	239.060,63	2.394.005,70	1.451,06	13.047,28	12.607,94	120.359,59	0,00	0,00	0,00	0,00	253.119,63	2.527.412,57
GUANAMBI	2.161.163,47	21.642.366,01	13.117,93	117.950,32	712.942,96	7.577.123,89	0,00	0,00	0,00	0,00	2.887.224,36	29.337.440,22
IBIASSUCE	241.796,49	2.421.403,27	1.467,67	13.196,57	28.678,69	324.244,62	0,00	0,00	0,00	0,00	271.942,85	2.758.844,46
IBICOARA	1.400.083,24	14.020.741,42	8.498,29	76.412,65	99.151,81	817.762,52	0,00	0,00	0,00	0,00	1.507.733,34	14.914.916,59
IBIPIRANGA	305.490,60	3.059.250,00	1.854,28	16.672,82	64.128,56	417.520,92	0,00	0,00	0,00	0,00	371.473,44	3.493.443,74
IBIRAPITANGA	516.354,38	5.170.886,30	3.134,19	28.181,20	44.396,26	316.387,69	0,00	0,00	0,00	0,00	563.884,83	5.515.455,19
IBOTIRAMA	656.379,61	6.573.129,77	3.984,13	35.823,39	121.994,16	1.279.391,58	0,00	0,00	0,00	0,00	782.357,90	7.888.344,74
IGAPORA	703.469,80	7.044.701,18	4.269,96	38.39								

Outubro de 2022

No último mês de outubro, o valor total dos repasses feitos pela Secretaria de Estado de Fazenda Bahia aos 417 municípios baianos somou R\$ 748.000.289,61, um aumento superior a 22,4% em relação ao mês anterior.

Em outubro, os dez municípios da região de abrangência do **JS** que mais recursos receberam repasses feitos pelo Governo do Estado foram:

POSIÇÃO	MUNICÍPIO	VALOR
01	Vitória da Conquista	R\$ 15.519.871,23
02	Correntina	R\$ 7.771.331,56
03	Brumado	R\$ 4.260.741,59
04	Jaborandi	R\$ 3.788.215,72
05	Guanambi	R\$ 3.042.983,21
06	Bom Jesus da Lapa	R\$ 2.649.572,85
07	Itapetinga	R\$ 2.364.483,29
08	Caetité	R\$ 2.293.003,24
09	Mucugê	R\$ 2.203.358,31
10	Cocos	R\$ 1.836.355,54

Na outra ponta, os municípios da região de abrangência da circulação do **JS** que menos recursos receberam, em outubro, de repasses feitos pelo Governo do Estado foram:

POSIÇÃO	MUNICÍPIO	VALOR
01	Firmino Alves	R\$ 224.109,49
02	Maetinga	R\$ 238.465,42
03	Bom Jesus da Serra	R\$ 250.198,94
04	Caatiba	R\$ 254.512,53
05	Canápolis	R\$ 262.351,39
06	Jussiape	R\$ 274.751,67
07	Abaira	R\$ 279.100,95
08	Guajeru	R\$ 282.030,86
09	Caturama	R\$ 284.043,84
10	Cordeiros	R\$ 285.653,04

**Uma grande
Redação se faz
com letras
e números.**



Matrículas abertas
77 3425 8860 • 3161 1001
www.colegioopcao.com

COLEGÍO **Opção**
De 6º Ano ao Pré-Vestibular

ZÉ ALVINO TRANSPORTES

PASSAGEIROS E ENCOMENDAS
Carinhanha - Guanambi
Viagens e Fretes

CELULAR: (77) 9984-0709 / (77) 9986-3066

COOTAP
COOPERATIVA DE TRANSPORTE
ALTERNATIVO DE PINDAI



Fone: (77) 3667-2365
Av. Antônio Carlos Magalhães, 277 - Pindai - BA

ECONOMIA

Denominação	ICMS	Acumulado	IPI	Acumulado	IPVA	Acumulado	FIES	Acumulado	FCBA	Acumulado	No Mês	Até o Mês
ABAIRÁ	256.753,89	2.554.170,49	1.421,19	13.942,06	20.925,87	245.776,16	0,00	0,00	0,00	279.100,95	2.811.888,71	
ANAGE	506.989,60	5.043.498,60	2.806,29	27.530,16	51.047,57	374.752,41	0,00	0,00	0,00	560.843,46	5.445.781,17	
ARACATU	402.772,01	4.006.749,11	2.229,42	21.870,98	27.718,17	306.780,85	0,00	0,00	0,00	432.719,60	4.335.400,94	
BARRA DA ESTIVA	793.159,24	7.890.294,97	4.390,29	43.069,45	174.529,35	1.393.455,81	0,00	0,00	0,00	972.078,88	9.326.820,23	
BARRA DO CHOCÁ	1.026.292,04	10.209.484,64	5.680,73	55.728,87	88.891,55	720.842,30	0,00	0,00	0,00	1.120.864,32	10.986.055,81	
BELO CAMPO	373.405,57	3.714.613,67	2.066,86	20.276,37	30.816,00	365.848,09	0,00	0,00	0,00	406.288,43	4.100.738,13	
BOA NOVA	324.184,13	3.224.962,04	1.794,42	17.603,56	23.378,47	178.477,60	0,00	0,00	0,00	349.357,02	3.421.043,20	
BOM JESUS DA LAPA	2.384.481,57	23.720.663,25	13.198,56	129.480,17	251.892,72	3.350.866,52	0,00	0,00	0,00	2.649.572,85	27.201.009,94	
BOM JESUS DA SERRA	240.936,12	2.396.816,33	1.333,63	13.083,11	7.929,19	95.307,68	0,00	0,00	0,00	250.198,94	2.505.207,12	
BONINAL	340.504,23	3.387.313,22	1.884,76	18.489,79	38.632,35	390.977,43	0,00	0,00	0,00	381.021,34	3.796.780,44	
BOQUIRA	447.421,94	4.450.923,55	2.476,57	24.295,53	31.372,61	414.613,62	0,00	0,00	0,00	481.271,12	4.889.832,70	
BOTUPORÁ	272.417,11	2.709.987,12	1.507,89	14.792,59	18.293,01	293.759,07	0,00	0,00	0,00	292.218,01	3.018.538,78	
BREJOLANDIA	421.957,48	4.197.604,73	2.335,62	22.912,80	18.211,23	189.149,61	0,00	0,00	0,00	442.504,33	4.409.667,14	
BROTAS DE MACAUBAS	616.891,25	6.136.792,98	3.414,62	33.497,93	17.991,14	258.826,01	0,00	0,00	0,00	638.297,01	6.429.116,92	
BRUMADO	3.513.916,61	34.956.207,43	19.450,21	190.809,85	727.374,77	7.126.732,44	0,00	0,00	0,00	4.260.741,59	42.273.749,72	
CAATIBA	242.151,27	2.408.904,66	1.340,36	13.149,11	11.020,90	126.519,56	0,00	0,00	0,00	254.512,53	2.548.573,33	
CACULE	790.109,33	7.859.954,78	4.373,40	42.903,86	97.800,86	1.135.361,23	0,00	0,00	0,00	892.283,59	9.038.219,87	
CAETANOS	301.966,76	3.003.945,13	1.671,45	16.397,15	15.493,08	118.050,82	0,00	0,00	0,00	319.131,29	3.138.393,10	
CAETITE	2.044.483,66	20.338.386,82	11.316,61	111.017,88	237.202,97	3.330.009,56	0,00	0,00	0,00	2.293.003,24	23.779.414,26	
CANAPOLIS	253.007,13	2.516.898,04	1.400,44	13.738,58	7.943,82	131.585,52	0,00	0,00	0,00	262.351,39	2.662.222,14	
CANDIBA	315.632,67	3.139.892,80	1.747,09	17.139,23	31.866,45	465.337,12	0,00	0,00	0,00	349.246,21	3.622.369,15	
CANDIDO SALES	461.085,86	4.586.851,40	2.552,20	25.037,50	69.697,84	697.892,77	0,00	0,00	0,00	533.335,90	5.309.781,67	
CARAIBAS	307.389,69	3.057.892,06	1.701,46	16.691,62	14.173,04	134.113,68	0,00	0,00	0,00	323.264,19	3.208.697,36	
CARINHANHA	657.547,27	6.541.236,27	3.639,65	35.705,62	47.235,79	607.343,13	0,00	0,00	0,00	708.422,71	7.184.285,02	
CATURAMA	268.859,55	2.674.596,86	1.488,19	14.599,39	13.696,10	148.003,67	0,00	0,00	0,00	284.043,84	2.837.199,92	
COCOS	1.785.408,71	17.761.126,50	9.882,58	96.949,82	41.064,25	565.432,69	0,00	0,00	0,00	1.836.355,54	18.423.509,01	
CONDEUBA	423.495,75	4.212.907,39	2.344,14	22.996,33	29.505,90	447.409,96	0,00	0,00	0,00	455.345,79	4.683.313,68	
CONTENDAS DO SINCORA	275.011,98	2.735.800,78	1.522,24	14.933,48	12.610,40	113.513,90	0,00	0,00	0,00	289.144,62	2.864.248,16	
CORDEIROS	258.488,70	2.571.428,24	1.430,78	14.036,20	25.733,56	244.247,08	0,00	0,00	0,00	285.653,04	2.829.711,52	
CORIBE	541.462,53	5.386.433,02	2.997,10	29.402,05	45.803,42	440.806,31	0,00	0,00	0,00	590.263,05	5.856.641,38	
CORRENTINA	7.621.513,79	75.818.309,51	42.186,55	413.857,24	107.631,22	1.265.370,78	0,00	0,00	0,00	7.771.331,56	77.497.537,53	
DARIO MEIRA	308.765,41	3.071.577,64	1.709,07	16.766,31	14.654,90	140.932,63	0,00	0,00	0,00	325.129,38	3.229.276,58	
DOM BASILIO	376.327,55	3.743.681,38	2.083,05	20.435,06	60.255,13	627.147,65	0,00	0,00	0,00	438.665,73	4.391.264,09	
ENCRUZILHADA	623.204,25	6.199.594,17	3.449,56	33.840,74	43.940,93	433.623,44	0,00	0,00	0,00	670.594,74	6.667.058,35	
ERICO CARDOSO	290.657,21	2.891.438,52	1.608,84	15.783,04	15.192,51	193.927,74	0,00	0,00	0,00	307.458,56	3.101.149,30	
FEIRA DA MATA	300.912,15	2.993.453,92	1.665,61	16.339,90	7.623,44	127.486,81	0,00	0,00	0,00	310.201,20	3.137.280,63	
FIRMINO ALVES	209.214,62	2.081.253,04	1.158,05	11.360,58	13.736,82	113.665,45	0,00	0,00	0,00	224.109,49	2.206.279,07	
GUAJERU	267.548,46	2.661.554,16	1.480,93	14.528,21	13.001,47	133.361,06	0,00	0,00	0,00	282.030,86	2.809.443,43	
GUANAMBI	2.418.700,02	24.061.066,03	13.387,97	131.338,29	610.895,22	8.188.019,11	0,00	0,00	0,00	3.042.983,21	32.380.423,43	
IBIASSUÉ	270.610,35	2.692.013,62	1.497,87	14.694,44	40.098,60	364.343,22	0,00	0,00	0,00	312.206,82	3.071.051,28	
IBICOARA	1.566.925,15	15.587.666,57	8.673,24	85.085,89	69.971,59	887.734,11	0,00	0,00	0,00	1.645.569,98	16.560.486,57	
IBIPIATANGA	341.894,60	3.401.144,60	1.892,45	18.565,27	26.509,51	444.030,43	0,00	0,00	0,00	370.296,56	3.863.740,30	
IBOTIRAMA	734.597,56	7.307.727,33	4.066,14	39.889,53	110.193,92	1.389.585,50	0,00	0,00	0,00	848.857,62	8.737.202,36	
IGAPORA	787.299,26	7.832.000,44	4.357,85	42.751,28	37.616,96	408.193,67	0,00	0,00	0,00	829.274,07	8.282.945,39	
IGUAI	456.655,58	4.542.779,23	2.527,68	24.796,96	55.872,77	475.313,06	0,00	0,00				

Novembro de 2022

No último mês de outubro, o valor total dos repasses feitos pela Secretaria de Estado de Fazenda Bahia aos 417 municípios baianos somou R\$ 748.000.289,61, um aumento superior a 2% em relação ao mês anterior.

Em outubro, os dez municípios da região de abrangência do **JS** que mais recursos receberam repasses feitos pelo Governo do Estado foram:

POSIÇÃO	MUNICÍPIO	VALOR
01	Vitória da Conquista	R\$ 15.594.609,77
02	Correntina	R\$ 8.095.957,33
03	Brumado	R\$ 4.295.447,49
04	Jaborandi	R\$ 3.966.036,65
05	Guanambi	R\$ 3.096.949,29
06	Bom Jesus da Lapa	R\$ 2.777.152,04
07	Itapetinga	R\$ 2.443.155,91
08	Caetité	R\$ 2.363.752,63
09	Mucugê	R\$ 2.299.577,36
10	Cocos	R\$ 1.907.345,11

Na outra ponta, os municípios da região de abrangência da circulação do **JS** que menos recursos receberam, em novembro, de repasses feitos pelo Governo do Estado foram:

POSIÇÃO	MUNICÍPIO	VALOR
01	Firmino Alves	
02	Maetinga	
03	Bom Jesus da Serra	
04	Caatiba	
05	Canápolis	
06	Jussiape	
07	Abaira	
08	Guajeru	
09	Caturama	
10	Cordeiros	

Sucesso é questão de atitude!
Quando decidir fazer algumas coisas, faça o seu melhor até o fim!

Il facilit
Assessoria e Consultoria Contábil



Av. Pericles Gusmão, 121, Sala 02, Bairro Candeias, Vitória da Conquista/BA **(77) 3202-6784**

IVO TRANSPORTES

Tel: (77) 9961-5297 **Transportes e encomendas de Iuiu a Guanambi**
(77) 9144-4244
(77) 9103-9022

Rua Conceição Bezerra, nº10 - Centro / Iuiu - BA

Adão Sola Transportes
Sua viagem fica mais tranquila conosco

Saída: 4:00 da manhã
Retorno: 14:00h

Sempre às segundas e quintas-feiras de Feira da Mata para Guanambi

Fone: (77) 99932-8668



ECONOMIA

Denominação	ICMS	Acumulado	IPI	Acumulado	IPVA	Acumulado	FIES	Acumulado	FCBA	Acumulado	No Mês	Até o Mês
ABAIRA	268.638,91	2.822.809,40	1.033,42	14.975,48	20.499,24	264.275,40	0,00	0,00	0,00	0,00	290.171,57	3.102.060,28
ANAGE	530.457,91	5.573.956,51	2.040,59	29.570,75	25.463,49	400.215,90	0,00	0,00	0,00	0,00	557.961,99	6.003.743,16
ARACATU	421.416,15	4.428.165,26	1.621,13	23.492,11	31.710,78	338.491,63	0,00	0,00	0,00	0,00	454.748,06	4.790.149,00
BARRA DA ESTIVA	829.874,20	8.720.169,17	3.192,40	46.261,85	117.544,90	1.511.000,71	0,00	0,00	0,00	0,00	950.611,50	10.277.431,73
BARRA DO CHOCAS	1.073.798,63	11.283.283,27	4.130,75	59.859,62	60.382,88	781.225,18	0,00	0,00	0,00	0,00	1.138.312,26	12.124.368,07
BELO CAMPO	390.690,33	4.105.304,00	1.502,93	21.779,30	40.800,05	406.648,14	0,00	0,00	0,00	0,00	432.993,31	4.533.731,44
BOA NOVA	339.190,45	3.564.152,49	1.304,82	18.908,38	19.029,65	197.507,25	0,00	0,00	0,00	0,00	359.524,92	3.780.568,12
BOM JESUS DA LAPA	2.494.858,13	26.215.521,38	9.597,36	139.077,53	272.696,55	3.623.563,07	0,00	0,00	0,00	0,00	2.777.152,04	29.978.161,98
BOM JESUS DA SERRA	252.088,93	2.648.905,26	969,75	14.052,86	8.762,39	104.070,07	0,00	0,00	0,00	0,00	261.821,07	2.767.028,19
BONINAL	356.266,00	3.743.579,23	1.370,50	19.860,29	29.526,74	420.504,17	0,00	0,00	0,00	0,00	387.163,24	4.183.943,68
BOQUIRA	468.132,90	4.919.056,45	1.800,84	26.096,37	21.457,70	436.071,32	0,00	0,00	0,00	0,00	491.391,44	5.381.224,14
BOTUPORA	285.027,16	2.995.014,28	1.096,46	15.889,05	15.368,35	309.127,42	0,00	0,00	0,00	0,00	301.491,97	3.320.030,75
BREJOLANDIA	441.489,69	4.639.094,42	1.698,35	24.611,15	13.277,91	202.427,52	0,00	0,00	0,00	0,00	456.465,95	4.866.133,09
BROTAS DE MACAUBAS	645.446,87	6.782.239,85	2.482,95	35.980,88	19.387,46	278.213,47	0,00	0,00	0,00	0,00	667.317,28	7.096.434,20
BRUMADO	3.676.574,18	38.632.781,61	14.143,25	204.953,10	604.730,06	7.731.462,50	0,00	0,00	0,00	0,00	4.295.447,49	46.569.197,21
CAATIBA	253.360,34	2.662.265,00	974,64	14.123,75	12.028,97	138.548,53	0,00	0,00	0,00	0,00	266.363,95	2.814.937,28
CACULE	826.683,12	8.686.637,90	3.180,14	46.084,00	62.404,15	1.197.765,38	0,00	0,00	0,00	0,00	892.267,41	9.930.487,28
CAETANOS	315.944,66	3.319.889,79	1.215,40	17.612,55	13.712,98	131.763,80	0,00	0,00	0,00	0,00	330.873,04	3.469.266,14
CAETITE	2.139.121,88	22.477.508,70	8.228,90	119.246,78	216.401,85	3.546.411,41	0,00	0,00	0,00	0,00	2.363.752,63	26.143.166,89
CANAPOLIS	264.718,72	2.781.616,76	1.018,33	14.756,91	9.819,17	141.404,69	0,00	0,00	0,00	0,00	275.556,22	2.937.778,36
CANDIBA	330.243,17	3.470.135,97	1.270,39	18.409,62	28.435,93	493.773,05	0,00	0,00	0,00	0,00	359.949,49	3.982.318,64
CANDIDO SALES	482.429,32	5.069.280,72	1.855,83	26.893,33	49.793,36	747.686,13	0,00	0,00	0,00	0,00	534.078,51	5.843.860,18
CARAIAS	321.618,62	3.379.510,68	1.237,22	17.928,84	7.877,34	141.991,02	0,00	0,00	0,00	0,00	330.733,18	3.539.430,54
CARINHANHA	687.984,83	7.229.221,10	2.646,57	38.352,19	57.583,94	664.927,07	0,00	0,00	0,00	0,00	748.215,34	7.932.500,36
CATURAMA	281.304,94	2.955.901,80	1.082,14	15.681,53	12.308,58	160.312,25	0,00	0,00	0,00	0,00	294.695,66	3.131.895,58
COCOS	1.868.054,47	19.629.180,97	7.186,13	104.135,95	32.104,51	597.537,20	0,00	0,00	0,00	0,00	1.907.345,11	20.330.854,12
CONDEUBA	443.099,17	4.656.006,56	1.704,53	24.700,86	22.736,32	470.146,28	0,00	0,00	0,00	0,00	467.540,02	5.150.853,70
CONTENDAS DO SINCORA	287.742,16	3.023.542,94	1.106,90	16.040,38	14.544,49	128.058,39	0,00	0,00	0,00	0,00	303.393,55	3.167.641,71
CORDEIROS	270.454,01	2.841.882,25	1.040,39	15.076,59	19.415,58	263.662,66	0,00	0,00	0,00	0,00	290.909,98	3.120.621,50
CORIBE	566.526,58	5.952.959,60	2.179,35	31.581,40	25.255,08	466.061,39	0,00	0,00	0,00	0,00	593.961,01	6.450.602,39
CORRENTINA	7.974.310,14	83.792.619,65	30.676,03	444.533,27	90.971,16	1.356.341,94	0,00	0,00	0,00	0,00	8.095.957,33	85.593.494,86
DARIO MEIRA	323.058,01	3.394.635,65	1.242,76	18.009,07	13.369,55	154.302,18	0,00	0,00	0,00	0,00	337.670,32	3.566.946,90
DOM BASILIO	393.747,58	4.137.428,96	1.514,69	21.949,75	46.219,80	673.367,45	0,00	0,00	0,00	0,00	441.482,07	4.832.746,16
ERICO CARDOSO	304.111,60	3.195.550,12	1.169,88	16.952,92	12.119,45	206.047,19	0,00	0,00	0,00	0,00	317.400,93	3.418.550,23
FEIRA DA MATA	314.841,23	3.308.295,15	1.211,16	17.551,06	16.349,55	143.836,36	0,00	0,00	0,00	0,00	332.401,94	3.469.682,57
FIRMINO ALVES	218.899,07	2.300.152,11	842,07	12.202,65	12.512,84	126.178,29	0,00	0,00	0,00	0,00	232.253,98	2.438.533,05
GUAJERU	279.933,15	2.941.487,31	1.076,86	15.605,07	6.564,66	139.925,72	0,00	0,00	0,00	0,00	287.574,67	3.097.018,10
GUANAMBI	2.530.660,52	26.591.726,55	9.735,10	141.073,39	556.553,67	8.744.572,78	0,00	0,00	0,00	0,00	3.096.949,29	35.477.372,72
IBIASSUCE	283.136,78	2.975.150,40	1.089,18	15.783,62	24.380,55	388.723,77	0,00	0,00	0,00	0,00	308.606,51	3.379.657,79
IBICOARA	1.639.457,39	17.227.123,96	6.306,76	91.392,65	51.908,78	939.642,89	0,00	0,00	0,00	0,00	1.697.672,93	18.258.159,50
IBIPITANGA	357.720,74	3.758.865,34	1.376,11	19.941,38	35.213,63	479.244,06	0,00	0,00	0,00	0,00	394.310,48	4.258.050,78
IBOTIRAMA	768.601,73	8.076.329,06	2.956,70	42.846,23	110.538,95	1.500.124,45	0,00	0,00	0,00	0,00	882.097,38	9.619.299,74
IGAPORA	823.742,99	8.655.743,43	3.168,83	45.920,11								

(FOTO: VICTOR BOA SORTE/BLOG AGENCIA SERTÃO).



Codevasf deverá concluir
 Plano Ambiental de
 Conservação e Uso do Entorno
 do Reservatório da Barragem
 de Ceraíma em Guanambi,
até junho de 2023

PÁG. 20



Percival Puggina

“Missão dada, missão
 cumprida”

PÁG. 12



Antônio Torres

NEGROS E ESCRAVOS

PÁG. 45



Saulo Barbosa

OS PERIGOS DA SÍNDROME DE
 BURNOUT

PÁG. 40

Ministério Púlico Estadual recomenda à Câmara Municipal de Itambé a não conceder diárias durante o recesso parlamentar

PÁGS. 08 e 09



Dermatologista esclarece
 as principais dúvidas sobre
 Câncer de Pele

PÁGS. 42 a 44



Pça Capitão Francisco de Souza Meira,
 164 - Salas 4 e 5
 Brumado/BA - CEP 46100.000

77 99804 - 5635

77 3441 - 7081

JORNAL DO SUDOESTE

@JSUDOESTEBAHIA

@JORNALDOSUDOESTE

JORNAL DO SUDOESTE

24 anos
Jornal do Sudoeste®
Apenas a verdade.

SUPLEMENTO ESPECIAL DE NATAL E FIM DE ANO DA EDIÇÃO 713

VOÇÊ TEM
FOME
DE QUÊ?

EDITORIAL

VOCÊ TEM FOME DE QUÊ?

Consagrada como uma das bandas mais importantes do rock nacional, os Titãs gravaram, há trinta e cinco anos, a música ‘Comida’, um dos clássicos da Música Popular Brasileira. De autoria de Arnaldo Antunes, Marcelo Fromer e Sérgio Britto, ‘Comida’, naquela época, e ainda hoje, repisava, diversos problemas enfrentados pelos brasileiros, resultantes de graves crises econômica e de gestão pública, com o sucateamento da Educação e da Cultura, entre outros.

Trinta e cinco anos depois do lançamento, os questionamentos (“Você tem sede de quê? Você tem fome de quê?) feitos pela composição ainda estão presentes no cotidiano da população brasileira. Enquanto expressiva parcela sente falta do básico (alimento, moradia) para viver minimamente com dignidade, outros tantos do acesso à Educação e Cultura que libertam, seguramente, a totalidade, de alguma forma, tem fome de compaixão, proteção, fraternidade, união. E, enquanto não agirmos como corresponsáveis na solução de problemas estruturais, as adversidades se perpetuarão por mais tempo do que gostaríamos e é desejável.

A colaboração, a empatia – tão fora de moda nesses tempos tão hostis aos desejos e liberdades – são fundamentais para que possamos resgatar a inteligência coletiva, único caminho para que possamos superar o tempo de incertezas que vivenciamos. Temos urgência em sentar com pessoas que pensem no bem comum, na Justiça, na inclusão e na diversidade, com coerência. Temos hoje fome de alimento, de Saúde, de Educação e de Direitos Básicos acessíveis e de qualidade.

E você? Tem fome de quê?

EXPEDIENTE

Fundado em março de 1998, o Jornal do Sudoeste é uma publicação da L M Sudoeste Comunicação Ltda - CNPJ: 11.535.761/0001-64 e da Agência Sudoeste - Jornalismo, Assessoria e Pesquisa Ltda - CNPJ: 36.607.622/0001-20



Redator-Chefe
Antônio Luiz da Silva
editor@jornaldosudoeste.com
(77) 3441-7081 | (77) 99838-6283
(77) 98804-8369

Secretaria Administrativa
Maira Bernardes Pinto
secretaria@jornaldosudoeste.com
(77) 3441-7081 (77) 99804-5635

Redatores Adjuntos
Gabriela Oliveira
Secretaria Adjunta de Redação
Brenda da Silva
(74) 99102-4991

Anna Bárbara Almeida
(77) 9 8829-2907

Arte/Diagramação
Maria Cristiane da Silva
diagramação@jornaldosudoeste.com
(77) 3441-7081 / (77) 99967-2218

Diagramação/Edição de Vídeo
Evandro Maciel Miranda
(77) 3441-7081 / (77) 99805-3982



**ANA CARLA
BARBOSA LEITE**

Brumadense
Estudante
Estagiária do
Tribunal de
Justiça da Bahia

Você tem fome de quê?

Um questionamento pertinente no período atual.

Muito se tem falado acerca das evoluções tecnológicas, sociais e políticas que experimentamos nos últimos anos.

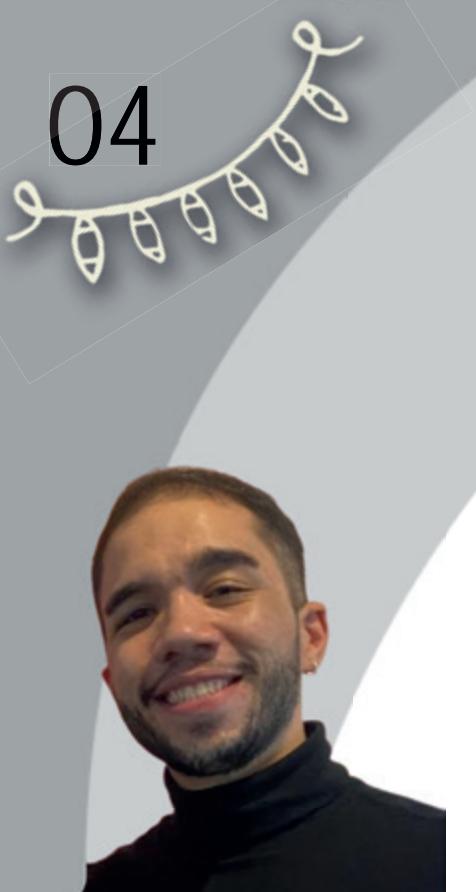
Na era da informação, somos bombardeados de notícias, novidades no mundo tecnológico, avanços na medicina, famosos que surgem constantemente, outros que simplesmente abandonam os holofotes.

É provavelmente a época de nossas vidas em que teríamos mais condições de sermos felizes, afinal, é também a era da facilidade de acesso a nível global.

Contudo, o que tem faltado? Talvez a resposta seja simples no campo teórico. Nos falta amor. Não somente o amor eros, mas nos falta o amor agape, o amor fraterno, o amor pela natureza...

Por quê no campo prático, mesmo sabendo a resposta pra esse questionamento, não aplicamos o amor uns para com os outros? Eu posso dizer que tenho fome de amor, um amor genuíno que arrebate o coração das pessoas.

Amor próprio, amor pela família, amor pelas diferenças, amor pelos que sofrem, amor à Deus, amor ao que nos rodeia, amor sem interesse, amor. Que neste natal, possamos nos conectar verdadeiramente com Aquele que é, não só o motivo do Natal, mas também a fonte inesgotável de amor - Jesus.



Você tem fome de quê?

A própria pergunta já remete ao clássico dos Titãs, que clama por algo além da sobrevivência e manutenção da vida através do materialismo.

Tenho fome de uma sociedade em que buscar o extraordinário seja possível.

Tenho fome de um país em que o pobre tenha tranquilidade para usar um tempo livre justo para cuidar da mente e da própria criatividade.

Desejo que as pessoas possam exercer os seus gostos e individualidades através da arte, não só pelo trabalho do dia-a-dia.

Quero que a dona de casa, a microempresária e a funcionária pública possam contar com ações governamentais que garantam o direito do viver além do existir.

Não é só sobre comida e água.





Você tem fome de quê?



FELIPE YAMAMOTO
HORA

Teólogo
Pastor da Segunda
Igreja Batista de
Brumado

Foi no ano de 1987 que um cantor popular brasileiro lançou uma canção que se tornaria um verdadeiro retrato da realidade do povo brasileiro, um trecho da canção diz “Você tem fome de que? A gente não quer só comer, a gente quer comer e fazer amor, a gente não quer só comer, a gente quer prazer pra aliviar a dor...”

Não há como negar que a canção canta uma verdade... temos fome de tudo isso, afinal são necessidades básicas da natureza humana.

Bem... permita-me porém, ampliar um pouco mais a questão, tendo em vista que parto de um pressuposto cristão, portanto, tendo a Bíblia como a régua da minha cosmovisão, quero oferecer uma outra e talvez mais profunda possibilidade da nossa “fome”.

No livro do Gênesis quando o autor bíblico narra a criação do homem, ele destaca o fato de após Deus fazer o homem, ele sopra em suas narinas e o faz “alma” vivente. E porque destaco a palavra alma? Existia uma outra palavra que no hebraico oferecia uma outra possibilidade de tradução, que era “garganta”, ora, parece não fazer sentido, mas faz e muito, pois na cultura judaica quando alguém queria demonstrar que estava com fome, diferentemente de nós ocidentais que quando a “fome chega” apertamos a barriga, o hebreu, por sua vez, ao sentir fome ele apertava a sua garganta. Perceba como agora, faz sentido, o que a Bíblia apresenta como proposta para a pergunta “você tem fome de que?”.

Ao criar o homem e fazer dele “Alma”, “garganta”, “fome”, a conclusão que chegamos é que nossa maior, mais essencial, primordial e insubstituível fome, é sem sombra de dúvida, fome por Deus!

Foi se referindo a esse fato que santo Agostinho poeticamente afirmou: “Fizeste-nos, Senhor, para ti, e o nosso coração anda inquieto enquanto não descansar em ti.”

A absolutamente nada nesse mundo, nada que a traça corrói, a ferrugem destrói, o ladrão rouba, pode alimentar a fome do nosso ser, fomos criados por Deus e para a sua adoração portanto, somente Ele, como o próprio Jesus afirmou dizendo “quem comer desse pão, viverá eternamente” pode saciar a fome existencial do nosso coração.

Porem, há uma questão que não pode ficar no ar.

Como essa fome por Deus se traduz de maneira prática na vida, no dia a dia etc?

Especialmente nesse período em que crendo ou não, sendo ou não devoto, somos todos lembrados do nascimento do Salvador do mundo, aprendemos muito claramente a resposta: matamos nossa fome por Deus quando somos alimento para o próximo.

Especialmente nesse tempo em que tudo está tão dividido, polarizado, segregado, surge uma maravilhosa oportunidade de nos alimentarmos de Deus sendo sabor da vida para quem de nós se aproxima.

E como fazer isso, podemos nos perguntar...

Sendo abraço para quem está na solidão, sendo sorriso para quem na tristeza se encontra, sendo empatia, respeito e tolerância para com os que são diferentes de nós, sendo consolo para o coração atribulado, sendo socorro e remédio para quem está ferido; em fim, nada de muito absurdo, afinal, Deus está na simplicidade, no comum, no humano, então que a partir de nós mesmos, possamos trazer todos e todas que estejam sozinhos, excluídos ou desamparados, para assentarem-se à mesa da comunhão e conosco, de Deus se fartarem.

Afinal essa foi a ordem de Jesus “amem uns aos outros como eu vos amei!” Concluo refazendo a pergunta, “você tem fome de que?”

E respondendo-a: Tenho fome de Deus e por ter fome de Deus desejo ser um bom garçom a fim de trazer e oferecer a tantos quantos desejam o pão do céu que da vida, sentido, perdão, propósito e salvação a todo coração que se reconhece faltando.

Feliz natal!



Você tem fome de quê?

**ÍCARO MIRANDA
GOMES**

Jequieense
Estudante de Direito na
Uneb

Eu tenho fome pelo fim da intolerância.

Há alguns anos a sociedade vem se dividindo e criando mecanismo de pertencimento seletos.

O maior exemplo disso é a política.

Desde as duas últimas eleições se percebe quanto tem ficado mais acalorada as discussões.

É noticiado corriqueiramente a extração desses limites.

Infelizmente ter conhecimento de pessoas atacando umas às outras por ideologias políticas não são novidades.

Assim, desejo que este cenário mude, que as discussões políticas sejam simplesmente debates ideológicos e não se tornem duelos entre pessoas.

Transformar. Desenvolver
estratégias assertivas de
imagem para mulheres
que desejam o sucesso.
Esse é o meu propósito!
Que em 2023 possamos,
juntas, começar um novo capítulo
em nossas histórias!

Boas Festas!
Um Ano Novo de muitas conquistas!

Flávia Ferreira
CONSULTORIA DE IMAGEM

73 99146-0919 @fau.ferreira



**JOSÉ MÁRCIO DOS
SANTOS SILVA**

Bacharel em Teologia
- Facinta (Sobral - CE),
Pos-graduando em
Filosofia e Sociologia
(Uniasselvi Nordeste)
Representante
Comercial

Eu tenho fome....

Afome é uma situação combatida por todos os governos e seguidos das sociedades organizadas. Segundo o relatório global da ONU sobre a segurança alimentar e nutricional os números subiram para cerca de 828 milhões de pessoas em 2021 com necessidade alimentar.

Mas, em tempos de Natal e final de ano, por ser uma época voltada a fraternidade dos povos, podemos analisar a palavra fome em termos muito mais abrangentes, onde percebe-se que essa sensação de escassez não se limita a falta de alimentos, pois o homem possui uma estrutura tridimensional, ou seja, ele possui necessidades físicas, mentais e espirituais.

Dentro desse contexto, eu tenho fome de ver uma sociedade que se preocupe muito mais com o essencial do que com o supérfluo. de ver pais e mães investindo pesado na construção do caráter dos seus filhos ao invés de satisfazer-

eu tenho fome de ver os governantes das nações e demais colaboradores inclinados a promover a união das pessoas, minimizando o ódio entre as classes.

Eu tenho fome de uma sociedade livre e disposta a não deixar que os outros façam por ela, o que ela pode e deve fazer por si própria.

Tenho fome de ver os profissionais dando o melhor de si e explorando os seus melhores talentos, para produzirem resultados cada vez mais perfeitos.

Tenho fome semelhante ao desejo do inesquecível Martin Luther King, em seu brilhante discurso “I have a dream” (“Eu tenho um sonho”), onde crianças negras e brancas possam brincar irmanadas pelo amor, e não divididas pela sua cor.

Por fim, eu tenho fome de ver cada pessoa finalizando suas vidas de forma honrosa e segura, sabendo que em todas as situações vividas elas puderam ser ferramentas na construção da justiça e da paz. Assim, o Natal será uma ocasião de regozijo e celebração, por exalar a sensação do dever cumprido. É essa a coroação máster na vida de cada homem e mulher de bem.

“Tudo o que vier a mão para fazer, faze-o conforme as tuas forças, porque na sepultura, para onde tu vais, não há trabalho, nem conhecimento, nem sabedoria” (Eclesiastes 9:10 - Versão King James).



JOSÉ WALTER PIRES

Ituaçuense radicado em Brumado
Sociólogo, Advogado, Professor
Escritor e Poeta
Membro da Academia Brasileira de Literatura de Cordel

Você tem fome de quê?

Sou, mais uma vez, convidado pelo editorialista do Jornal do Sudoeste, Antônio Luiz Silva, diga-se de passagem de indiscutível qualidade nas análises jornalísticas, dos temas diversos que aborda, longamente, em cada edição do seu diário. Entendo que as divergências havidas por parte dos seus leitores são naturais, sobretudo pelo direito da livre expressão, desde que sob os ditames da ética, da moral e dos bons costumes.

Assim, atendendo ao seu convite, passo a tecer algumas rápidas considerações acerca do sugestivo tema, nestes tempos em que o mundo anda às avessas, envolto nas mais diversas mazelas, que vão desde as guerras inconsequentes aos mais espúrios acontecimentos que padecemos, individual e coletivamente, pois nada ocorre sem que todos sejamos atingidos de alguma forma.

Entretanto, difícil mesmo será dizer do que mesmo tenho fome. Que não é, especificamente, uma fome material, como necessidade primária, fisiológica, para garantir a sobrevivência, e que ataca e devora como monstro apocalíptico a milhões de homens, mulheres e crianças em todo o mundo, como explodem nas estatísticas, ainda que nem sempre reais, mas de há muito comprovadas, como fez Josué de Castro, entre nós, além das denúncias da ONU e de outros organismos multilaterais.

Trata-se, sem dúvida, de uma das situações mais deprimentes, já que ainda não se encontrou uma medida capaz de debelar esse mal congênito, que vem da desigualdade social, com todas as suas nuances, que, ainda, recai e se agiganta nessa realidade. É tão crucial, que não somos capazes de avaliar o que representa, sem jamais chegar ao fim, como, certo dia, pontuou uma sertaneja nativa, analfabeta, com sua sabedoria, ao responder-me que a fome só acabaria com “muita chuva, semente na terra e a ajuda de Deus”. São a esperança e a fé que continuam entre os desvalidos de toda sorte! Contudo, não é essa a minha fome!

Minha fome é a da igualdade dos direitos entre todos os seres humanos, independentemente de qualquer ideologia, gênero, raça, cor, crença ou outra característica individual, que impossibilitem uma convivência condigna, dentro da sociedade ou espaços em que vivam, mas, na verdade, como vítimas de si próprios, do egoísmo, dos preconceitos, da ganância pelo poder de mandar e se fazer obedecer, prevalecendo a “lei dos mais fortes”, em detrimento dos mais fracos e subjugados.

Tenho fome da solidariedade como princípio básico, e da prática dessa virtude nas diversas circunstâncias, de maneira natural e espontânea, pois, nem pelos ditames sagrados de todas as doutrinas espalhadas pelo mundo, nem pelas normas, regras e leis criadas pelo próprio homem, foi possível evitar os males que advieram, por todos os séculos, e fizeram o mundo cada dia pior.

Tenho fome do progresso científico, social, político, econômico, cultural, religioso, fundamentado na essência do bem comum, com os benefícios condizentes com os anseios da Humanidade, propiciando-lhe a criação de um mundo melhor, sem a “guerra de todos contra todos”, como acontece, mas visando à coletividade, e não ao individualismo.

Tenho fome da liberdade plena, sem que o seu exercício prejudique aos que também a desejem. Da liberdade contributiva, mas não destrutiva de tudo quanto foi criado em benefício geral e não particular.

Tenho fome de emprego, saúde, educação, alimentação, e tudo quanto possibilite a satisfação das necessidades coletivas, dentre as quais devem ser incluídas aquelas individuais.

Tenho fome da espiritualidade em todas as ações dos seres humanos, sobretudo entre os que praticam a religião ou se intitulam religiosos. Sem diferenças. Mesmo entre os que não a praticam. Aqui se incluem todos os seus ensinamentos. E não estou falando só da religiosidade enquanto ato individual. Falo também da prática ecumênica.

Da espiritualidade holística, que “nos ensina a viver como na pureza da vida, como fonte cristalina dos relacionamentos saudáveis no tudo e no Todo”, como é o propósito do hipismo.

Tenho fome da generosidade, não da atitude graciosa ou mero favoritismo, nos nossos momentos do dia a dia. Da gentileza, da cordialidade, da confiabilidade, dos gestos carinhosos, da amizade verdadeira, do companheirismo.

Tenho fome do fortalecimento familiar, da superação das diferenças, da existência feliz em todos os sentidos, do amor, enfim.

Para o momento, é o que me basta. Outros poderão ter mais fome do que eu. Mas não perco a esperança de que um dia todos seremos saciados.



Com esperança, trabalho e
amor ao próximo vamos
construir, juntos, um novo
caminho para todos nós.

FABRÍCIO
ABRANTES *e Família*

Feliz Natal!
Ótimo 2023!



**PADRE ALLAN
DELON BRANDÃO
CRUZ**

Vigário Cooperador
da Próquia de Nossa
Senhora da Glória -
Riacho de Santana
Filosofia/Teologia/
História

Você tem fome de quê?

Aproxima-se o fim de mais um ano, e como pessoas humanas, dotadas que somos de inteligência e de vontade, na condição social e política de cidadãos, nos colocamos a refletir sobre o atual contexto político-social do nosso país. Colocamo-nos a refletir sobre a coletividade, sobre a necessidade dos esforços somados em vista do bem comum. Motivados pela indagação sobre a fome, e fome sempre é fome de algo.

Por isso, propomo-nos a pensar sobre a fome que sentimos ao perceber também a fome das outras pessoas. O fenômeno fisiológico, a fome, é entendido como uma necessidade e, esta necessidade é suprida pela alimentação, mas nem todo alimento sacia o paladar, e, embora uma “barriga cheia” corresponda à necessidade humana de alimento satisfeita, o “saciar-se” implica uma fome contínua e sagaz que se transforma em busca insaciável, trata-se de uma fome que procura aprimorar o paladar e encontrar novos sabores.

A fome sagaz, transformada em busca, apresenta-se na sociedade atual por meio das diversas crises que se apresentam, entre elas, a crise existencial que marca profundamente as antigas e novas gerações. Procurar sentido na vida humana e na sociedade tornou-se mais desafiador com a globalização e a acelerada difusão da informação. A fome de sentido é cada vez mais perceptível ao olhar das ciências humanas e sociais, das instituições, do mercado e das religiões.

A fome de sentido, acredito, pode ser a fome mais urgente a ser saciada. O ser humano, faminto de sentido, pode ser alimentado com o alimento material, pode estar assistido pela política, pode até estar amparado pela solidariedade social, e todo este aparato é indispensável para não se pensar o ser humano “em abstrato” na sua busca, na sua fome de sentido. Contudo, todo este aparato social, toda a atenção que a política deve oferecer as pessoas, não pode desfazer-se ou dar de ombros para a fome que o ser humano tem de sentido. E como uma sociedade, reunida em coletividade, consegue buscar meios de saciar esta fome de sentido? Não existe uma resposta definitiva para questões tão complexas como as questões sociais e humanas, porém, a busca ou a fome de sentido, passa, inevitavelmente pela consciência e participação política.

Participação política significa, na natureza da coisa em si, assumir aquilo que se é. O ser humano assumindo-se este ser político que é, poderá propor a natureza da ordem e da convivência humana em condições de colocar-se diante de todas as realidades sociais e humanas, como alguém que tem fome de sentido para saciar a sociedade em busca de sua felicidade e plenitude de sua realização. O tempo presente, ao propor as festividades do Natal, coloca-nos nesta perspectiva do sentido da vida, desencadeando outras fomes colocando a todos nós em alerta.

No tocante ao novo contexto social e político que se aproxima, cabe-nos enquanto cidadãos, ou seja, enquanto seres viventes políticos, superar todos os totalitarismos e deixar a política conduzir o caminho.

Cabe superação dos partidarismos, sem supressão dos partidos; cabe a organização social civil em torno dos propósitos positivos do governo; cabe, sobretudo, a ação cidadã em prol da reorganização política brasileira, tomada de fome por conhecimento e vontade de dar um sentido aos rumos de uma sociedade justa, pacífica, integrada e aberta a todas as necessidades, atenta a voz de outros povos e em diálogo com o mundo que busca sentido.



Você tem fome de quê?

Parafraseando a Bíblia, no Livro de Mateus 5:6, “Bem-aventurados aqueles que nessa vida tem sede de justiça porque eles serão fartos”.

Mas o que é a vida, um fôlego, uma sombra ou uma certeza?

Passa de forma singular, como um sonho que não se pode decifrar.

Talvez seja como o esculpir do caminho de um rio que deságua no mar e que adentra e se impõe se rebela para desfrutar.

Da vida não se cobra nada, aceita, agradece e não rejeita.

Pois, quem saberia seus limites e viveria todos seus deslumbres!

Ou quem conheceria todos os seus anseios e seus amores?

Nessa vida do que se tem fome?

Com um bom pensar, podemos mudar esse percurso e caminhar na direção da reconciliação com o Cristo, essa atitude diferencia, mesmo em um contexto social desconfigurado pode fazer a diferença e refazer os laços de amizades.

Nesse Natal, espalhe sorrisos, ofereça abraços e faça com que a luz que você carrega dentro de si brilhe ainda mais forte. Espalhe amor e semeie esperança!

*Feliz Natal!
Abençoado Ano Novo!*

aninha
Saúde e Bem-Estar

Você tem fome de quê?



UIRÁ VIEIRA

Conquistense
Psicólogo.

Você tem fome de que? Os Titãs perguntaram e os Paralamas do Sucesso me ajudarão a responder: livro pra comida e prato pra educação! Eu tenho fome de livro! Tenho sede de educação de qualidade!

E, diante de um quadro de desmonte estrutural de políticas públicas que visam equidade, respeito à diversidade, inclusão, dentre outros, essa fome tende, infelizmente, a aumentar. Vamos aos fatos.

Durante 15 anos tramitou no Congresso Nacional um projeto de lei que, finalmente ao fim de 2019, foi sancionado. Estamos falando da Lei nº 13.395 de 21 de dezembro de 2019. Ela impôs a obrigatoriedade de psicólogas e assistentes sociais nas escolas da rede pública de educação básica, compondo equipes multiprofissionais de apoio técnico especializado no processo de ensino-aprendizagem.

Entes federativos teriam, a partir dali, um ano para regulamentação dessa lei. E, em 2021, como forma de sustentação financeira para garantir a presença e permanência desses profissionais nas escolas, outra lei viabilizou a remuneração deles com recursos de até 30% do FUNDEB (a Lei nº 14.276). Ou seja, há garantia legal de presença e condições seguras da fonte de pagamento.

E por que então não vemos a implementação dessa lei acontecendo de maneira abrangente e efetiva? Uma pergunta que cabe muito mais aos gestores públicos de Educação, e que, portanto, prefiro discorrer sobre a imensa necessidade da atuação dessas equipes nas escolas.

Antes, porém, uma louvável menção à gestão municipal de Vitória da Conquista, que ao fim de 2021 efetuou um processo seletivo para contratação temporária de equipes multiprofissionais. Contudo, infelizmente, ao fim desse mês de dezembro, psicólogos e assistentes sociais serão desligados do serviço, interrompendo a continuidade do suporte, deixando um vazio que não tem perspectiva de ser preenchido no curto prazo.

O processo de educação formal no Brasil é historicamente atravessado pelas desigualdades sociais. A escola como reproduutora dessas condições de exclusão se torna um espaço onde a igualdade de oportunidades não prevalece. Diante dessa situação, a correção e ajustes para esse equilíbrio se tornam obrigatórias para um sistema que se pretende universal, equitativo e justo. Afora isso, as condições estruturais deficitárias - entre recursos humanos e materiais - acabam tornando ainda mais complexa essa situação.

Durante décadas o atendimento direto a situações de vulnerabilidade socioemocional que aconteciam nas escolas foram tratadas ou de forma subestimada ou por educadores sem a devida condição especializada para tal. Professores, gestores e demais funcionários ocuparam esse vácuo, atuando de forma incipiente e indireta como psicólogos ou assistentes sociais, atendendo demandas que não lhes competiam e sem ter o devido conhecimento técnico. Quem tem o treinamento e experiência adequados para lidar com casos de violência sexual, depressão ou tentativas de suicídio, a não ser um psicólogo? Quando se fala de técnica especializada, é sobre a escuta ativa, a empatia, a atenção e cuidado de criar um espaço confiável para se expor. Esse lugar, por mais que um ou outro educador ocasionalmente ocupe, deve ser apropriadamente ocupado pelo psicólogo.

E em situações onde a instituição precise fazer visitas a uma família cujo aluno não frequenta as aulas há 4 meses? Quem irá? Ou quem saberá qual benefício assistencial tem direito uma mãe solo que não leva seu filho pra escola por falta de condição financeira para alimentá-lo? O diretor, a professora, o pessoal de apoio? Decerto que não terão nem conhecimento suficiente, nem tempo hábil, nem sequer isso faz parte de sua função. Isso é um papel próprio de assistente social.

Essas e outras situações não podem ser tratadas como simplórias ou pouco determinantes para o desenvolvimento e aprendizagem dos alunos. Há uma gigantesca demanda de situações de vulnerabilidade social e de saúde mental nas escolas (aumentada consideravelmente pela situação de pandemia) representada por casos de tentativas de suicídio, automutilação, violência física, evasão escolar, abuso sexual, violência doméstica, transtornos mentais, crises de ansiedade, dentre outros.

Toda essa demanda, que precisa de suporte específico realizado diretamente nas escolas, é de atribuição específica de profissionais de psicologia e serviço social. O cuidado diário, feito de perto, rápido e preciso é de suma importância para um desfecho positivo dessas situações. Dessa forma, abrir mão desses profissionais é contribuir para o não cumprimento da política pública educacional que prima por melhoria contínua. É deixar com fome de soluções rápidas e certeiras todo contingente de alunos, familiares e educadores que carecem desse suporte especializado para todas aquelas situações de vulnerabilidade citadas.

É preciso, portanto, que toda comunidade entenda e lute pela inserção permanente de equipes multiprofissionais com psicólogas e assistentes sociais nas escolas. É preciso matar a fome por uma educação verdadeiramente transformadora de realidades, que reduza as desigualdades e exclusões tão marcantes nesse sistema opressor. É preciso cobrança e vigilância permanente para o cumprimento de políticas públicas educacionais como essa. É preciso matar toda essa sede e fome!



**CRISTIANE
CONCEIÇÃO DE
Sousa**

Conquistense
Pedagoga.

Você tem fome de quê?

A minha fome insaciada perpassa pelo olhar constante e o trabalho ativo na Educação Infantil.

Tenho sede e fome de que todos possam perceber a relevância da Educação Infantil na formação humana.

Essa etapa do desenvolvimento humano, necessita de um olhar atento da família, do Estado e de toda sociedade, considerando que esse direito é previsto na Constituição de 1988, em seu Art:205: “A Educação, é direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

No entanto, essa fase do desenvolvimento ainda é vista de forma equivocada por boa parte da sociedade.

Essa afirmativa que faço vem da análise das diversas frases difusas e desconexas que ouvi e ainda ouço ao longo da minha jornada profissional.

Falas que menosprezam a criança em seu potencial formativo e criativo, que estão na melhor fase da sua existência, e que afetam a construção de aprendizagens que envolvem a formação da sua personalidade., da construção de aprendizagens significativas para o campo das relações humanas e profissionais, considerando que esse último necessita não somente de seres que possam colaborar com o mundo mecanicista. O nosso contexto atual tem demonstrado que: mais que pessoas que realizem o trabalho mecânico, faz-se necessário pessoas que saibam conviver no universo diverso de outras pessoas, com criatividade e respeito a vida humana. Situações essas trabalhadas na primeira infância.

Outra fome invade a minha dinâmica profissional, quando em outrora em diálogos constantes na vida social, percebo que o profissional da Educação Infantil é visto por muitos como um profissional “Menor”, “aquele que só Brinca”, aquele que para alguns, faz o que quer um faria. E sobre isso, percebo uma verdade, que vai tomando corpo e invadido até mesmo o desenvolvimento dos colegas dessa etapa educacional. Profissionais que ensinam e aprendem no seu labor diário, que por meio das brincadeiras constroem conceitos significativos para fertilizar as mentes das crianças e essas poderem florescer com afeto e respeito a diversidade humana em todos os seus campos.

Estou aqui falando a respeito de profissionais que merecem salários dignos para poder estudar e compreender o quanto ainda precisamos conhecer sobre descobertas de novos estudos da neurociência, psicologia que contemplam essa etapa do desenvolvimento das crianças. Para que assim, possamos trabalhar cada vez mais e de forma significativa, prazerosa e estimuladora.

A outra coisa que também tenho cede, é de uma educação que encante e seja desafiadora, na qual a criança possa realmente ser o ator principal e não coadjuvante da construção intelectual da sua própria história. Para que isso aconteça, é necessário cada vez mais políticas públicas que possam colaborar desde a alimentação adequada, instalações adequadas para essa etapa, incluindo também um bom material pedagógico.

Essa fome só poderá ser saciada mediante a construção de uma sociedade construída valorizando as descobertas científicas e respeitando a diversidade humana. Marco que pode ser construído, iniciado ainda na primeira infância, quando valorizamos os sorrisos largos a cada descoberta, os abraços fraternos dos colegas e professores a cada chegada à escola, o “Bom dia” e o “Boa tarde”, o “Muito obrigada”, o “Me desculpe” e o perdão, são situações corriqueiras do dia a dia que são desenvolvidos nessa fase, mas que em dias atuais da nossa sociedade, percebemos o quanto tudo isso faz falta em nós adultos que não passamos pela educação infantil.



MARTA QUIXADÁ

MARTA QUIXADÁ
CARNEIRO,
CONQUISTENSE, É
MÉDICA ONCOLOGISTA
(INSTITUTO
CONQUISTENSE DE
ONCOLOGIA – ICON
E UNIDADE EM ALTA
COMPLEXIDADE DE
ONCOLOGIA/HOSPITAL
GERAL DE VITÓRIA
SDDA CONQUISTA –
UNACOM/HGVC)

Você tem fome de quê?

Gostaria de propor uma reflexão: O que você está fazendo para melhorar o mundo? O que estamos fazendo para ajudar a melhorar a sociedade que vivemos hoje?

Olhar para trás e observar o que ocorreu no passado que não foi bom, e poder escolher não repetir o mesmo fato é uma virtude. Essa reflexão é um grande aprendizado e nos permite melhorar com indivíduos e como pessoa que tem a habilidade de influenciar as pessoas que habitam esta comunidade. Nós precisamos melhorar a nossa capacidade de respeitar as escolhas do próximo, assim como gostaríamos que as nossas fossem respeitadas.

Fico me perguntando o que quero deixar de história nesse mundo e sempre vem o seguinte pensamento: Ser feliz, trabalhar com o que eu amo e respeitar o próximo para construir uma sociedade mais justa e igual. Gosto de pensar que as minhas escolhas, são minhas. Mas, ainda assim, elas têm impacto na vida das pessoas ao meu redor. Respeitar a individualidade de cada um é fundamental para que posamos viver de maneira harmônica.

O tempo é muito precioso. O tempo é presente. Hoje posso compreender a importância de viver o presente de forma consciente e plena. E, a cada dia, consigo enxergar a beleza de estar plenamente consciente de que viver o hoje é a nossa melhor escolha. Como escolhemos passar nossos dias, com quem queremos estar e o legado que queremos deixar no mundo é construído a cada hora, a cada minuto.

Mudanças acontecem por atitudes tomadas. Espero contribuir para melhorar a assistência de saúde por onde eu estiver. Acolhendo e ajudando quem precisa, cada dia mais. Vamos começar um 2023 diferente?!





Você tem fome de quê?



**BEATRIZ OLGA
SANTOS SALES**

Brumadense
Engenheira Civil

Tenho fome de igualdade social.

TNesse Natal, todos nós vamos comemorar da melhor forma possível, com nossas famílias.

Nossa mesa vai estar repleta de tudo que gostamos, Panetone e toda sorte de carnes, diversas comidas, porém, muitas pessoas não vão ter nada para comer...

Não vai ganhar presentes e nem ter uma ceia de Natal.
Infelizmente, muitas pessoas estarão passando fome.

A desigualdade social é algo que nos lembramos todos os dias, mas acredito que no Natal se tenha uma ênfase maior, por conta da comemoração.





O país, principalmente os trabalhadores e trabalhadoras e suas famílias, experimentaram nos últimos anos mudanças quer impactaram negativamente nas suas condições e qualidade de vida. Direitos foram suprimidos e a precarização do trabalho ganhou espaço, refletindo negativamente não apenas nas relações com os Empregadores, mas principalmente na renda e segurança dos trabalhadores e trabalhadoras.

Nos últimos anos, principalmente em 2022, assistimos o ódio, a arrogância, a violência, o preconceito serem usados para tentar solapar dos brasileiros e brasileiras o direito a Democracia duramente conquistado. Felizmente, venceu a liberdade, venceu a esperança!

Não obstante todas as dificuldades, nós, do Sindmine, temos o que comemorar. Os avanços não foram tão significativos, mas serviram para mostrar que estamos, Sindicato e trabalhadores e trabalhadoras, unidos e conscientes que a nossa luta é a luta de todos, que juntos somos muito mais fortes e que não vamos transigir quando nossos direitos estiverem em jogo.

Resistimos, persistimos, lutamos e superamos as dificuldades impostas à classe trabalhadora nos últimos seis anos. Nas urnas, democraticamente, derrotamos o negacionismo e o ódio e conseguimos eleger a esperança de dias melhores para todos os trabalhadores e trabalhadoras brasileiros.

Nesse momento de reflexão e festas, a Diretoria do Sindicato dos Mineradores de Brumado e Micro Região, deseja aos seus associados e familiares e a todas as famílias da região, que 2023 seja um ano realmente novo, diferente, de resgate da cidadania e da liberdade.

Que possamos, com as esperanças e expectativas renovadas pelas urnas de 30 de outubro, receber 2023 que vai começar com um Governo que tem sensibilidade e compromisso com as pessoas. Que seja um ano realmente novo, de retomada do crescimento econômico, geração de empregos, distribuição de renda e resgate de direitos da classe trabalhadora.

Que nas festas natalinas, o presente a cada um de nós seja a verdadeira sabedoria, que nos permita continuar tendo coragem para se indignar e resistir.

Que haja, em cada família de trabalhadores e trabalhadoras, amor, reconciliação, compreensão, respeito, tolerância e solidariedade.

**Boas Festas!
Feliz 2023!**



Sindicato dos mineradores de
Brumado e Microrregião